

O básico do  
**O LIVRO DE URÂNTIA**  
Mary Livingston

1

Para Cristina e Michael  
meus futuros adolescentes,

Para meu esposo, Tom,  
Um futuro novo leitor,

E para toda a nossa gente nova e novos leitores

É meu sincero desejo que O Básico do LIVRO DE URÂNTIA sirva como uma revelação ascendente de amor do Pai do Paraíso a todas as crianças do universo. Foi escrito para nossos adolescentes, adultos jovens, e novos leitores que necessitam de um alicerce preliminar sobre o qual construir os conceitos mais elevados apresentados em O Livro de Urântia.

O básico do O Livro de Urântia NÃO pretende tomar o lugar do Livro de Urântia (já que isso seria o equivalente a tratar de iluminar o Sol com uma vela) senão servir como o detonador da espiritualidade explosiva de cada um e preparar o caminho até os superlativos escritos da Quinta Revelação Transcendental.

Mary Livingston

2

De novo dou graças especiais a Carol Hay. Ajudou-me a dar-me conta do que podia fazer-lo por si mesmo, o qual me faz valorizar muito mais sua amizade e apoio.

Obrigado Jorge Ortega por juntar uma vez mais seu toque artístico – esta vez no desenho da capa.

E um caloroso agradecimento a cada um dos meus amigos que tomaram seu tempo para revisar as várias seções deste livro e ofereceram suas sugestões.

O livro de Urântia abriu a porta da minha espiritualidade e expandiu meu mundo de amigos. A família Siegel deu-me boas vindas ao seu lar, à família Hay pacientemente respondeu minhas incessantes perguntas enquanto apoiavam meus trabalhos criativos, e as pessoas do Boulder Central Study que agora revisaram mantendo-me intelectualmente ativa.

Ser parte da Jesusonian Foundation é para meu mundo como viver na encruzilhada de uma caravana. Dá-me oportunidades inumeráveis para servir a meus, a pequenos, invisíveis irmãos. É uma oportunidade de irradiar amor – sendo meu brilhante exemplo Paula Thompson, que diariamente me inspira a ver a vida sob a perspectiva divina.

Espero dar a cada pessoa que cruze meu caminho um momento de amor, serviço cordial, e boa semente espiritual. E mesmo quando, em minha baixa condição humana, eu as ensinar a seguir ao Mestre, ou seja, “toda glória a Deus”.

Obrigado Pai por todos meus irmãos especiais, visíveis e invisíveis!

A capa do Livro em português foi modificada tendo agora fotos de esferas de energia

3

## O BÁSICO DO LIVRO DE URÂNIA

### Índice

Página	Título
5	Deus o Pai Universal
6	Deus o Filho Eterno
6	Deus o Espírito Infinito
7	A Trindade do Paraíso
8	O Universo Mestre
9	Os Sete Espíritos Reitores
10	Os Anciãos dos Dias
11	Os Filhos de Deus Descendente
11	O Ser Supremo
12	O Universo Local
13	A Sabedoria dos Filhos Criadores
15	As Personalidades do Universo Local
17	Os Ajustadores do Pensamento Espiritual
18	A Vida Eterna
23	Vivendo a Presença de Deus
24	O Desenvolvimento de Urântia *A Carreira do Autorgamento de Miguel
28	O Estabelecimento das Raças Humanas - Atividades Celestiais
31	A Primeira Revelação Transcendental em Urântia
33	O Fracasso da Primeira Revelação Transcendental - A Rebelião de Lúcifer
36	Enquanto – A Evolução Continua
37	A Segunda Revelação Transcendental
39	O Fracasso da Segunda Revelação Transcendental
41	O Segundo Jardim
42	O Intervalo – Depois do Segundo Jardim
43	A Terceira Revelação Transcendental
45	A Culminação da Terceira Revelação Transcendental
46	A Difusão dos Ensinamentos de Melquisedec
49	O Desenvolvimento do Judaísmo
53	A Quarta Revelação Transcendental
62	Intervalo – O Ensino do Cristianismo
64	A Quinta Revelação Transcendental
65	Apontamento Final
67	Perguntas e Idéias para Ensino de Grupos de Estudo

4

### DEUS O PAI UNIVERSAL

Deus é o Primeiro Pai. Ele é a Primeira Fonte e Centro de todas as coisas e seres. Deus o Pai é o grande e único EU SOU. Ele é infinito: sem princípio nem fim. Ele é perfeito e para sempre imutável. Para Deus não existe o tempo, não há passado, presente ou futuro.

Deus não é um acidente; Ele não é um homem, uma máquina, ou a natureza. Deus é espírito universal, verdade eterna, realidade infinita e personalidade paterna. Ainda que não possamos ver a Deus com nossos olhos Ele é uma pessoa. Deus não se esconde de nós ainda que viva na luz na qual nenhuma criatura material possa aproximar-se. Deus se mostra a cada um de nós segundo a habilidade total de cada criatura espiritualmente as qualidades da verdade, beleza e bondade. Não podemos ver o amor, porém podemos sentir o que o amor faz por nós e como nos faz feliz. De maneira similar, não podemos ver o Pai, porém podemos sentir sua presença em nossas vidas e experimentar essa felicidade.

A verdade, a beleza e a bondade são fatos espirituais reais e estão unidos em Deus que é amor. O coração de Deus está sempre aberto para nós. O Pai “Se deleita em seus filhos”. Dada um de nós pode sentir sua proximidade e amor, já que o Pai envia uma pequena fração, um fragmento, de si mesmo a

viver dentro de nós – para ajudar-nos e guiar-nos espiritualmente cada um até Ele. Deus o Pai Universal não só planejou nosso destino eterno senão que Ele é nosso eterno lugar de destino.

Deus é caráter magnífico. Ele é bom, amoroso e misericordioso. Nunca necessitamos tentar influenciar a Deus porque nossa necessidade sincera é sempre garantida na totalidade de seu amor. O Pai é imparcial e justo. Ele nunca se aborrece nem é vingativo. É através de nossas próprias decisões quando às vezes nos ferimos a nós mesmos, porém isso não deve confundir-se com um castigo.

É verdade que Deus é surpreendentemente poderoso, tendo criado o Paraíso e seus mil milhões de mundos perfeitos, e é também verdade que Deus também criou e controla essas incríveis forças e energias do Universo, porém nós, seus filhos, amamos o Pai não por seu poder senão por sua natureza perfeita. O Pai é verdadeiramente carinhoso, bondoso, misericordioso, justo e respeitado. Todo o que é bom, formoso, verdadeiro e amoroso vem de Deus, quem é todas essas coisas. O Pai conhece e ama a cada um de seus filhos, e tu podes conhecê-lo e amá-lo. Todos os que conhecem inclusive uma pequena parte de Deus ou quem tem um crescente amor por Ele, quer ser como o Pai. É por isso que os mensageiros do Paraíso têm levado para sempre a amorosa mensagem de Deus: “Sede perfeitos, assim como EU sou perfeito”, através dos Universos inclusive até a gente de Urântia, o nome que Deus outorgou a nosso planeta.

Porém o Pai não faz que nós o amemos. Ele nos permite eleger. O amor de Deus é dado livremente a cada filho que quer seu amor e ele conhece tuas necessidades ainda antes que tu. Se escolheres ser guiado pela força espiritual em ti, então não podes fracassar em alcançar o grande destino estabelecido por nosso amoroso e perfeito Pai. Teu crescente amor pelo Pai e teu desejo de ser como Ele, é verdadeiramente a ventura maior de tua vida!

5

## **DEUS O FILHO ETERNO**

Ainda que Deus não tenha princípio, podemos imaginar um ponto de início e uma ordem de eventos. Neste começo imaginário, o Filho Eterno surge de Deus. Deus desta maneira é um Pai, a Primeira Grande Fonte e Centro. Porém Deus é também o Filho Eterno, a Segunda Grande Fonte e Centro, já que Ele provém de Deus mesmo. Se bem que isto é um mistério para nós, é verdade que Deus não se duplicou a si mesmo. O Filho Eterno é o Filho de Deus Original e Unigênito, o qual significa que provém do Pai e é o Pai. O Pai Universal é primeiro um criador e depois um controlador. O Filho Eterno é primeiro um co-criador e depois um administrador divino do governo espiritual do universo de universos. Deus o Pai Universal e Deus o Filho Eterno são cada qual únicos e originais. Ambos são perfeitos e imutáveis, porém cada um se expressa de distinta maneira. Cada vez que o Pai se expressa o faz através de seu filho Eterno, que é o Verbo divino e vivente.

O Pai nos ama como um pai. O Filho Eterno considera todas as criaturas como o faz um pai e como o faz um irmão. O Filho não pode amar mais que o Pai, porém pode mostrar misericórdia (amor que é especialmente clemente e bondoso) de uma maneira adicional. Não é só um criador como o Pai senão que é também o Filho Eterno do mesmo Pai e assim comparte a experiência de filiação de todos os demais filhos do Pai Universal.

O Filho Eterno está dedicado à revelação do Deus de amor ao universo de universos. Tal como entendemos o amor, podemos comparar o amor de Deus como o amor de um pai, enquanto que o amor do Filho Eterno é mais parecido ao afeto de uma mãe. Não há diferença na quantidade de amor, só na forma que é expresso.

O Pai, ao eternizar o Filho Original, o outorgou o poder e privilégio de unir-se a Ele o enquanto ato divino de produzir filhos adicionais (Filhos Paradisíacos) que possuem atributos criativos. O Pai Universal a e o Filho Eterno tem feito isso e o seguem fazendo. A administração do Filho Eterno nos super universos não é discernível por parte das personalidades – criaturas. Sem dúvida, nos universos locais, o Filho Eterno está pessoalmente na figura dos Filhos Paradisíacos.

O plano de conquista progressiva é o plano de ascensão evolutiva do Pai Universal, enquanto que o plano do Filho Eterno consiste em sua doação dos Filhos de Deus aos mundos evolutivos, para aí

encarnar e fazer real o amor do Pai e a misericórdia do Filho. E assim um Filho Criador coordenado se encarnou como Jesus de Nazaré em Urântia, em conexão com sua carreira de outorgamento experiencial para aquisição da soberania.

Um fragmento do Pai vive dentro de nós, porém o espírito do Filho banha a toda a criação e nos atrai Deus. Parte do Pai vive em nós e o espírito do Filho nos rodeia, enquanto que os dois trabalham para sempre como um para nosso avanço espiritual.

## **DEUS O ESPÍRITO INFINITO**

Quando Deus o Pai Universal e Deus o Filho Eterno compartilharam o primeiro planejamento exato, surgiu Deus o Espírito Infinito. Então, a Terceira Grande Fonte e Centro atuou e mil milhões de mundos perfeitos chegaram à existência,

6

os mundos de Havona; este Universo Central foi criado por Ele em obediência às vontades unidas do Pai e do Filho Eterno. O Espírito infinito é igual e único, original e imutável como o Pai e o Filho Eterno. O Pai se expressa através da personalidade do Filho Eterno, o Verbo de Deus, enquanto que o Pai atua através da personalidade do Espírito Infinito, o Deus de Ação.

O Espírito Infinito comparte a perfeição e o amor do Pai, porém é mais o ministro de misericórdia do grande universo. O Espírito é amor aplicado, o amor combinado do Pai e do Filho. Deus o Pai ama aos homens; Deus o Filho Eterno serve aos homens; Deus o Espírito Infinito nos inspira a encontrar a Deus. O Espírito Infinito está presente não só como si mesmo, senão também como o Pai e como o Filho, e como o Pai-Filho. Deus o Espírito é a primeira das Deidades do Paraíso que reconhecemos. Devemos ir através Dele até o Filho, e do Filho até o Pai.

Quando o plano de conquista do Pai e o plano de outorgamento do Filho foram formulados e proclamados, o Espírito Infinito pôs em operação a colossal e universal empresa do ministério da misericórdia. Este é o serviço que resulta tão essencial para a operação efetiva dos planos de conquista e outorgamento, e todas as personalidades espirituais do Espírito Infinito participam do Espírito participam no Espírito do ministério da misericórdia. Não só em criação senão também em administração o Espírito Infinito real e literalmente funciona como executivo conjunto do Pai e do Filho.

Assim como o Pai atrai toda personalidade para si mesmo, e assim como o Filho atrai toda a realidade espiritual, assim o Espírito Infinito exerce um poder de atração sobre todas as mentes; Ele indefinidamente domina e controla o circuito mental universal. Todos os valores intelectuais verdadeiros e genuínos, todos os pensamentos divinos e as idéias perfeitas, são atraídos inequivocamente para esse circuito universal da mente.

Por cada Filho Criador do Pai e do Filho Eterno, o Espírito Infinito cria uma companheira, uma Filha Criativa. O termo “Espírito Santo” se refere em realidade ao circuito espiritual das Filhas Criativas do Espírito Infinito do Paraíso. O Espírito Santo é o circuito original para cada universo local e está confinado ao reino espiritual da dita criação. Existem muitas influencias espirituais que invariavelmente coincidem com o ministério espiritual das influencias combinadas do Espírito Infinito e um Espírito Mãe do universo local (Filha Criativa). Tens de saber que quando trataas com os assuntos práticos de tua vida diária estás nas mãos das personalidades espirituais que tem origem no Espírito Infinito. E estas personalidades do Espírito Infinito estão para sempre dedicadas ao serviço do ministério do amor do Pai e da misericórdia do Filho para todas as criaturas inteligentes dos mundos evolutivos. “Estes seres espirituais constituem a escada vivente pela qual o homem mortal sobe do caos á glória”.

## **A TRINDADE DO PARAÍSO**

Deus o Pai Universal, o Filho Eterno e o Espírito Infinito são chamados cada um uma Deidade, e como Deidade unida constituem a Trindade do Paraíso. Cada um é uma Deidade separada e ao mesmo tempo o único Deus. Para ajudar-te a entender a Trindade do Paraíso podes imaginar-te a ti e a dois amigos como uma equipe. Tua

equipe realmente não tem personalidade ou vida por si mesmo, senão através de seus três membros e suas personalidades; a equipe funciona e emprega certo caráter. É certo que as três pessoas perfeitas da trindade do paraíso estão em perfeita harmonia e unidade, de tal maneira que juntas são como uma.

O Pai, o Filho e o Espírito não só atuam de forma pessoal e coletiva, senão que também atuam em grupos variados, de tal forma que finalmente funcionam em sete diferentes capacidades: O Pai, o Filho, o Espírito, o Pai- Filho, o Pai- Espírito, o Filho-Espírito ou o Pai- Filho-Espírito.

As Deidades pessoais tem atributos, porém a Trindade deve ser vista mais em posse de funções tais como administração da justiça, ação coordenada, e super controle cósmico. Sem dúvida, como as todas as associações vivas, a Trindade é mais que só função já que ela é potencial de um grupo é sempre maior que os atributos individuais.

A Primeira Fonte e Centro funciona fora de Havona da seguinte maneira:

- 1- Como criador, através dos Filhos Criadores.
- 2- Como controlador, por meio do centro de gravidade do Paraíso.
- 3- Como espírito, graças ao Filho Eterno.
- 4- Como mente, mediante o Espírito Infinito.
- 5- Como pai, mantém contato paterno com cada criatura através de seu circuito pessoal.
- 6- Como pessoa, atua diretamente em toda a criação através de seus fragmentos exclusivos.
- 7- Como Deidade total, funciona assim só na Trindade do Paraíso.

O Filho funciona como uno com o Pai exceto no outorgamento dos fragmentos de Deus, porém não está proximamente identificado com as atividades intelectuais das criaturas materiais em com as atividades energéticas dos mundos materiais.

O Espírito Infinito é surpreendentemente universal e atua nas esferas da mente, a matéria e o espírito. Não o concerne diretamente a gravidade física, a gravidade espiritual nem o circuito da personalidade do pai, porém participa, mais ou menos, em todas as demais atividades do universo.

O homem mortal deve ver o mistério da Trindade: três como uno e em uno, de acordo com teu esclarecimento individual e em harmonia com as reações de tua mente e tua alma. Porém que já sejas entendido ou não neste mistério de Deus, entende que todos somos parte de sua família universal.

## **O UNIVERSO MESTRE**

O Pai universal, o Filho Eterno, o Espírito Infinito e seus associados divinos estão pessoal, literal e realmente presentes na Ilha do Paraíso. Esta Ilha nuclear de Luz e Vida é tão enorme que sobrepassa a imaginação. O paraíso é o centro eterno do universo de universos e é o único lugar estático de toda a criação. A Ilha do Paraíso é um alugar tanto material como espiritual e desde o ser infinito de Deus fluem para toda a criação as correntes da vida, a energia e a personalidade.

Havona, o Universo Central, não é uma criação do tempo. Este universo sem princípio nem fim consiste em mil milhões de esferas perfeitas. Havona rodeia a Ilha do Paraíso, e gira ao seu redor.

O Grande Universo compreende sete universos gigantescos, os quais giram e rodeiam juntos ao redor do Universo Central. Tudo no Grande Universo é evolutivo, e se sugere que os sete super universos estão ainda incompletos. Enquanto que o Universo Central é uma criação de perfeição, os mundos evolutivos são imperfeitos, a perfeição é a meta.

Cada um dos super universos têm 100. 000 universos locais. Cada um desses universos locais está organizado em 100 constelações as quais, estão organizadas em 100 sistemas por constelação. Para dar-te uma idéia da vastidão da criação evolutiva, cada um dos 700. 000 universos locais têm ou terá 10 milhões de mundos habitados!

Enquanto que o Universo Central é a criação de Deus, os super universos evolutivos são as criações reais dos Filhos Paradisíacos de Deus da ordem dos Michaelés. Cada universo local é criado e governado por um Filho Criador Michael individual.

Os níveis do espaço exterior existe mais além dos sete Super Universos. Distantes, no espaço, existem circuitos de força e informação e energia em processo de materializar-se. Entre o circuito de energia dos sete super universos e este gigantesco cinturão de atividades e força existe uma zona espacial imóvel, livre de pó de estrelas e névoa cósmica.

Este cinturão contínuo de atividade cósmica que rodeia toda a criação conhecida, organizada e habitada, está situado no primeiro nível do espaço exterior. Grandes atividades estão tomando lugar ainda no segundo nível do espaço exterior do Universo Mestre.

Existe um total de quatro níveis do espaço exterior que estão destinados a evoluir. Teoricamente, o infinito nunca poderá obter uma expressão completa exceto através da criação infinita, porque não há limite (potencialmente) para o Universo Mestre. Porém tal e como existe e é administrado agora, o Universo Mestre é visto como limitado por causa do espaço aberto em suas margens exteriores.

Deus tem retido pouco controle sobre a operação e administração dos mundos do tempo e do espaço, os mundos evolutivos; em vez disso delegou sua supervisão e cuidado experiencial a suas muitas ordens de criação.

## **OS SETE ESPÍRITOS REITORES**

Os Sete Espíritos Reitores do Paraíso são as personalidades primárias do Espírito Infinito. Este sétuplo ato criativo de alto- duplicação esgotou as possíveis combinações matemáticas das três pessoas da Deidade.

Os Sete Espíritos Reitores têm sua origem nas sete semelhanças seguintes e delas derivam suas características individuais:

9

- 1- O Pai Universal
- 2- O Filho Eterno
- 3- O Espírito Infinito
- 4- O Pai e o Filho
- 5- O Pai e o Espírito
- 6- O Filho e o Espírito
- 7- O Pai, o Filho e o Espírito

O Pai do Paraíso só fala, através do seu Filho, enquanto que o Pai e o Filho atuam conjuntamente só através do Espírito Infinito. Fora do

Universo Central o Espírito Infinito fala unicamente nas vozes dos Sete Espíritos Reitores.

Em caráter e natureza espiritual esses Sete Espíritos Reitores são como uno, porém em todos os demais aspectos de identidade possuem diferenças individuais. Têm muitas funções, porém seu domínio particular é a supervisão de cada um dos sete superuniversos.

Os Sete Espíritos Reitores representam de forma completa ao Espírito Infinito ante os universos evolutivos. São a personalização do poder físico, a mente cósmica e a presença espiritual das três pessoas da Deidade.

Muito da realidade dos mundos espirituais é da ordem da morância, uma fase da realidade universal desconhecida em Urântia. A vida morancial é o largo período de crescimento de nossa vida física e nossa vida espiritual. É neste reino onde os Espíritos Reitores contribuem mais ao plano de ascensão do homem até o Paraíso.

Quando o progresso tenha guiado a um peregrino até o Universo central, o Espírito Mestre que preside sobre o super universo do qual provém é imediatamente reconhecido para ele. Nós proviemos do sétimo super universo, Orvonton, cuja capital é Uversa.

O Sétimo Espírito Mestre de Orvotón revela o maravilhoso balanço e mescla das naturezas divinas do Pai, o Filho e o Espírito, e sempre trabalha em harmonia com os Espíritos Reflexivos de Uversa.

## **OS ANCIÃOS DO DIAS**

Existem sete ordens de Personalidades Supremas da Trindade das quais os Anciãos dos Dias são uma. Todas as Personalidades Supremas da Trindade foram criadas para serviços específicos. Os Sete Espíritos Reitores determinam a natureza de seus superuniversos, porém os Anciãos dos Dias ditam a administração desses mesmos super universos.

Todos os 21 Anciãos dos Dias foram criados ao mesmo tempo e são a descendência super perfeita da Trindade do Paraíso. Representam o princípio dos registros de personalidade e é por isso que são chamados os Anciãos dos Dias. Estes seres elevados sempre governam em grupos de três. Em poder e área de autoridade são só mais capazes e potentes de qualquer dos governantes diretos das criações do espaço- tempo.

10

## **OS FILHOS DE DEUS DESCENDENTES**

Os filhos ascendentes, tais como os mortais, alcançam a perfeição por meio de sua participação prática na técnica criativa conhecida como evolução. As ordens descendentes de filiação incluem personalidades que são de criação direta e divina. Eles vão para baixo ou mais bem para fora, até os universos, inclusive aos planetas individuais. Estes Filhos que vêm das Deidades da Ilha Central do Paraíso são chamados Filhos de Deus Paradisiacos. Eles são:

- 1 Filhos Criadores – os Michaelés
- 2 Filhos Magisteriais – os Avonales
- 3 Filhos Mestres da Trindade – os Dainales

As quatro ordens restantes de filiação descendente são os chamados Filhos de Deus do Universo Local. Eles são:

- 4 Filhos Melquisedec
- 5 Filhos Vorondadec – os Altíssimos e Pais da Constelação
- 6 Filhos Lanonandec – os Soberanos dos Sistemas e Príncipes Planetários
- 7 Os Portadores de Vida

Os Filhos Primários ou Criadores são trazidos à existência pelo Pai Universal e o Filho Eterno. Os Filhos Magisteriais são descendentes do Filho Eterno e o Espírito Infinito. Os Filhos Mestres da Trindade são originários do Pai, do Filho e do Espírito. Estes Filhos do Paraíso são revelados a si mesmos como ministros- criadores divinos, servidores outorgadores, juízes, mestres e reveladores da verdade. No Universo Local tanto os Filhos magisteriais como os Filhos Mestres servem sobre a direção do Filho Criador.

## **O SER SUPREMO**

As mentes evolutivas estariam desvalidas no Universo Mestre, seriam incapazes de formar o primeiro padrão de pensamento racional, se não fosse pela habilidade de toda mente, elevada ou baixa de formar um marco do universo na qual pensar. Os marcos conceituais do universo servem como um andaime que eventualmente dá lugar à expansão de um entendimento cósmico em crescimento. Nosso entendimento sobre a verdade, a beleza e a bondade, a moralidade, a ética, o dever, o amor, a divindade, a origem, a existência, o propósito, o destino, o tempo, o espaço inclusive a Deidade, é só

relativamente verdadeiro. Deus é muito, muito mais que um Pai, porém o Pai é um conceito humano mais elevado de Deus.

Deus o Supremo é, antes de tudo, uma pessoa espiritual e esta pessoa espiritual provém da Trindade. Porém, em segundo lugar, o Supremo é uma Deidade de crescimento - crescimento evolutivo – e o crescimento vem tanto do real como do potencial. Deus o Pai, o Filho e o Espírito são imutáveis – enquanto que Deus o Supremo é o Deus do crescimento e da troca. Ele é a ponte entre o infinito e o finito, entre o completo e o incompleto, e entre o absoluto e o potencial. Se não fosse pelo Ser Supremo, o imperfeito não poderia aperfeiçoar-se. Todo crescimento ocorre através do Supremo, o Deus da experiência.

11

Nos universos evolutivos, o espírito, e através da mediação da mente, está lutando pelo domínio e a coordenação da mente com o espírito dentro do marco conceitual do universo. Esta união está expressa nos níveis da Deidade em e com o Supremo. Porém a evolução real de predomínio do espírito é um crescimento baseado em atos de livre arbítrio dos Criadores e as criaturas do Grande Universo.

No ser humano a vida física responde, aos ditames da mente pessoal. Esta mente pode ser dominada, com propósitos, pela guia do espírito com propósito, e o resultado de tal desenvolvimento evolutivo contribui à unificação do tempo e do espaço, porém a culminação desse esforço é o ato do Supremo. A evolução das partes é um reflexo do crescimento, com propósito, do todo. Toda personalidade luta na conquista e toda personalidade participa no destino.

Com Deus o Pai, a filiação é a grande relação. Com Deus o Supremo o ganho é o pré-requisito de condição – um deve ter algo assim como ser algo. Quando fazemos a vontade de Deus, o Supremo se torna um passo mais real.

O Supremo é a beleza da harmonia física, a verdade de significado intelectual e a bondade de valor espiritual. Ele é a doçura do êxito verdadeiro e a dita da conquista sempre eterna. Ele é a super alma do Grande Universo, a consciência do cosmo, a realização da realidade finita e a personificação da experiência - Criador – criatura. A progressão do universo dos Criadores Descendentes, reveladores de Deus, e as criaturas ascendentes que buscam a Deus é uma revelação da evolução da Deidade do Supremo na qual tanto os descendentes como os ascendentes logram um entendimento mútuo – o descobrimento da irmandade eterna e universal.

## **O UNIVERSO LOCAL**

Os Filhos Criadores da ordem paradisíaca de Michael são os Criadores e governantes dos Universos Locais do espaço e do tempo. Estes soberanos e criadores dos universos têm sua ordem no Pai e no Filho, porém cada um é único em natureza e personalidade. Cada um é o “Filho unigênito”.

O Espírito Infinito está destinado a funcionar como o ajudante real e afetivo de cada Filho Criador. Portanto, cada Filho Criador está acompanhado de uma Filha Criativa do Espírito Infinito, esse ser que está destinado a converter-se na Ministra Divina. O Espírito Mãe de um novo Universo Local.

O primeiro ato de criação física feito em Neadón, nosso Universo Local, foi o mundo sede, a esfera arquitetônica de Salvingtón e seus satélites. Passaram cerca de mil milhões de anos de nosso tempo desde o momento dos movimentos iniciais dos Centros de Poder e os Controladores Físicos até a chegada do pessoal vivente nas esferas terminadas de Salvingtón. Depois foram construídos 100 mundos sede para as constelações projetadas e 10. 000 esferas sede para os sistemas locais projetados ditos mundos arquitetônicos estão desenhados tanto para as personalidades físicas como para as espirituais e moronciais, ou estados de transição do ser.

12

Quando um Filho Divino e Perfeito tenha tomado posse do espaço de seu universo escolhido; quando os problemas iniciais da materialização do universo e de equilíbrio bruto foram resolvidos; quando formou uma equipe de trabalho cooperativa e efetiva com a Filha do Espírito Infinito complementar,

então o Filho do universo e o Espírito Filha do Universo iniciam a união que dá origem a inumeráveis Filhos do Universo Local; uma ordem vasta e maravilhosa de diversas criaturas. Em conexão com este evento o Espírito Filha do Universo troca a sua natureza, tomando as qualidades pessoais do Espírito Mãe do Universo Local.

Em seguida se provê o governo, estendendo-se desde os conselhos supremos do universo, aos Pais das Constelações, aos Soberanos dos Sistemas Locais e subsequentemente aos mundos, cada um presidido por um Príncipe Planetário, que se tornarão lares de várias criaturas mortais.

Quando um Filho Michael se ausenta do seu universo, seu governo é dirigido pelo primeiro ser nativo que pertence à ordem das Estrelas Brilhantes Matutinas (Gabriel). O conselho e a assessoria do União dos Dias (Emmanuel) são também inestimável na ausência de Michael. E o Espírito Mãe de um Universo Local permanece sempre em sua sede estendendo seu cuidado amante e seu ministério espiritual.

Urântia pertence ao Sistema Local de Satânia que agora tem 619 mundos habitados, localizados em mais de 500 sistemas solares físicos diferentes. Desde Jerusém, a capital de Satânia, tem 200.000 anos luz de distância até o centro físico do super universo de Orvonton, distante, muito distante no denso diâmetro da Via Láctea.

Todas as criações dos sete super universos são todas finitas, evolutivas e consistentemente progressivas. Nenhum universo se estabelece em luz e vida senão até que suas possibilidades físicas de expansão e desenvolvimento tenham sido esgotadas, e uma vez que o estado espiritual de todos os seus mundos habitados tenham sido para sempre estabelecidos e assegurados.

A perfeição é uma conquista progressiva, exceto no Universo Central. Todas as criaturas de vontade têm natureza evolutiva, exceto os seres perfeitos de origem na Deidade, começando no estado mais baixo e escalando sempre para cima, em realidade para dentro. E todo aquele que elege o plano de vida eterna de Deus ascenderá através de nossos sistema local do universo, constelação e capitais pelo super universo, através do Universo Central e finalmente até a Ilha do Paraíso para estar na presença do Pai.

## **A SOBERANIA DOS FILHOS CRIADORES**

O termo soberania quando é aplicado ao governo pode ser entendido de maneira melhor com o exemplo de uma república federativa onde cada um dos estados têm iguais direitos e representação – um estado não é mais importante ou poderoso que outro. Todos os estados dão voluntariamente a sua soberania a um governo federal, e o resultado é a paz interestadual.

O governo espiritual universal é supremamente soberano. Nenhum planeta, sistema, constelação, universo local, setor ou superuniverso é mais importante ou poderoso e todos outorgam sua soberania e lealdade a Deus que é supremo.

A um Filho Criador se lhe dá a posse física do universo local que ele mesmo cria por consentimento da Trindade do Paraíso e o Espírito Reitor do Universo de que se trate. Os Filhos Criadores realmente têm livre vontade e um Filho Criador poderia reclamar sua soberania completa sobre sua criação pessoal em qualquer momento e, portanto os Filhos Criadores fazem um juramento de não reclamar a soberania, se não de ganhá-la. Nunca um Filho Criador rompeu seu juramento.

Assim como Deus tem um plano de conquista para os mortais, tem um plano de conquista da soberania para seus Filhos Criadores através do outorgamento. A elevação de um Filho Michael desde seu governo de primeira etapa como representante do Pai, até a supremacia da soberania ganha por conta própria, vem como resultado de suas próprias experiências na criação de seu próprio universo e seus outorgamentos encarnados. Michael de Neadón elegeu ganhar sua soberania suprema sobre seu universo.

Um Filho Criador, antes dos outorgamentos governa seu universo local de forma suprema quando não há rebeliões, porém este limitado regime não seria aparente se a soberania não fosse nunca desafiada. Se uma rebelião ocorre dentro de um universo se um Filho antes de seus outorgamentos, os

representantes do Paraíso tomam um papel muito ativo. A rebelião dentro do universo de um Filho depois dos outorgamentos é pouco provável – é um governante soberano comprovado, e é inquestionável – porém se uma rebelião ocorrer o Filho poderia atuar por seu próprio direito. Antes da culminação da carreira de outorgamentos um Filho Criador governa com limitações de soberania auto-impostas pela parte do Pai. Depois de haver terminado seu serviço de outorgamento é digno e competente através da experiência, para reger totalmente seu universo e administrar seus mundos por seu próprio direito como Rei de Reis e Senhor de Senhores; tornou-se um Filho Superior – um governante estabelecido, supremo e soberano.

A carreira de outorgamento é um método para experimentar sete níveis de criaturas através da técnica de outorgamento encarnado. Um Filho Criador encarnado não só parece na semelhança das criaturas do nível do qual se trata, senão que é a dita criatura. Retrata o nível mais alto de perfeição da vida da criatura para a Deidade do Paraíso e para todas as inteligências do universo. Revela uma fase da evolução da Deidade ao nível de outorgamento e para todo o universo. E através dessa experiência Criador- criatura alcança uma relação nova e mais elevada com o Ser Supremo.

Depois de cada outorgamento um Filho Criador vai até a “mão direita do Pai” para obter a aceitação do Pai pelo outorgamento e para receber instruções sobre o próximo episódio de serviço universal.

O Mestre Michael de Nebadón completou seu sétimo e último outorgamento como Jesus de Nazaré e desde então governa com poder e glória completos na qualidade de soberano supremo de todo Nebadón.

14

## **AS PERSONALIDADES DO UNIVERSO LOCAL**

Cada universo local está caracterizado por uma supervisão dual, o início do conceito Pai- Mãe. O Pai do universo é o Filho Criador Michael e a Mãe do universo é o Espírito Filha Criativa.

Cada universo local está abençoado pela presença de personalidades do Universo Central e do Paraíso, Emmanuel de Salvingtón. Emmanuel é um União dos Dias, um Filho Trinitário elevado, que funciona como conselheiro de nosso Filho Criador, porém só aconselha quando solicitado. É um ser de magnífica dignidade e tem a distinção de ser a única personalidade em todo Nebadón que não tem subordinação a seu irmão Michael. Ele considera Michael como seu igual, em autoridade, posição e caráter.

Cada universo local tem somente um ser da ordem das Estrelas Brilhantes Matutinas. Essa primeira criação serve como chefe executivo para o Filho Criador Michael. Gabriel, nossa Brilhante Estrela matutina é maravilhoso e igual aos seus pais, porém ele por si mesmo não é um criador.

O Pai Melquisedec é descendente original do Filho Criador e da Filha Criativa, e colabora com eles em trazer à existência a um grupo inteiro de Filhos Melquisedec. O Pai Melquisedec é o primeiro assistente de Gabriel e em sua ausência assume responsabilidades de chefe executivo. Normalmente Gabriel se encarrega de assuntos de política do universo, enquanto que o pai Melquisedec se ocupa de procedimentos práticos. Gabriel preside em assuntos regulares e o Pai Melquisedec sobre missões especiais, extraordinárias e de emergência.

Os Filhos Melquisedec formam uma ordem autogovernada e são o modelo e os mestres do autogoverno. Os Melquisedec ocupam a posição e assumem as responsabilidades do Filho mais velho de uma grande família. Seu trabalho é ensinar, treinar e aconselhar, atuar como observadores imparciais e servir de comissionados consultivos e têm a inteira confiança de todas as classes de vida inteligente.

A ordem das Brilhantes Estrelas Vespertinas também foi criada pelo Filho Criador e a Filha Criativa. As Brilhantes Estrelas Vespertinas servem de muitas formas, porém principalmente como os oficiais de união de Gabriel. Um ou mais destes super anjos funcionam como representante de Gabriel na sede de cada constelação e sistema em Nebadón.

Os Arcanjos são um tipo de espíritos mais elevado que é criado em grandes quantidades em um universo local e Nebadón tem cerca de 800. 000. Os Arcanjos estão mais dedicados ao trabalho de sobrevivência da criatura mais que à administração de Nebadón, e, portanto não estão ordinariamente sob a supervisão de Gabriel.

Os Filhos Vorondadec, os Altíssimos, servem como chefes dos governos das constelações. O Altíssimo governante, o Pai da constelação, tem dois associados, um mais velho e outro mais novo. Constituem o gabinete do conselho supremo do Filho Criador e estão mormente ocupados com o bem estar das constelações e a unificação da administração do universo local inteiro.

15

Os Filhos Lanonandec são os governantes contínuos dos planetas e os soberanos rotativos dos sistemas. A esta ordem de filiação foi requerida passar através de um treinamento nos mundos Melquisedec antes de servir. Foram classificados por habilidade, personalidade e mérito.

Os Lanonandec constituem uma ordem baixa – no que compete a níveis de Divindade – e são, portanto, mais capazes de acercar-se das criaturas mais baixas e das raças inteligentes. Estão ainda em grande perigo de desencaminhar-se, de separar-se da técnica aceitável do governo universal. Porém em habilidade executiva são superados somente por Gabriel e seus associados não revelados.

Os Portadores de Vida constituem uma ordem distinta de Filhos do Universo e são a descendência do Filho Criador, o Espírito Materno do Universo, e um dos três Anciãos dos Dias designados como governantes de seu super universo. Estes Anciãos dos Dias, os únicos que podem decretar a extinção de um ser inteligente, participam na criação dos Portadores de Vida, a quem se os confia o desenho de transporte da vida das criaturas às esferas planetárias. Depois de plantar a vida em um novo mundo, os Portadores de Vida permanecem aí durante longos períodos, para fomentar seu desenvolvimento.

Depois que terminou o círculo de criação entre o Filho Criador e o Espírito Mãe do Universo, o Filho Criador personalizou aos formosos e magníficos filhos e filhas da ordem chamada Filhos Materiais de Deus. Eles são os Adões e Evas criados para cada sistema local de Nebadón e formam uma ordem de filiação reprodutiva. Sua descendência funciona como cidadãos da capital de um sistema ainda que alguns sejam comissionados na qualidade de Adões Planetários. Na missão planetária o Filho e a Filha Material começam a raça Adâmica designada para mesclar-se eventualmente com os mortais de dito planeta.

Depois que um ciclo criativo está completo o Espírito Materno do Universo inicia seu trabalho solitário de reprodução do espírito. Os Anjos são os espíritos ministrantes e as hostes mensageiras em todos os universos. Os anjos do Universo Central são os Supernafins; os Seconafins são do super universo. Os Serafins, juntos com os Querubins e Sanobins, constituem os corpos angélicos de um universo local e são da descendência do Espírito Materno do Universo.

Os Serafins, ainda que superiores espiritualmente aos humanos, compartilham todas as nossas emoções exceto o medo. Verdaderamente amam aos humanos, valorizam nossa música, arte e humor real, e simpatizam com nossas dificuldades morais e espirituais. Os anjos não são masculinos, femininos nem físicos, senão se designam como positivos e negativos. Devido a que são filhas do Espírito Materno do Universo se faz referência a elas mediante pronomes femininos. Os anjos não tem corpos físicos nem asas e nos tornaremos similares a eles nos mundos distantes.

No meio do caminho ou à metade entre os mortais e os anjos estão os Seres Intermediários. Existem dois tipos de Seres Intermediários – Primários e Secundários. Os Seres Intermediários Primários se derivam do séquito modificado ascendente - mortal do Príncipe Planetário e são o grupo mais espiritual. Os Seres Intermediários Secundários se derivam dos Adões e Evas Planetárias ou de seus filhos, e são o grupo mais material. Todas as criaturas Intermediárias tem serviços diversos nos mundos planetários porém os Seres Intermediários Primários são os Historiadores que registram os

16

documentos da História planetária, conservados na capital do sistema.

Ainda assim, existem muitas outras ordens reveladas e não reveladas. Ao final estão as criaturas evolutivas (os mortais), derivados das implantações dos Portadores de Vida e modificados pela infusão de vida Adâmica. Ainda que sejamos os mais baixos, temos o destino de alcance eterno e uma carreira universal aberta de par em par para a glória, a grandeza e as alturas da conquista!

## **OS AJUSTADORES DO PENSAMENTO ESPIRITUAL**

Ainda que o Pai Universal resida no Paraíso, também está presente na mente de seus filhos mortais. Um fragmento real vive dentro do intelecto de cada mortal em Urântia de mente normal e moralmente consciente.

A chegada do Ajustador do Pensamento Espiritual ocorre quando uma criança toma a sua primeira eleição moral, aproximadamente durante o quinto ano de vida física. A missão principal de cada Ajustador do pensamento é representar ser o Pai Universal. Eles provêm do pai e são o Pai. Também trabalham com o propósito de encaminhar as almas imortais dos homens às alturas espirituais da perfeição do Paraíso. São indispensáveis para a ascensão ao Paraíso.

Teu Ajustador é o potencial de tua nova e próxima ordem de existência. Pelo e com o consentimento de tua vontade, o Ajustador elabora com a mente material para construir, através do ajuste e da espiritualização, uma nova mente para a tua vida futura. São ajudantes celestiais não são terrenais. Não estão interessados em fazer a vida mortal mais fácil; mais que nada se ocupam em por desafios para que as decisões sejam estimuladas e multiplicadas.

É o Ajustador quem cria essa união e desejo insaciável de ser como Deus, de ascender ao Paraíso e adorar a Fonte Infinita da dita dádiva divina. E todo mortal que consciente ou inconscientemente segue a guia de seu Ajustador Interior vive de acordo com a vontade de Deus.

O Ajustador é a realidade divina universal de que Deus é o Pai do homem. O Ajustador do Pensamento Espiritual é a bússola cósmica infalível do homem, que sempre e inequivocamente orienta a alma para Deus. O Ajustador é a possibilidade para a eternidade do homem, e o homem é a possibilidade para a personalidade do Ajustador.

Os Ajustadores do Pensamento não são personalidades porém são entidades reais, mais que seres, entidades espirituais. Planejam, trabalham, amam, e tem habilidade de comunicar-se entre si. São servidores da vontade imortal porque a vontade humana funciona no nível pessoal da realidade do universo, e os Ajustadores são pré- pessoais, - respondem à vontade atos da personalidade existente.

A alma do homem é uma aquisição por experiência. À medida que um mortal elege fazer a vontade do Pai, o Ajustador se torna o pai de uma nova realidade. O mortal e sua mente material são a mãe desta mesma realidade emergente. E essa nova criação é chamada alma.

17

À medida que alcanças níveis mais altos de espiritualidade teu Ajustador adquire uma maior hierarquia funcional, até que a última eleição de tua vontade mortal permita a teu Ajustador completar a unidade de tua identidade e tua alma. Isto promove a fusão imediata. A fusão é a união da alma com o Ajustador. Tua alma e teu Ajustador estão destinados a tornar-se um. Todas as experiências e valores de um se tornam possessão do outro de tal maneira que os dois se tornam em realidade uno. Esse novo ser, este ser fusionado, pertence tanto ao passado eterno como ao futuro eterno.

Deus embarcou na aventura eterna com o homem. Se segues a guia das forças espirituais dentro e ao redor de ti não podes falhar em obter o elevado destino autorgado por teu amoroso Pai Universal.

A experiência inteira da comunhão com a guia do Ajustador estimula um estado moral, uma motivação mental, e uma experiência espiritual. As provas são imediatas e abundantes nas vidas daqueles contatos espirituais internos.

O amor é a característica dominante de todas as relações pessoais de Deus com suas criaturas. A ação pessoal direta com o Pai Universal ocorre através da presença de seu espírito fragmentado, os Ajustadores do Pensamento.

## **A VIDA ETERNA**

Como mortal inicias tua aventura de vida eterna quando te comprometes a fazer a vontade do Pai; quando eleges seguir as guias espirituais dentro e ao redor de ti, quando de todo coração te esforças por conhecer a Deus e a ser como Ele, e quando realmente desejas a vida eterna.

A vida eterna, a conquista e a ascensão é um processo inteiramente progressivo. Nossos corpos físicos servem um tempo muito curto, enquanto que a fase moroncial – a fase entre o físico e o espiritual – é comparativamente longa. De fato passarás por 8 transformações no mesmo sistema, 71 em nossa constelação e 491 enquanto habites nas esferas de Salvintón até que hajás progredido como um espírito de primeira etapa. Passarás, se assim o eleges por exatamente 570 diferentes trocas moronciais ascendentes.

Estamos interados de um tipo de morte porém existe na realidade três relacionadas com a sobrevivência da personalidade. A morte espiritual ou da alma ocorre quando alguém deliberadamente rechace a sobrevivência ou está espiritualmente além de qualquer ajuda porque abraçou permanentemente o pecado e resiste qualquer assistência posterior. Depois de todos os seres espirituais pertinentes tenham acordado, os governantes de Orvontón ordenam a liberação do Ajustador do Pensamento residente. Ainda que o corpo e a mente continuem funcionando (até a morte física) esta é em realidade a morte permanente e final. Os mortais que são ressuscitados e depois elegem não continuar, dado que realmente entendem o que estão elegendo da mesma maneira cessarão de existir. Ninguém é obrigado a aceitar a vida eterna.

A morte intelectual ou mental ocorre quando a ação e a vontade humana foram destruídas e sob esta circunstancia o Ajustador do Pensamento é liberado. Se anteriormente à morte da mente o humano elegeu a vida eterna então

18

sua alma sobreviverá. A morte física quando o corpo e a mente deixam de funcionar, também libera o Ajustador do Pensamento. Depois da morte o Ajustador perde temporariamente a personalidade porém não a identidade e o humano perde a identidade porém não a personalidade. Ambos se reúnem nos mundos de estância se o mortal não rechaçou deliberadamente a sobrevivência.

A alma está totalmente inconsciente durante o sono da morte, um período entre a morte física e a ressurreição. Nunca um humano já falecido faz contato com seres vivos na Terra; nunca um Ajustador do Pensamento regressa à Terra como o ser que anteriormente habitou; nunca os sobreviventes enviam mensagens de volta todo esse tipo de comunicação está proibida.

Seus padrões de memória de criatura, teu espírito-mente, estão em posse de seu separado Ajustador do Pensamento. Tua identidade, tua alma moroncial, está na segura custódia dos guardiães seráficos do destino. É a reunião da alma moroncial e do espírito-mente o que constitui a ressurreição de um sobrevivente dormente.

O Templo da Nova Vida no mundo de estância número um, tem câmaras de ressurreição para tantos como um milhão de indivíduos simultaneamente. Por toda a eternidade recordarás tuas profundas impressões ao ver as manhãs de ressurreição. Porém nada assim se pode comparar com a realidade experiencial da sobrevivência haverás experimentado a sobrevivência e a ressurreição!

Depois de tua consciência e deixa de experimentar a sobrevivência seguramente notarás tua nova forma moroncial. As formas de vida moroncial são diferentes – já não são de carne e osso – e tua forma de personalidade refletirá progressivamente tua verdadeira beleza e teu interior. Já não tem corpos masculinos ou femininos já que teu tempo de reprodução terminou, porém sim reténs características masculinas e femininas de personalidade. Continuas comendo e bebendo porém não existe subproduto

de resíduo. Ainda que não sejas de carne e osso somente estás um grau acima do nível físico e muito, porém muito afastado do nível espiritual.

Depois de teu despertar nas salas de ressurreição, ser-te-á designado um novo lar e te darão dez dias (trinta dias de Urântia) de tempo livre. Que irás buscar o registro aos amigos e seres queridos que morreram antes de ti e visitá-los. Também explorarás os formosos ao redores e aprenderás sobre o programa de treinamento, que logo começará.

Na Terra, os professores do jardim de infância começam com crianças de distintos antecedentes, experiências, níveis de habilidades e amadurecimento. O único modo de iniciar o ensinamento é individualmente. Os mestres no mundo de estância número um devem ter uma situação similar, e dizem que “começas lá exatamente onde hajas parado aqui”. O treinamento é chamado Ministério de Deficiências e consiste na correção e cura de defeitos de caráter e deficiências da experiência. Os defeitos relacionados com a vida familiar e a paternidade, a intolerância humana e a discriminação, são corrigidos ou se projetam para sua correção futura em Jerusém. Se evoluiu o suficiente na vida mortal, então, ao final de teu tempo livre entrarás no nono de transição e avançarás para teu mundo designado e apropriado.

19

O mundo de estância número dois provê a remoção de conflitos intelectuais e das variedades de desarmonia mental. A mota, desconhecida para vós, é uma técnica para descobrir a verdade, a beleza e a bondade. Este método de ensino usa apresentar as idéias filosóficas mais elevadas do homem, junto com a mota moroncial. O ensinamento da mota começa no primeiro mundo de estância, porém é estudado mais profundamente no segundo.

No terceiro mundo de estância continua a mota, porém aqui o progresso real se baseia na compreensão dos significados cósmicos e as inter-relações do universo. O treinamento se torna positivo em vez de corretivo de defeitos e diferenças. No mundo de estância três também será permitido visitar a sede das ordens angélicas e suas escolas de treinamento.

Alcança-se um progresso real nas áreas da cultura moroncial e a vida social no quarto mundo de estância. Uma nova ordem social se apresenta, quando está baseado na verdadeira apresentação e o amor desinteressado do destino supremo compartilhando a mota do Paraíso de adoração e perfeição divina. Será permitido a ti visitar as escolas dos super anjos, que incluem às Brilhantes Estrelas Vespertinas. Antes de deixar o mundo de estância número quatro terás dominado o idioma do universo local.

De tuas experiências no mundo de estância número cinco, o livro de Urântia diz: “Está começando a alvorecer sobre as mentes dos mortais ascendentes que um destino estupendo, magnífico, superior e divino aguarda a todos os que completam a ascensão progressiva até o Paraíso, que começou tão laboriosamente, porém também tão ditosamente e de maneira prometedora. O estudo se torna voluntário, o serviço desinteressado se torna natural, e a adoração faz-se voluntária. Um caráter moroncial real está brotando; uma criatura moroncial real está evoluindo”.

Agora aperfeiçoas o idioma de Uversa, a capital de nosso super-universo. Todos os mortais ascendentes são bilíngües desde a capital do sistema (sendo a nossa Jerusém) até Havona. A preparação inicial durante a nossa permanência na constelação continuará nos mundos de estância seis e sete.

A fusão com teu Ajustador do Pensamento pode haver ocorrido previamente, porém quase sempre não sucede senão até que estejas no quinto ou sexto mundo de estância. A fusão perfeita de tua mente teu Ajustador divino está marcada por uma simples cerimônia mediante a qual, na presença de teus amigos, os mensageiros de confirmação dizem: “Este é um filho amado a quem tenho complacência”. Este é o momento da verdadeira entrada à carreira eterna de serviço. Provindo de origens tão baixas, é destacável que ainda sigamos sendo mais ou menos materiais e estamos ainda distantes de ser espírito.

No sexto mundo de estância a instrução começa a ser com a técnica de administração do universo. Assim mesmo, iniciam as primeiras lições sobre a próxima carreira espiritual na preparação para a graduação dos mundos de estância.

A preparação para a cidadania de Jerusém é a tarefa e conquista que coroa o sétimo mundo de estância. Centenas de vezes durante a ascensão dos mundos de estâncias haviam visitado Jerusém, porém sempre como convidado. Progrediu como um indivíduo, porém partirás a Jerusém como parte de um grupo. Quase sempre se permite aos ascendentes esperar no sétimo mundo a um ser

20

amado parar unir-se com ele.

Um enorme cristal circular de aproximadamente 48 quilômetros de comprimento se encontra em quase todos os mundos arquitetônicos. A parte de seu precioso valor serve como campo de aterrissagem aos serafins de transporte, contém fatores superuniversais de flexibilidade, e modifica a corrente do espaço para os fluxos de energia física que chegam. Quando chega o momento de partir de Jerusém todo mundo se reúne neste mar de cristal para despedir de teu grupo de graduação. A chegada de teu grupo é recebida por todo Jerusém, a qual os profetas chamaram o céu, e baseados em nossos estandartes a grandiosidade de Jerusém está mais além de nossa imaginação humana. Jerusém harmoniza e se adapta perfeitamente às três fases de existência; a material, a moroncial, e a espiritual. Esta formosa esfera, cem vezes maior que Urântia, tem luz e temperatura controláveis. Existem milhares de pequenos lagos e abundantes plantas físicas e vida moroncial. Tudo está equilibrado agradavelmente sem luta pela existência.

Jerusém tem ainda um centro de transportação compatível com as correntes de energia. Das áreas de industriais e laboratórios assombrariam inclusive aos químicos e inventores mais experimentados. Nesta secção existe uma economia material baseada em técnicas mecânicas perfeitas, e de ganho físico. O mar de cristal tem um enorme anfiteatro e pode conter cinco milhões de seres. Escutar as notícias que chegam do universo é um passatempo favorito, e as transmissões do Paraíso são apoiadas pelos amigos de Uversa, para que tudo o ouvido se torne entendido.

O treinamento se enfocará nas atividades de grupo e em tua vontade de colaborar desinteressadamente com o grupo antes que a ti. Também é necessário que tenhas experiência de paternidade, a qual é fundamental para entender a relação do Pai Universal com seus filhos do universo. Geralmente, se criaste a três ou mais filhos durante tua vida na carne terás obtido a experiência necessária. Este serviço de ministério paterno é essencial tanto para os homens como para as mulheres; todos devem experimentar a paternidade.

Desde Jerusém a capital do sistema, progrides através dos setenta mundos da constelação até a esfera capital de Edentia. Esta é a vida moroncial verdadeira, e a época mais estável em tua carreira mortal ascendente até a conquista do estado de finalista. Aprenderás o segredo das inter-relações agradáveis e proveitosas, e dominarás a ética de grupo. Lenta e sistematicamente viverás, trabalharás, descansarás, operarás e alcançarás harmonia social com os seres moroncials intelectualmente similares, e em tudo mais, são totalmente diferentes. O treinamento da constelação enfatiza o bem estar grupal, racial, nacional e planetário mais do que a conquista individual – pois, sobretudo, os Altíssimos governam os reinos dos homens mais que seus corações.

21

Desde Edentia te unirás a ascendentes mortais de todas as constelações de Neadón e juntos passarão através dos 490 mundos de treinamento na obtenção da cidadania de Salvíngton. Estes mundos maravilhosos são chamados Universidade Melquisedec. O sistema de educação inclui os mundos encarregados da vida física com laboratórios de energias viventes, vida moroncial, vida espiritual incipiente, intermediária, avançada, e auto-realização coordenada suprema. Uma intensa revisão e coordenação de experiência preparar-te-ão para as escolas Melquisedec de treinamento universal.

Depois deste treinamento da constelação, residirás no mundo lar de Melquisedec, na esfera de mesmo nome, para começar a educação especializada e o treinamento progressivo de Salvingtón. Aqui se localizam as faculdades de filosofia, divindade e espiritualidade pura.

Como irás descobrindo, Urântia é de muitas formas um mundo espiritualmente confuso e irregular, tal e como nosso sistema, devido em parte à rebelião contra Michael de Nebadón. A eleição por parte de Michael de Urântia, sobre seu autorgamento como Jesus de Nazaré literalmente, pois a Urântia no mapa do universo. Isto, combinado com os problemas administrativos da rebelião de Lúcifer, transformou o universo local de Nebadón em uma clínica de treinamento para outros universos. Portanto, a ordem Melquisedec em Nebadón e suas escolas são reconhecidas em 10.000 universos locais e estão cheias de estudantes visitantes e observadores. Apesar de nossa baixa herança evolutiva e nossa pobreza espiritual, somos de muitas maneiras os mortais de nosso superuniverso mais avantajados em experiências – o termo “aventura” se aplica apropriadamente a nossas carreiras de ascensão.

Passarás da etapa final moroncial e adquirirás verdadeira identidade espiritual antes de deixar Salvingtón. Até agora fostes um progressor moroncial ensinado, treinado, fomentado e guiado pelas elevadas personalidades de Nebadón. Como um cidadão do mundo capital de Salvingtón serás preparado para a aventura do superuniverso onde te converterás em pupilo dos Anciãos dos Dias. Michael de Nebadón, nosso Filho Criador, e nosso Espírito Materno do universo local confirmarão tua etapa de espírito. Esta confirmação estabelece para sempre tua condição como um mortal ascendente já que nenhum pupilo do super-universo jamais se desviou.

Como espírito jovem no superuniverso teu treinamento continua. Quanto mais aperfeiçoado te tornes, é mais difícil transmitir uma descrição terrenal comparável. O livro de Urântia diz que se dá ênfase no domínio da administração do universo local e superuniversal. “A razão de toda esta experiência não é totalmente clara agora, porém este treinamento sem dúvida é sábio e necessário em vista do seu possível destino futuro como membros do Corpo de Finalistas”.

(p.342)

Como espírito completo te tornarás um Peregrino de Havona, onde tua educação pessoal começa: intelectual, espiritual e experiencial. Se todo este treinamento e educação soam intermináveis, o é. Porém não esqueça que já não és como uma criatura do espaço do tempo, se não um espírito aperfeiçoando-se. Progredirás de um mundo perfeito a outro com mil milhões de esferas perfeitas – até que alcances a residência no Paraíso. Cada mundo oferece uma tarefa definitiva para ser alcançada; uma vida rica e completa, tanto completa como satisfatória. Porém ditas atividades, e ainda os processo pensamento de Havona, são

22

completamente dissimiles de qualquer coisa que possamos agora imaginar.

O progresso espiritual culmina na compreensão da identidade – obtenção e reconhecimento, primeiro do Espírito Reitor de teu superuniverso, e logo o reconhecimento do Supremo. Depois te prepararás para a aventura da Deidade. Seguindo a conquista do Espírito Infinito progredirás até o Filho Eterno e desde o Filho Original eventualmente reconhecerás ao Pai Universal. Esta gloriosa conquista significa a aceitação para o serviço do Paraíso, como membro integrante do Corpo da Finalista.

Os membros do Corpo de Finalistas são espíritos aperfeiçoados da sexta etapa e são enviados a designações que requerem a participação nos assuntos da administração dos superuniversos. Considerando este destino aparente, o fato é que existe um passo mais, ainda que a natureza deste último passo e não revelada ainda. Os mortais glorificados não alcançaram estado de finalistas de espírito último. Conseguiram a realização da adoração da Deidade, porém não a finalidade da conquista experiencial da Deidade.

Existe mistério e especulação quanto ao destino último do corpo de Finalistas do Paraíso. “parece evidente para todos nós que as designações presentes das criaturas aperfeiçoadas e evolutivas participam na natureza dos cursos de pós-graduação do treinamento do universo e administração superuniversal; e todos nós perguntamos: Por que os Deuses estão tão interessados em treinar

profundamente aos sobreviventes mortais na técnica de administração do universo?” (p.348)  
Certamente por quê?

A vida eterna é um presente divino, que livremente podes escolher receber. “... a morte é só o início de uma interminável carreira de aventura, uma vida sempre eterna de antecipação, uma viagem eterna de descobrimento”. (p.159).

### **Vivendo na Presença de Deus**

Todos os mortais moralmente conscientes e de mente normal em Urântia então habitados Por Deus o Pai; um fragmento do Pai está dentro de ti. Isto não te faz semelhante a Deus porem podes eleger livremente viver em associação com Deus; podes escolher a vontade de Deus compartilhando tua vida interior.

À vontade Deus é o caminho de Deus. Porém como conheces a vontade de Deus – o caminho de Deus? A imitação de Deus é a chave para a perfeição. Teus ideais e conceitos mais elevados de Deus determinarão o que percebes como vontade Deus; é algo totalmente individual e baseado em tua relação pessoal com Deus.

Uma relação não pode existir sem certo tipo de comunicação. A oração, inclusive com seu elemento de proveito próprio, é uma forma de comunicação; dividir tua vida com Deus. Através da oração incrementa tua consciência de Deus, tua perspicácia da divina presença dentro de ti.

A oração pode ser muito produtiva e teu crescimento espiritual se sinceramente quiseses descobrir os valores verdadeiros da vida – o amor supremo de Deus e o amor desinteressado a teus semelhantes. “pedir e recebereis, busca e encontrareis”.

23

Detenha-te e consideras sobre quê pedes guia e ajuda. Vês desenvolver-se o crescimento e o amadurecimento espiritual? Tem prosseguindo pedindo uma vida mais fácil a pedir que recebas ajuda para dar o melhor de ti espiritualmente ou converte-te em um ser humano mais amante?

A atitude também tem um papel em teu desenvolvimento espiritual. Vês a vida como uma luta constante e às vezes perguntas “Por que eu?”, ou vês a vida como uma oportunidade de ganhar valiosas experiências? Sempre te deténs a considerar e sopesar o significado do teu problema imediato? Pergunta-te a ti mesmo se este problema importará no próximo ano ou dentro de mil milhões de anos. O problema importará se surge através de, ou tem que haver com uma relação, importará? – Ao menos a experiência de trabalhar através destes problemas tem um valor perdurável? Durante toda tua carreira de ascensão as relações são importantíssimas e de valor supremo.

Depois de ler “A vida e os ensinamentos de Jesus” no livro de Urântia será muito útil, inclusive penetrante, perguntar-te a ti mesmo, o quê realmente faria Jesus se estivesse em tua situação. Ocasionalmente não saberás o que Jesus faria, excepcionalmente não saberás o caminho de Deus.

Teu crescimento espiritual não pode ser aprendido ou perdido, dado ou recebido, porque o crescimento está baseado na experiência pessoal e em teus hábitos de pensamento e ação. Os hábitos que favorecem o pensamento e produzem experiências espirituais incluem; consciência de que teus semelhantes também estão habitados por Deus, reconhecimento do valor de teus semelhantes, e de que podem ser amado, compartilhar tua vida espiritual com teus semelhantes, resolução de problemas através da oração, meditação reflexiva sobre significados cósmicos e valores divinos, evitar o egoísmo, dar serviço amoroso, negação de abusar da misericórdia divina, e viver em companheirismo na presença de Deus.

### **O Desenvolvimento de Urântia**

**\*A Carreira de Autorgamento de Michael**

Urântia teve sua origem em nosso Sol e este se originou na nebulosa Andronover, componente do universo local de Nebadón. A nebulosa Andronover se iniciou cerca de 875 mil milhões de anos e a dispersão e nascimento do nosso Sol ocorreu faz cerca de 6 mil milhões de anos.

Faz 3 mil milhões de anos nosso sistema local alcançou um nível de estabilidade e funciona de forma muito similar agora a como o fazia antes. Durante este período de desenvolvimento, ocorriam eventos extraordinários em outra parte de nosso universo local de Nebadón.

\*Faz quase mil milhões de anos Michael embarcou em sua primeira missão de outorgamento. Em sua transmissão de despedida anunciou que seu irmão mais velho, Emmanuel, assumiria a autoridade em Nebadón, enquanto ele estaria em uma missão não explicada para fazer a vontade das Deidades do Paraíso. Somente a Ministra Divina, Emmanuel e Gabriel conheciam a natureza e o paradeiro do Filho Criador de Nebadón. Três dias depois uma transmissão nunca antes escutada dos Melquisedec anunciou a chegada de um estranho Melquisedec, mas não de seu número, porém, sim inteiramente similar a sua ordem. Os Anciãos dos Dias haviam emitido

24

ordens, aprovadas por Emmanuel de Salvingtón, as quais solicitavam que o novo Filho Melquisedec fosse recebido em sua ordem e designado ao serviço de emergência dos Melquisedec de Nebadón. Nada mais aparece nos registros de Salvingtón durante cem anos de Urântia e depois somente registra o regresso e reassunção não anunciada do governo por parte de Michael. Sem dúvida, um registro do serviço deste Filho Melquisedec único, que incluiu vinte e quatro missões de emergência no universo, é preservado em um simples tempo próximo do lar do Pai Melquisedec. Este registro certifica que este visitante na semelhança de um Melquisedec, viveu, trabalhou e fielmente executou todas suas designações. O registro termina: “Por consentimento universal se tornou chefe dos Melquisedec, havendo ganhado nosso amor e adoração por sua sabedoria sem par, amor supremo, e magnífica devoção ao dever. Ele nos amou nos entendeu, e serviu conosco, e para sempre nós somos seus companheiros Melquisedec, devotos, já que este estranho em nosso mundo agora se tornou eternamente em um ministro do universo de natureza Melquisedec”.

A estabilização da cortesia em nossa terra começou a cerca de 850 milhões de anos.

“Nesta ocasião começaram os problemas com os protestos do Soberano do Sistema Lutência, que envolvia em um julgamento que passou pelos Pais da Constelação, e aprovados pelo Fiel dos Dias. Este Soberano do Sistema estava tão insatisfeito com o veredicto que encabeçou uma rebelião contrária ao a soberania do Filho do Criador de Nebadón. Quando foi solicitado um novo soberano do Sistema, Michael partiu de sua esfera sede, deixando a autoridade nas mãos de Emmanuel. Três dias depois um novo e desconhecido membro da ordem primaria dos Filhos de Lanonadec se reportou, trazendo credenciais dos Anciãos dos Dias, certificadas por Emmanuel, e solicitou que fosse designado um novo Filho como Soberano interino do sistema, para substituir o deposto Lutência. Nenhum soberano do sistema nunca foi tão amado, honrado e respeitado. Com justiça e misericórdia, pois o confuso sistema em ordem. Ministrou a todos os seus prisioneiros e inclusive ofereceu compartilhar no trono do sistema com Lutência, se apenas se desculpassem com Emmanuel. Lutência relutou rechaçou, sabendo que este estranho soberano do Sistema era Michael, quando o soberano do Sistema permanente saiu toda a Palônia lamentou a perda do governante mais nobre e bondoso nunca antes conhecido em Nebadón, chamado o Soberano Salvador. Na celebração de despedida Lutência mandou esta mensagem:” Justo e reto és em todos os sentidos. “Ainda que continuasse rechaçando o governo do Paraíso, estou obrigado a confessar que és um administrador justo e misericordioso”. Três dias depois que este Soberano do sistema se foi, Michael assumiu o governo de Nebadón.

A formação da massa de terra continental e os oceanos têm cerca de 700 milhões de anos, tinha assinalado que Urântia estava alcançando condições favoráveis para albergar vida.

\*Nesta ocasião os portadores de vida de outro planeta solicitaram o Filho Material como Príncipe Planetário interino. O Príncipe deste planeta havia falhado quando o seu Soberano do Sistema se desviou, sendo esta a segunda rebelião desse tipo em todo Nebadón até o momento. Havendo posto a autoridade nas mãos de Emmanuel e despediu-se do Espírito Materno do universo, Michael se desvaneceu do campo de despacho se Salvingtón para aparecer sem anuncio três dias depois. O novo

e misterioso Filho Material foi designado Príncipe Planetário do mundo 217 e trabalhou só durante uma geração inteira

25

neste mundo em quarentena de secessão e rebelião. Conseguiu o arrependimento do Príncipe Planetário desertou e todo seu séquito e restabeleceu o planeta no serviço leal do governo do Paraíso. Quando um Filho e uma Filha Material visíveis chegaram ao planeta liberado, o Príncipe Planetário emergente partiu formalmente. Três dias depois Michael estava em seu lugar em Salvingtón e pouco depois a transmissão do superuniverso faziam a quarta proclamação, que anunciavam o avanço adicional da soberania de Michael da Nebadón.

Foi a quase 550 milhões de anos quando os portadores originais de vida em cooperação com as forças espirituais e superfísicas, foram iniciados simultaneamente em três reinos aquáticos diferentes.

\*Por volta deste momento as transmissões do universo anunciaram a chegada sem aviso de um Serafim desconhecido que provou pertencer à ordem suprema dos anjos e foi designado aos corpos de conselheiros de ensinamento. Durante este tempo foi um conselheiro de ensinamento seráfico, o que poderíamos chamar um secretário privado, e trabalhou para 26 mestres superiores diferentes em 22 mundos diferentes. Sua última designação foi como ajudante de um Filho Mestre Trinitário que nunca esteve seguro da identidade de seu colega. Durante toda essa época, todos os Serafins Supremos eram vistos com peculiar interesse e escrutínio, sabendo que o Soberano amado estava fora, no universo, dissimulado como um serafim. Com respeito aos anjos, seu criador e governante é, “em todos os aspectos provados e comprovados em semelhança de uma personalidade seráfica”.

A transição da vida vegetal à vida animal ocorreu 100 milhões de anos depois das implantações marinhas, ou faz cerca de 450 milhões de anos. Os desenvolvimentos repentinos, ainda que previsíveis, continuariam durante toda a marcha evolutiva.

Faz 400 milhões de anos a vida marinha vegetal e animal estava distribuída por todo o planeta quando repentinamente apareceram os primeiros animais multicelulares, apareceram e dominaram as águas. Durante os próximos 90 milhões de anos ocorreriam as elevações e afundamentos de terra, com os deslocamentos naturais das águas. As plantas terrestres imigraram então cada vez mais distantes das costas marinhas.

\*Faz um pouco mais de 300 milhões de anos Michael transferiu a autoridade do universo a Emmanuel e anunciou que seu destino era Uversa, a capital do nosso superuniverso Orvontón. As transmissões de Uversa logo anunciaram que um peregrino ascendente de origem mortal de Nebadón, sem anúncio nem número havia chegado acompanhado por Gabriel de Salvingtón, e que era um verdadeiro espírito recebido em sua comunidade. Eventod, como era chamado, era uma personalidade magnífica na exata semelhança da etapa de espírito dos mortais ascendentes. Viveu e executou seus deveres de um espírito mortal junto com seus companheiros de vários universos locais de Orvontón. Provou ser digno da confiança e segurança de seus superiores, e digno do respeito e admiração leal de seus companheiros. Avançou com um grupo de ascendentes mortais para Havona, onde se reuniu com os Anciãos dos Dias, e então imediatamente partiu de Uversa em companhia de Gabriel, para aparecer depois em Salvingtón.

Michael aparentemente estava encarnado em semelhança de suas variadas ordens de personalidade do universo desde os elevados Melquisedec (e provavelmente) até os mortais de carne e osso. Especula-se muito sobre a técnica mediante a qual um Criador Universal pode assumir a personalidade, e

26

viver a vida, de uma de suas próprias criaturas subordinadas, porém segue sendo um mistério para todos, exceto para os Filhos que encarnam.

Outros 30 milhões de anos transcorreram (faz 340 milhões de anos) e ocorreu a súbita aparição da família dos peixes seguida pela aparição repentina na terra da família das plantas criptogâmicas. A medida que a família das criptogâmicas povoou a terra, diminuíram os níveis de bióxido de carbono.

Faz cerca de 210 milhões de anos, os caracóis terrestres, hoje escorpiões e as rãs povoaram a terra repentinamente saídos das águas salgadas. Pouco depois, os insetos apareceram para cobrir a terra junto com as aranhas, as baratas, os grilos e as cigarras. Gradualmente a era da vida marinha diminuía e a segunda etapa da evolução se desenvolvia na terra.

\*Faz cerca de 150 milhões de anos Michael anunciou que para seu sexto outorgamento assumiria a carreira de um mortal moroncial de estado ascendente. Anunciou, além disso, que seu sétimo e último outorgamento seria na semelhança da carne mortal, em algum mundo evolutivo. Antes de deixar Salvingtón com um serafim e Gabriel, se dirigiu aos habitantes reunidos e então partiu à vista de todos. Em todos os aspectos o mortal moroncial conhecido como Endantum foi aprovado igual que seus companheiros dentre os mundos materiais de toda uma constelação. Michael foi o amigo e simpático ajudante inclusive à forma mais baixa de inteligência criada. Foi informado mais adiante de seu regresso, milhões e milhões de seres reuniram-se para celebrar o retorno de Michael. Em resposta às expressões de apreço de um Soberano tão vitalmente interessado por suas criaturas, Michael respondeu, "Simplesmente cuidei dos assuntos de meu Pai. Só estou fazendo a vontade dos Filhos do Paraíso que amam e desejam compreender a suas criaturas".

Faz cerca de 140 milhões de anos que os dinossauros répteis apareceram repentinamente. Durante um período de 25 milhões de anos a era dos dinossauros alcançou seu esplendor e desapareceu. Havia evoluído em criaturas cada vez maiores que requeriam enormes quantidades de comida e careciam da inteligência para sobreviver. Finalmente, quando a terra esteve tão super povoada de dinossauros, estes literalmente morreram de fome.

De repente, faz 90 milhões de anos, as árvores com flores, apareceram. Os bosques de plantas criptogâmicas foram substituídos por pinheiros, sequóias e outras árvores. 25 milhões de anos depois, a família das plantas com flores mudou e se espalharam por todo o mundo.

A marcha evolutiva continuou e faz 55 milhões de anos a primeira ave real apareceu de repente. Cinco milhões de anos depois, os répteis ancestrais, e surgiu de improviso o primeiro dos mamíferos primitivos. Evoluíram para viver na terra, nas copas das árvores, no ar e debaixo d'água.

Os tipos modernos de mamíferos começaram a fazer sua aparição faz 30 milhões de anos. Naquele momento apareceram improvisadamente os tipos unglados tais como o cavalo. Assim mesmo, os ancestrais primitivos dos lêmures fizeram sua primeira aparição. Ao final desta era as formas ancestrais da maioria das coisas viventes já estava viva desde então. O clima variável e o terreno contribuíram à migração e adaptação das coisas viventes.

27

Faz cerca de um milhão de anos ocorreram três mutações repentinias do tipo de lêmure mamífero as quais se converteriam nos ancestrais da espécie humana. Entre a descendência dos migrantes asiáticos dos antigos tipos de lêmure da América do Norte, subitamente apareceram os mamíferos primitivos. Somente 70 gerações depois, também de repente, apareceu um novo e mais elevado grupo de mamíferos intermediários. Isto foi seguido por uma terceira mutação repentina, e surgiram os Primatas.

Urântia foi registrada como um planeta habitado quando os Primatas progressivos repentinamente produziram dois seres humanos primatas, os ancestrais da humanidade.

## **O ESTABELECIMENTO DAS RAÇAS HUMANAS**

### **\*ATIVIDADES CELESTIAIS**

A estirpe da espécie humana provém dos lêmures primitivos, igual aos tipos modernos de lêmures, gibões e macacos. Estes primeiros lêmures, agora extintos, foram ancestrais de ambas espécies; não evoluímos dos lêmures, gibões ou macacos modernos. A ascendência direta da humanidade teve lugar no sudoeste da Ásia, emigrou então à península da Pérsia ou Mesopotâmia e os descendentes superiores deste mamífero primitivo do tipo lêmure fundaram dois grandes grupos: As tribos modernas de símios e a espécie humana de hoje em dia. O homem e o macaco estão relacionados somente quando surgiram dos mamíferos intermediários.

Os dois mamíferos intermediários superiores foram gêmeos, um macho e uma fêmea, e foram designados primatas por serem, os ancestrais animais diretos dos primeiros humanos. Estes dois primatas se mantinham eretos e cresceram até uma altura de mais de um metro e cinquenta centímetros. Aprenderam a comunicar-se através de sinais e sons, ainda que não pudesse fazer que o resto de sua tribo os entendesse. Finalmente, quando tinham ao redor de 14 anos, fugiram de sua tribo e estabeleceram uma nova espécie de primatas, a raça humana, na costa oeste da Mesopotâmia.

Desde os antigos mamíferos aos mamíferos intermediários e até aqueles dois Primatas superiores passaram 21.000 anos quando de repente nasceram os primeiros dois humanos. O nascimento desses gêmeos, um macho e uma fêmea, ocorreu faz 993.494 anos contando até 2009.

Estes dois seres tinham pés e polegares perfeitamente humanos. Na aparência geral, se pareciam muito aos esquimós de hoje em dia. Desenvolveram novas emoções tais como a admiração, a vaidade, e as emoções de adoração tais como o temor reverencial, o tributo, a gratidão e a humildade. A ignorância dos fenômenos naturais e o temor deram vida à religião primitiva.

Os gêmeos aprenderam a comunicar-se verbalmente, porém não puderam ensinar muito aos seus pais. Foi um dia importante quando tinham ao redor de 9 anos e decidiram viver com e para o outro e fugiram de sua tribo. Por temor a desagradar seu pai e inclusive por ter que casar com os de sua tribo propuseram esta decisão, porém fizeram planos. Tinham cerca de 11 anos quando seu plano de fugir se levou a cabo. Justo antes de partir houve um ataque de gibões, e sua mãe foi eliminada enquanto os protegia. Seu pai chegou e venceu aos gibões. Os gêmeos realizaram seu

28

plano e fugiram para o norte essa noite. Se pai estava tão desiludido e se recusou a comer e depois vagou pelo bosque onde foi golpeado até morrer por gibões hostis.

\*Durante toda a evolução dos Portadores de Vida testemunharam este progresso, porém antes que o circuito planetário pudesse ser estabelecido os ministros mais elevados da mente já haviam funcionado na mente evolutiva. Quando os gêmeos tinham 10 anos o espírito da adoração fez seu primeiro contato e então quando a decisão final de fugir foi tomada, o Espírito da Sabedoria começou a funcionar em Urântia. Este foi o estabelecimento em Urântia da mente de dignidade volitiva, cujo reconhecimento veio de Salvingtón, Edêntia e Jerusém. A longa supervisão do planeta realizada pelos Portadores de Vida havia finalizado.

““““““Os gêmeos se chamavam a si mesmos Sonta –an, que significa “amado pela mãe” e Sonta- en, que significa “ amado pelo pai”. Por todo Neadón foram conhecidos como Andon “ que significa “a primeira criatura similar ao pai que mostra fome de perfeição humana” e Fonta, que significa “ a primeira criatura similar ao filho que mostra fome de perfeição humana”. Porém não foi se não até sua fusão com Ajustador do Pensamento que os concederam estes nomes.

A idéia de obter fogo das chispas de pedernal foi descoberta por Andon em sua travessia para o norte, porém não foi se não até que as noites se tornaram frias quando trataram de acender uma fogueira. Durante dois meses tentaram sem êxito acender pedaços de madeira até que Fonta teve a idéia de usar um velho ninho de ave como comburentes. Este maravilhoso descobrimento os permitiu desafiar o clima e os tornou para sempre independentes de seus parentes animais.

O primeiro filho de Andon e Fonta nasceu quase dois anos depois de fugir da tribo. O chamaram Sontad e o envolveram em cobertas protetoras que caracterizaram o cuidado apropriado pelos recém nascidos humanos cujo intelecto evoluiria sob o puramente animal. Dezenove filhos e quase 50 netos e seis

bisnetos nasceram durante a sua vida. Todos estes Andonitas mostraram um espírito de clã, caçavam juntos e viviam em semi-covas interconectadas.

Foi a idade de 42 anos quando umas pedras caíram devido a um terremoto e mataram a Andon, Fonta, cinco de seus filhos e 11 de seus netos. Sontad então assumiu a liderança do clã junto com sua esposa, sua irmã mais velha. Durante 20 gerações esta família de Andon e Fonta se manteve unida até que a competição pela comida e a tensão social ocasionaram a dispersão dos Andonitas. E assim, os descendentes de Andon e Fonta foram até o oeste para estabelecer mais de 1000 assentamentos no que agora é a França. Durante milhares de anos viveram ao longo do rio Somme, acompanhado próximo das bordas dos bosques e ao lado dos arroios. A medida que a era do gelo descia mais para o sul seus descendentes tiveram que viver em covas para proteger-se.

No transcurso dos seguintes 10.000 anos a cultura e o estado espiritual Andonitas se estagnaram. O impulso da fome originou uma forma de culto animal entre os Andonitas. Varias formas de adoração animal tais como a doutrina cristã da expiação do pecado mediante o “derramamento de sangue”, os sacrifícios animais primitivos dos hebreus se originaram com os primeiros Andonitas. Depois de 10.000 anos um líder chamado Onagar trouxe paz e dirigiu as várias tribos para a adoração do “Doador de Alento dos homens

29

e animais”. Onagar evangelizou suas novas doutrinas de um só Deus, a Deidade e uma vida depois da morte chamada o “Grande Mais Além”. Estas gente foi ainda os primeiros a cozinhar a carne em vez de comê-la crua. Porém esta idade dourada do homem primitivo se deteriorou subsequentemente e esteve em seu ponto mais baixo 900.000 anos ou apenas 100.000 anos depois do nascimento de Andon e Fonta.

Faz quase 850.000 anos os descendentes de Badonan, um tataraneto Andon, começaram o extermínio de seus vizinhos inferiores e animais que se haviam mesclado tanto com as criaturas simiescas do bosque que dificilmente eram humanas. Os descendentes desta cepa Badonita mesclada, porém melhorada foram consideradas como um povo novo, os Neandertais.

Os Neandertais dominaram o mundo durante quase 500.000 anos. Fizeram ferramentas com pedras, foram lutadores excelentes e viajaram extensamente. Vagaram, caçaram e lutaram, porém em resumo, progrediram pouco. Sua religião tão primitiva estava baseada em horríveis medos às forças naturais tais como as nuvens, a neblina, os trovões, e especialmente à escuridão. Quando a lua brilhava na noite controlavam seu medo, porém nas noites sem lua se aterrorizavam e sacrificavam à melhor pessoa de sua tribo com intuito de convencer à lua para brilhar de novo. A cerimônia do sacrifício humano persistiu durante muito tempo, ainda que o propósito mudasse.

Faz cerca de 500.000 anos nos altiplanos norte – ocidentais da Índia depois de uma guerra implacável, viveram quase 100 famílias Badónicas (Neandertais). Eles eram os descendentes mais superiores de Andon e Fonta que viviam então. Uma destas famílias, a família Sangik começou de repente a ter filhos com um intelecto inusualmente elevado e com a tendência singular de torna-se de cores variadas quando se expunham a luz do sol. Assim se converteram nos ancestrais das seis raças de cor em Urântia.

Em outros planetas evolutivos a seqüência é: primeiro evolui o homem vermelho, e época depois, uma por uma, as restantes cinco raças de cor fazem a sua aparição, seguidas das primeiras criaturas volitivas (Andon e a Fonta do planeta) e então segue a chegada do Príncipe Planetário e seu séquito. Sem dúvida Urântia mostrou ser mais inusual já que Andon e Fonta evoluíram primeiro, depois das seis raças de cor apareceram simultaneamente e em uma só família, e a chegada do Príncipe Planetário ocorreu quase meio milhão de anos depois da aparição da vontade humana.

Dos 19 filhos da família Sangik cinco eram vermelhos: o povo vermelho foi extraordinário e de muitas maneiras superior a Andon e Fonta. Era o grupo mais inteligente, estabeleceram uma civilização e um governo tribal, e não praticavam o casamento plural. Infelizmente não se davam bem com seus irmãos amarelos na Ásia, e posto que as tribos vermelhas se debilitaram ao lutar entre eles mesmos, as tribos amarelas os tiraram da Ásia. Faz 85 000 anos da raça vermelha quase pura migrou para a América do Norte e ocorreu um declive na inteligência e na cultura espiritual.

Haviam se extinguido por causa das guerras tribais, se não fosse pela aparição de um grande líder espiritual faz 65. 000 anos. Onamonalontón trouxe paz e reviveu a adoração de Deus, o “Grande Espírito” durante várias gerações. Muitos de seus descendentes se encontraram entre os índios Blackfoot. Porém de novo as guerras tribais preveniram o estabelecimento de uma grande civilização. Quando

30

o homem branco descobriu a América do Norte, o homem vermelho era inútil e não podia governar, quando duas raças não se mesclam, uma delas está condenada.

Duas crianças da família Sangik eram alaranjadas: o povo laranja era construtor; amavam construir qualquer coisa e inclusive construía grandes montes de pedra somente para ver que tribo podia construir o monte maior. Faz 300 000 anos Porshunta foi seu líder mais sábio. O povo laranja viveu ao longo do Nilo, até que foi massacrado pelo povo verde faz quase 100 000 de anos; os sobreviventes foram absorvidos pelos povos verdes e índigo.

Quatro dos filhos Sangik eram amarelos. O povo amarelo cultivou um espírito de irmandade entre eles e desenvolveram comunidades e lares baseados na agricultura. Entraram num período de grande obscuridade espiritual faz quase 100 000 anos quando um brilhante líder chamado Singlangtón proclamou a adoração da “Única Verdade”. A sobrevivência do homem amarelo na China moderna ocorreu graças a que são uma das nações mais pacíficas de Urântia.

Dois dos dezanove filhos Sangik, dois eram verdes. Um dos grupos menos progressistas era a raça verde. Ao princípio de seu estabelecimento tiveram um líder espiritual chamado Fantad, que os guiou na adoração da “A Única Fonte de Vida”. Sua posterior migração dos altiplanos, da Índia para três áreas os debilitou enormemente. Aquele que foram á África destruíram a seus quase igualmente inferiores primos laranja. Ambas raças tiveram líderes com características e traços de gigantes, muitos deles mediam entre dois metros e quarenta centímetros e dois metros e setenta centímetros. Muitos da cepa gigante da raça verde estavam no Egito, e se mesclaram posteriormente com a raça índiga.

Quatro dos filhos Sangik eram azuis: o povo azul tinha a inteligência do homem vermelho e a alma e sentimento do homem amarelo. Foram os que mais responderam ao séquito do Príncipe Planetário e ficaram confusos quando ocorreu a rebelião de Lúcifer. Afortunadamente cerca de 500 anos depois um grande mestre chamado Orlandof dirigiu a muitas tribos para adoração do Deus verdadeiro conhecido como “Chefe Supremo”. Depois foram elevados outra vez pelos descendentes de Adão e Eva aos quais preferiu aos homens azuis sobre as outras raças de cor que existiam. Os artefatos da Antiguidade da Pedra são da raça azul. As raças brancas de hoje em dia são descendentes do povo azul, mescladas ligeiramente com os povos amarelo e vermelho.

Dois dos filhos Sangik eram índigo; a gente negra, a última em emigrar, conquistou a África e exceto quando foram levados como escravos algumas vezes permaneceram aí. Devido a que estavam isolados como o homem vermelho, tão pouco recebeu o benefício de mesclar-se com os descendentes de Adão e Eva. Orvonón, quem ensinou sobre “Deus de Deuses” foi um grande líder espiritual e iluminador dos povos índigos.

E assim foi a fundação da espécie humana faz quase um milhão de anos e o nascimento das raças evolutivas de cor faz meio milhão de anos.

## **A PRIMEIRA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL EM URÂNTIA**

Ao mesmo tempo da aparição das seis raças de cor faz 500 000 anos,

31

chegaram o Príncipe Planetário, Caligastia e seu séquito. Tinha quase 500.000.000 humanos primitivos espalhados pela Europa, Ásia e África nesse momento e a sede do Príncipe foi estabelecida no centro da população mundial na Mesopotâmia.

Caligastia era um Filho Nanonandec da ordem secundária e havia completado cinco missões de honra e confiança, ainda era membro do séquito pessoal do nosso Soberano do Sistema, Lúcifer. Nenhum outro Príncipe Planetário tinha uma experiência de preparação mais experiente. Urântia era considerada como afortunada por contar com uma mente tão experimentada, brilhante e original.

Caligastia buscou repetidamente uma comissão como Príncipe Planetário e não foi aprovado muitas vezes, senão até que foi designado finalmente a Urântia. Tinha um registro de lealdade e devoção, invejável, porém possuía uma intranquilidade e uma tendência a não estar de acordo em alguns assuntos menores relacionados com a ordem estabelecida. E Caligastia estava desenvolvendo secretamente orgulho de personalidade; estava enamorando-se de si mesmo.

Como é normal, um corpo de assistentes e ajudantes administrativos são enviados junto com o Príncipe Planetário. Daligastia, também um Filho Lanonandec Secundário, era a cabeça deste grupo e o assistente de Caligastia. Em honra a Daligastia, a sede do Príncipe foi chamada Dalamatia.

O séquito planetário, os membros corporais, conhecidos como os cem de Caligastia, eram os mais fascinantes. De mais de 785 000 cidadãos ascendentes de Jerusém, Caligastia escolheu a 100 para a missão de Urântia. Cada membro escolhido era de um planeta de origem diferente e nenhum era de Urântia.

Os cem chegaram por meio de transporte seráfico. Os Portadores de Vida, com aprovação, tinham uma porção extraída do plasma vital de 50 humanos homens e de 50 humanos mulheres, aos quais representavam a sobrevivência das melhores cepas dos descendentes de Andon e Fonta. Este material vivente foi transplantado nos corpos materiais construídos dos cem de Caligastia. Desde o momento da chegada, a criação dos corpos especiais e a transferência do plasma vital, até a consciência, demoraram exatamente dez dias. Muita de nossa mitologia surgiu das lendas mutiladas em relação com a repersonalização em Urântia dos cem de Caligastia.

O séquito corpóreo de 50 homens e 50 mulheres eram relativamente humanos já que tinha o plasma vital de uma das raças humanas, o plasma vital Andônico de Urântia. Sem dúvida estavam totalmente satisfeitos com uma dieta sem carne e este costume influenciou às raças evolutivas, que exclusivamente comiam carne.

Este séquito, sendo de natureza dual, foi munido com corpos sintonizados ao circuito de vida do sistema. As correntes vitais do sistema que circulavam através de suas formas materiais e preveniam o envelhecimento e a morte derivava da fruta da árvore da vida, enviada de Edêntia. Os cem Andonitas que contribuíram com seu plasma humano foram modificados às correntes vitais do sistema no momento da doação e então puderam viver o mesmo tempo que o séquito ao compartilhar do fruto da árvore da vida. Esta fruta, sem dúvida, não tinha valor para nenhum dos outros humanos.

## 32

O séquito corpóreo com corpos rematerializados era capaz de produzir uma nova ordem de seres físicos, porém se os avisou que não o fizessem, exceto sob certas condições. Ainda que seguissem suas instruções e não utilizaram a reprodução sexual, sim, exploraram cada fase imaginável da união da mente e a alma. Durante seu trigésimo terceiro ano em Urântia dois do séquito descobriam acidentalmente um fenômeno de sua união moroncial (da alma), supostamente não material e não sexual. Criaram ao primeiro dos Seres Intermediários Primários visível para o séquito e os seres celestiais, porém invisível para os homens. Caligastia autorizou a todo o séquito corpóreo para que produzissem similares e eventualmente se criou o corpo original de 50 000 Seres Intermediários Primários.

Os cem de Caligastia foram organizados nos dez conselheiros seguintes:

1. O conselho da alimentação e o bem estar material.
2. A junta sobre a domesticação animal e sua utilização.

3. Os conselheiros da conquista dos animais predadores.
4. A faculdade da disseminação e a conservação do conhecimento.
5. A comissão da indústria e o comércio.
6. O colégio da religião revelada.
7. Os guardiães da saúde e a vida.
8. O conselho planetário da arte e a ciência.
9. Os governadores das relações tribais avançadas.
10. A corte suprema da coordenação tribal e a cooperação racial.

Cada comissão sabiamente propôs o avanço natural e lento dos interesses que se o confiaram. Treinaram e inspiraram aos indivíduos superiores das tribos circunvizinhas e, por solicitude, os enviavam de regresso a sua gente como emissários de elevação social.

A única grande tarefa era transformar paulatinamente o homem, desde um caçador até um pastor, esperando depois evoluir para um agricultor familiar e amante da paz. O processo de melhorar os costumes sociais das pessoas simples de Urântia, através da associação com uma cultura e umas mentes superiores, era lento, porém efetivo. A meta é a progressão por evolução não a revolução por revelação. E durante 300 000 anos trabalharam lentamente.

## **O FRACASSO DA PRIMEIRA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL**

### **\*A REBELIÃO DE LÚCIFER**

Caligastia havia sido o Príncipe Planetário de Urântia durante 300 000 anos, assistido por Daligastia, numerosas ordens celestiais, os cem de Caligastia rematerializados e seus associados humanos modificados. Lúcifer era o Soberano do sistema e Satanás era seu primeiro assistente. Nesta época Satanás fez uma de suas chamadas periódicas de inspeção e informou a Caligastia sobre o plano de Lúcifer para anunciar sua “Declaração de Liberdade”. O Príncipe Caligastia, com premeditação concordou atraiçoar a Urântia associando-se a rebelião.

O erro sugere falta de agudeza intelectual (mau entendimento); o mal, a deficiência de sabedoria (ajuste errôneo); o pecado, pobreza espiritual e abjeta (uma eleição consciente de opor-se ao progresso espiritual); porém a iniquidade (pecado persistente e habitual) indicativa de um controle pessoal desvanecente

33

desintegração da personalidade, similar a loucura cósmica.

Depois da inspeção de Satanás, Caligastia teve uma longa conferência com Daligastia e então os dois convocaram a uma junta extraordinária com os dez conselhos. Anunciou-se que Caligastia se proclamaria a si mesmo soberano absoluto de Urântia e que todos SOS grupos deveriam ceder suas funções e poderes a Daligastia, até que fossem reorganizados.

Van, presidente do conselho supremo da coordenação convenceu a todos que não participassem neste ato de rebelião pessoal se não até que apelassem a Lúcifer. Sem saber sobre o envolvimento de Lúcifer nem dos planos de rebelião, entraram em comoção com as ordens de Lúcifer que designavam a Caligastia como soberano supremo em Urântia e exigiam fidelidade inquestionável.

Durante o discurso subsequente de sete horas Van acusou formalmente a Daligastia, Caligastia e Lúcifer de apoio contumaz contra a soberania do universo de Nebadón e apelou aos Altíssimos de Edêntia para solicitar apoio e confirmação. Portanto, sem aviso prévio, os circuitos do sistema foram cortados. Urântia estava isolada totalmente separada de todo conselho ou aviso exterior. Isto ocorreu por causa do magnífico Lúcifer; havia emitido seu manifesto em Jerusém e todas as transmissões entrantes, salientes e inter planetárias se detiveram no sistema de Satânia.

\*Manifesto na “Declaração de Liberdade” de Lúcifer estava: 1) A realidade do Pai Universal. Lúcifer recriminava que o Pai Universal era um mito inventado pelos Filhos do Paraíso para poder controlar os universos. Dizia que o Pai não existia e que os finalistas estavam compactuando com os Filhos do Paraíso. Essencialmente declarava que Deus era um engano – uma grande mentira – e que todos os

que declaravam ter visto o Pai eram uns mentirosos. 2) O governo universal do Filho Criador Michael. Lúcifer reconhecia a Michael como eu Pai-Criador, porém declarava que Michael não tinha direito a governar Neadón em nome de um hipotético Pai do Paraíso. Depois declarou que os planetas deveriam governar-se a si mesmos e que a vida eterna era automática exceto pelas execuções dos Anciãos dos Dias. 3) O ataque ao plano universal do treinamento dos mortais ascendentes. Lúcifer condenava todo o plano de ascensão mortal, declarando que muito tempo e energia se gastavam em treinar tão completamente aos mortais para um destino desconhecido e fictício. Declarou que os ascendentes deveriam gozar de liberdade de autodeterminação individual.

Satanás proclamou então Lúcifer como o “ amigo dos homens e dos anjos” e o “Deus da liberdade”. Aos Príncipes Planetários os prometeu governar de forma suprema si se aliassem com Lúcifer e poderiam unir-se voluntariamente à confederação de sistemas locais organizada por Lúcifer, sob a direção de Satanás.

Michael buscou conselho com seu irmão do Paraíso, Emmanuel, e depois de sua conferência Michael anunciou que seguiria a mesma política que usara nas outras duas rebeliões de sistemas no passado, a qual consistia numa atitude de não interferência. Gabriel assumiu o comando dos seres leais de Satânia em representação do Filho Criador cuja autoridade estava sendo desafiada. Estabeleceu-se nas esferas de Jerusém dedicada ao Pai e desfraldou o emblema material do governo da Trindade de toda a criação – os três círculos concêntricos azuis sobre um fundo branco.

#### 34

Houve uma terrível guerra no céu. Não uma guerra física, sim muito pior – já que a vida eterna estava em jogo. Muitas personalidades viajavam para escutar a Lúcifer no anfiteatro planetário, e depois para ouvir a Gabriel; iam de um lado para o outro que chegassem a uma decisão final. E todo ser era livre para eleger.

Passaram mais de dois anos do tempo do sistema antes que se designasse ao sucessor de Lúcifer. Trinta e sete Príncipes Planetários uniram seus mundos à causa de Lúcifer. Lúcifer e seus seguidores foram destronados e perderam todos os poderes de governo, porém se lhes permitiu viajar livremente por todo o sistema, inclusive aos planetas. A última vez que Lúcifer e Satanás estiveram presentes em nosso mundo foi quando aliaram para confrontar ao Filho do Homem. Não foi se não até completar o último outorgamento de Michael quando a rebelião de Lúcifer terminou em Satânia, e começaram os primeiros passos da audiência sobre seu caso.

Sete anos cruciais transcorreram desde que os circuitos planetários foram cortados. O traiçoeiro Príncipe Caligastia dirigiu aos rebeldes desleais e Van reuniu aos fiéis. Somente 9881 dos 50 000 Seres Intermediários se mantiveram leais, porém fielmente resguardaram para Van seu novo assentamento sem muralhas e pobremente protegido, a este de Dalamatia; e este grupo possuía a incalculável árvore da vida. Dos cem de Caligastia somente 40, incluindo a Van, foram leais e dos cem Andonitas modificados, 56 permaneceram fiéis; e estes 56 seres se lhes permitiu comer do fruto da árvore da vida.

Os 60 membros rebeldes dos cem de Caligastia escolheram a Nod como seu líder. Ao dar-se conta de que sem a árvore da vida estavam condenados a extinguir-se, Caligastia os ordenou começar a reproduzirem-se sexualmente. Seus descendentes foram conhecidos como os Noditas e seu lar foi nomeado a terra de Nod.

Durante sete longos anos Van esperou sem receber resposta. Sua inquebrantável “lealdade ao governo do universo era produto de um pensamento claro, um razoamento sábio, um juízo lógico, uma motivação sincera, um propósito desinteressado, uma lealdade inteligente, uma memória experiencial, um caráter disciplinado, e uma dedicação inquestionável de sua personalidade a fazer a vontade do Pai no Paraíso”.

O herói humano sobressalente da rebelião de Lúcifer foi Amadón. Um descendente varão de Andon e Fonta que contribuiu com seu plasma vital ao séquito do Príncipe, e que era o associado e assistente humano de Van. Amadón, sem experiência no universo e com um mínimo de inteligência resistiu todos os ensinamentos enganosos do brilhante, experimentado e altamente inteligente Caligastia.

À chegada dos Melquisedec, as personalidades leais de estado imortal exceto Van e Amadón foram levados a Jerusém. Os mortais leais Andonitas (não os doadores do plasma) foram conhecidos como Amadonitas sob a liderança de Van e Amadón. Os descendentes dos Amadonitas foram biologicamente elevados durante a era pósrebelião e continuaram proporcionando liderança para o mundo.

Van e Amadón, sustentados pela árvore da vida e com o ministério vital especializado do conselho de 12 Melquisedec e o conselho de apelação, permaneceram em Urântia durante mais de 150 000 anos.

35

O estado presente da rebelião de Lúcifer, no momento da apresentação dos escritos de Urântia, era a primeira audiência no caso de Gabriel versus Lúcifer. Desde o outorgamento final de Michael, Lúcifer foi detido em um mundo prisão de Jerusém e Satanás uniu-se a ele quando o caso foi aberto recentemente. Assim mesmo, no momento do outorgamento de Michael, o desbancado Caligastia foi julgado, porém foi deixado livre em Urântia. Caligastia não tem absolutamente nenhum poder sobre qualquer humano, a menos que realmente desejem ser malditos por sua presença pecaminosa. Os filhos fiéis de Deus não tem nada que temer, porque Caligastia não tem nenhum poder ou influencia sobre eles.

Para compreender a rebelião de Lúcifer é necessário compreender a liberdade. A auto-vontade e a auto-expressão sem controle são egoísmo puro, liberdade falsa que leva um injusto poder sobre os demais. Nenhum ser tem o direito de negar a nenhum outro ser o direito de amar e ser amado, o privilégio de adorar a Deus e de servir a seus semelhantes, como tampouco nenhum ser tem o direito de negar a outro ser as prerrogativas de vontade e os potenciais de personalidade. Lúcifer e seus associados puseram suas vontades auto motivadas contra o propósito eterno da vontade de Deus e desta maneira trataram de negar aos mortais a eleição do livre arbítrio e conseguir a conquista experiencial do Pai.

Devido a que Caligastia “nos vendeu” junto com os outros planetas na rebelião, estamos em isolamento desde mais de 250 000 anos para proteger aos mundos leais. Não sabemos o que seria ter comunicação planetária livre e aberta com o resto da criação. Somente podemos especular como será quando a rebelião de Lúcifer for julgada e os circuitos forem reabertos.

Como planeta compartilhamos as repercussões das eleições que Caligastia fez na qualidade de Príncipe Planetário da mesma maneira que experimentamos os resultados das decisões e ações feitas pelo Presidente de nosso país. Não somos pessoalmente responsáveis pela rebelião de Lúcifer ou da traição do Príncipe Caligastia a Urântia, sem dúvida somos pessoalmente responsáveis do que fazemos como indivíduos sem nos importar com as desafortunadas circunstâncias. Igualmente amados, cuidados e ministrados como sempre.

## **ENTRETANTO – A EVOLUÇÃO CONTINUA**

As criaturas mortais volitivas se denominam homens primitivos até a chegada do Príncipe Planetário e então se inicia uma nova dispensação. Nos mundos normais esta é a era quando o governo aparece na terra e um auto estado de civilização se desenvolve. As primeiras revelações de verdade elevada e de organização universal são apresentadas a um mundo, de medo e de ignorância com uma religião evolutiva. A religião progride então mediante revelação gradual assim como por crescimento evolutivo. Porém esta não é a idade do “o Príncipe da Paz” as lutas raciais e as guerras tribais continuam e culminam em um nacionalismo intenso. Esta vida nacional começa a reiniciar a organização tribal. Porém a grande conquista social desta época é a aparição da vida familiar e a consequência da igualdade sexual, sendo esta preliminar a uma conquista mais completa dos ideais da vida domiciliar. Assim mesmo a idade da agricultura, e o apoio da vida do lar, faz sua aparição. O plano para promover o incremento de tipos mais elevados de mortais e a redução dos inferiores é também uma conquista desta época. “Porém a vida em um mundo

36

habitado é trocada tanto pela rebelião que vocês podem ter pouca ou nenhuma idéia de tal regime em um planeta normal”.

Van e Amadón permaneceram em Urântia durante mais de 150 000 anos depois da rebelião de Lúcifer. Os doze Melquisedec preservaram os remanescentes da civilização e suas políticas foram fielmente levadas a cabo por Van. Depois dos 1000 anos seguintes à rebelião tinha 300 grupos avançados de Andonitas ligeiramente mesclados com as raças Sangik e Noditas, espalhados por todo o mundo.

Os Andonitas foram a primeira raça humana, os aborígenes, enquanto que as raças Sangik foram as seis raças de cor que provieram da mesma família Sangik. Os Noditas eram os descendentes dos membros rebeldes do séquito do Príncipe – os seres rematerializados que receberam o plasma vital humano, porém que se tornaram mortais depois da rebelião e constituíram a oitava raça de Urântia. Depois da destruição de Dalamatia os Noditas se dividiram em três grupos: um permaneceu perto do Golfo Pérsico, outro emigrou para o leste, para o Vale do Rio Eufrates, e outro grupo foi para oeste, às costas Sírias do Mar Mediterrâneo. Os Noditas se mesclaram livremente com as raças Sangik e alguns de seus descendentes depois se uniram a Van e seus seguidores leais ao norte da Mesopotâmia próximo do Lago Van. Estes Noditas e Amadonitas (seguidores de Van e Amadón) estavam entre os “poderosos homens de outrora” eram os povos mais avançados e cultos da terra.

O trabalho de fomentar a evolução natural da raça humana continuou até que se autorizou o envio de um Filho e uma Filha Material para Urântia.

Os escritos de Urântia (documentos 68 / 71) descrevem a evolução da civilização, a cultura, a educação, a indústria, o nacionalismo e o governo. Estes impressionantes escritos dão conta detalhada de como e porque a humanidade evoluiu até nossas etapas recentes em somente 44 páginas. Estes escritos oferecem um cenário maravilhoso e o comparam com o documento 72, “O Governo em um Planeta Vizinho”.

## **A SEGUNDA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL**

O estado físico ou biológico do povo de Urântia evoluiu de maneira bastante normal, porém a decadência cultural e a pobreza espiritual seguiram rapidamente à rebelião de Lúcifer. Van e seus associados pregaram sobre a chegada de um Filho dos Deus, um elevador racial, um mestre da verdade, e digno sucessor do Príncipe traidor, porém à maioria do povo não se importava ou não tinha interesse.

Oitenta e três anos antes da chegada de Adão e Eva, Van e Amadón haviam reunido mais de 3 000 trabalhadores voluntários, dedicados a preparar-se para o Filho esperado. Levou 3 anos para selecionar o local que se converteria no Jardim do Éden. Era uma grande e estreita península, quase uma ilha, já que a área que a conectava somente media 43 km de largura. A península se projetava até o oeste para as Costas Orientais do Mar Mediterrâneo. Nos dois anos seguintes foram consumidos em transladar a sede cultural do mundo, incluindo a árvore da vida, ao novo local.

37

O Jardim teria de ser um parque de beleza floral e magnificência. Os animais se manteriam em terra firme e a carne para os trabalhadores era trazida daí; nunca foram sacrificados animais no Jardim. Os planos arquitetônicos do Éden previam terras, lares e outros edifícios para um milhão de pessoas. Os edifícios administrativos estavam no norte, a oeste estariam as Escolas, no sul se construiriam os lares para os trabalhadores voluntários, enquanto que “ a leste do Éden” se construíram os lares do Filho Prometido e sua descendência. O centro do Jardim de Éden estava o belo templo de pedra para adorar o Pai Universal e Van plantou a árvore da vida no meio do templo.

Quando estava completa uma quarta parte, o Jardim tinha milhas de canais de irrigação, mais de 19 000 km de caminhos e estradas pavimentadas, mais de 5 000 edifícios ladrilhados e tantas árvores e plantas que eram quase incontáveis. As regulamentações sanitárias se mantinham a água pura e os

dejetos eram enterrados até que depois se estabeleceu um sistema de esgoto e deságüe. Não foi senão até os séculos XIX e XX, quando a humanidade teve outra vez técnicas tão avançadas para a saúde e para a prevenção de enfermidades.

\*Quando foi feita a solicitação de voluntários para a aventura Adâmica em Urântia, todo o corpo decano de Filhos e Filhas Materiais se ofereceu como voluntário. O Adão e Eva eleitos foram empregados nos laboratório de prova de Jerusém e durante 15 000 anos haviam dirigido a divisão de energia experimental aplicada à modificação de formas viventes. Antes deste trabalho haviam sido professores nas escolas de cidadania para os recém chegados a Jerusém.

O casal foi examinado e instruído sobre as responsabilidades do governo num mundo tão arrasado por conflitos. Cada um deles prestou juramento de obediência aos Altíssimos de Edêntia e a Michael de Salvingtón. Inicialmente estariam sujeitos aos Melquisedec de Urântia, até que eles decidissem ceder o governo a Adão e Eva.

Adão e Eva foram acompanhados por seus cem filhos à sede de desmaterialização de sua ordem. Os filhos se regozijaram porque seus pais seriam os governantes visíveis do planeta 606 do sistema de Satâmia. Seus filhos despediram-se enquanto que Adão e Eva caíam dormindo num lapso de consciência da personalidade antes do transporte seráfico.

Ao meio dia uns transportes seráficos sem aviso pousaram lentamente sobre a superfície perto do templo do Pai Universal em Urântia faz 37 919 anos contados até 2005, passaram 10 dias antes que o Adão e a Eva rematerializados simultaneamente recobram a consciência no templo e foram saudados por Van e Amadón. Adão e Eva, os fundadores da raça violeta, tinham um trabalho difícil pela frente. Não iniciariam o programa de elevação racial se não até que sua família alcançasse meio milhão de descendentes puros.

Milhares de pessoas vieram vê- los durante os meses seguintes, mas Adão e Eva estavam dolorosamente conscientes de seu isolamento e solidão. Estranhavam as familiares transmissões e as comunicações interplanetárias. Em um mundo normal tinham trabalhado com o Príncipe Planetário e seu experimentado séquito. Em vez disso havia silencio nas transmissões e o Príncipe caído os dificultava o trabalho. Ao final da primeira semana o entusiasta e emocionado povo havia decidido que Adão e Eva eram em realidade deuses dignos de adoração. Adão explicou as ordens de filiação divina e que eles não deviam adorar a ninguém, salvo a

38

Deus. Fez- se o costume de adorar ao Pai no templo no sétimo dia da semana e esta foi a origem do dia sabático ou sábado.

Depois de sete anos os Melquisedec cederam a administração dos assuntos mundiais a Adão, e regressaram a Jerusém. As coisas foram mais ou menos bem dentro do Jardim, porém cada vez que tentavam melhorar o mundo exterior se encontravam com a resistência direta e bem planejada de Caligastia e Daligastia. As pessoas fora do Éden eram seres humanos selvagens, bárbaros e semi civilizados e ainda que Adão tratasse de preveni-los de Caligastia era incrivelmente difícil dado que Caligastia e Daligastia eram invisíveis para eles.

Adão e Eva iniciaram e instruíram a gente dentro do Jardim sobre muitas, muitas coisas: a oração e a adoração, a igualdade sexual e a vida domiciliar, a saúde e a sanidade, o intercâmbio e o comércio, os códigos sociais e civis de conduta, e seu sistema de escolas era insuperável. Depois de 117 anos, quatro gerações, sua família contava com 1.647 Adanitas de pura linha. Porém o progresso parecia impossível fora do Jardim entre o povo que estava na obscuridade espiritual e cujas mentes e moral se encontravam em um nível baixo e que falavam milhares de idiomas locais diferentes. Estas pessoas não estavam totalmente preparadas para a unidade ou a proclamação da irmandade do homem.

É improvável que algum outro Adão e Eva de Neadón tenham enfrentado uma empresa tão grande ou difícil, porém o êxito era questão de aferrar- se a longa prova de resistência. Sem dúvida, ambos se impacientavam, especialmente Eva, e foi através da paciência de Eva e os erros de julgamento de

Adão que se desviaram do plano ordenado, “trazendo rapidamente o desastre entre eles e o ruinoso atraso sobre o progresso no desenvolvimento em toda Urântia”.

## **O FRACASSO DA SEGUNDA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL**

Eva havia sido instruída antes da missão em Urântia sobre os perigos que teriam, e foi prevenida de que se afastasse do lado de seu companheiro. Caligastia visitou a Adão e a Eva com frequência, porém eles inclusive seus filhos, não tiveram a menor influência por menor que fosse às sugestões de acomodações e atalhos. O obstinado Caligastia decidiu deixar de trabalhar sobre Adão e tentar uma armadilha para a mãe da raça violeta, através do uso de certos membros Noditas.

Serapatia se tornou o líder da confederação das tribos Noditas ao momento em que Adão havia terminado seus primeiros cem anos no Jardim. Serapatia era honesto, sincero e estava muito impressionado pelo trabalho de Adão a cujo programa deu seu total apoio. A maioria de seu povo que então seguia Adão e a Eva estava enormemente com este progresso Serapatia nunca soube que estava sendo utilizado por Caligastia. Logo Serapatia esteve na comissão de relações tribais e se reuniu com Adão e Eva especialmente com Eva para discutir os planos de melhoramento. Um dia Serapatia teve uma idéia enquanto falava com Eva. Ele cria sinceramente que os Noditas, a raça mais progressiva e cooperativa tivessem um líder que nascesse entre eles e que fosse em parte originário da raça violeta, então teriam um poderoso laço que os uniria ao Jardim. Ele pensava que isso seria o melhor para o mundo e que haveria um progresso geral que ele veria durante sua própria vida. Estes planos

39

Cresceram secretamente durante mais de cinco anos e afinal Eva aceitou a ter um encontro secreto com um líder Nodita chamado Cano.

Cano era extremamente formoso, tinha uma mente brilhante, era entusiasta e aprovava tanto os planos de Adão como os de Serapatia, além de que era o sincero líder espiritual de uma colônia vizinha de Noditas amistosos. Antes que Eva se desse conta totalmente do que estava sucedendo, e estando influenciada pelos encantos totais de Cano, aceitou a levar a cabo o plano de Serapatia. Agregou suas próprias idéias e apoio impacientes ao plano divino e deu o passo fatal.

Adão sabia que algo andava mal e logo escutou a história completa de Eva sobre o plano de Serapatia, que operava junto com o plano divino. Eva havia estado de acordo em unir-se a prática do bem e o mal: o bem levava a cabo o plano divino de acordo com os seus juramentos de lealdade enquanto que o mal era a desadaptação dos planos que desembocam em desarmonia e em confusão planetária. Adão entendeu toa a situação de imediato e somente sentiu compaixão e simpatia por sua companheira errada. Eva estava verdadeiramente comocionada quando se deu conta de que o fracasso a havia deposto. Adão não podia suportar o pensamento de servir só em Urântia e no dia seguinte buscou a Laotta, a brilhante mulher Nodita encarregada das escolas dos Jardins, e, propositalmente tomou a mesma tola decisão que Eva havia tomado. Adão por seu amor por Eva elegeu deliberadamente compartilhas com o mesmo destino de sua consorte.

Quando a gente do jardim escutou o que havia se passado com Eva se encolerizaram. Declararam guerra à colônia vizinha e mataram a todo homem, mulher e criança. Cano, o pai de Caim, o filho ainda sem nascer que levava Eva, também foi assassinado. Serapatia estava tão vencido pela culpa e o medo que se afogou a si mesmo no rio.

Adão vagou só durante 30 dias o qual foi atrozmente doloroso para Eva. Seus filhos trataram de reconfortar-la, porém não saber onde estava Adão ou quem haveria sucedido era aterrador para todos eles. Adão regressou e fez planos para seu futuro ainda que não estivesse seguro da natureza de sua ofensa. Transcorreram 70 dias desde a falta de Eva, quando os Melquisedec regressaram para retomar o governo e os assuntos de Urântia de novo. Adão então soube que havia fracassado, porém não sabia o que se passaria e como seriam julgados. E ainda havia mais problemas. As notícias sobre a matança dos Noditas se difundiram na colônia vizinha e os demais assentamentos estavam preparando atacar o Jardim. Adão e Eva seus filhos e 1 200 seguidores leais deixaram o Jardim para encontrar novos lares. Três dias depois, sua caravana foi detida por transportes seráficos provenientes de Jerusém. Os filhos de Adão e Eva que tivessem menos de 20 anos seria levados a Edêntia como pupilos dos Altíssimos

enquanto que aqueles maiores de 20 anos podiam eleger entre ir- se ou permanecer em Urântia com seus pais. Dois terços elegeram ir- se a Edêntia na qualidade de pupilos dos Altíssimos. Adão e Eva, que haviam iniciado sua missão com tão grandes esperanças, que haviam deixado o Jardim em desgraça, agora haveriam de prosseguir com a perda de mais de três quartos de seus filhos.

Enquanto que a caravana se deteve Gabriel apareceu para anunciar que o Adão e a Eva Planetários de Urântia haviam sido julgados por descumprimento ao violar seu acordo de lealdade como governante de Urântia e que agora eram mortais. Agora viveriam suas vidas como um homem e uma mulher de Urântia. Adão e Eva

40

estavam enormemente aliviados de ter sido julgados por descumprimento, em vez de contumácia ou rebelião ao governo do universo. Sem tivessem sido mais pacientes, eventualmente teriam tido êxito.

O anúncio publico de que Michael havia selecionado Urântia para seu último outorgamento foi feito e todos os olhos observariam o pequeno, porém altamente enaltecido o mundo quando Michael tomara o passo mais incerto de toda sua carreira.

## **O SEGUNDO JARDIM**

A caravana viajou até o leste durante quase todo um ano antes de chegar á terra entre os rios Tigre e Eufrates no que se converteria no Segundo Jardim. Durante a viagem Laotta morreu dando a luz a sua filha Sansa. Eva, que era mais forte, sobreviveu o nascimento de Caim e criou a Sansa junto a seu filho.

Abel foi o primeiro filho nascido de Adão e Eva no Segundo Jardim. Ele quase sempre o recordava a Caim que Adão não era seu pai e os garotos cresceram odiando- se um ao outro. Um dia quando Abel tinha 18 anos, com seus insultos fez aborrecer tanto a Caim, próximo dos 20 anos, que este o matou. Caim se havia deixado envolver pela cruel recordação dos erros de Adão e Eva, assim que quando se inteiraram do que havia sucedido, apoiaram sua decisão de deixar o Jardim. Caim se foi então à terra de Nod e se casou com Remona, sua prima distante. O plano de Serapatia para unir aos Adanitas e Noditas foi alcançado de alguma maneira, já que no transcurso de sua vida Caim trouxe grande paz durante sua vida às tribos circunvizinhas.

Adanson, o primeiro filho nascido no primeiro Jardim havia elegido ficar em Urântia com seus pais depois da falta, porém sua companheira e seus 32 filhos haviam decidido ir- se a Edêntia. Depois de um tempo no Segundo jardim Adanson e seus 27 seguidores se mudaram para o norte para estabelecer um novo assentamento. Adanson se casou com Ratta, a última descendente dos integrantes caído do séquito do Príncipe Planetário. Deram origem não somente a uma grande linha de líderes mundiais se não também às Criaturas Intermediárias Secundárias. Cada quarto filho de sua descendência era de uma ordem única, algumas vezes invisíveis aos mortais, porém estes 16 filhos viveram e morreram como mortais. Sem dúvida estes 16 produziram 1984 seres intermediários secundários que viveram, porém não se reproduziram. Os filhos restantes e os descendentes de Adanson e Ratta, os Adansonitas, mantiveram uma cultura elevada durante quase 7 000 anos, fomentando grandes civilizações na Grécia, Mesopotâmia, Europa e a Índia.

Adão e Eva estranhavam a seus filhos desterrados e a beleza e tranqüilidade do Primeiro jardim, porém esta magnífica e nobre casal enfrentou sua situação com gratidão. Fizeram avançar enormemente ao povo em conquista cultural e desenvolvimento intelectual. Assentaram as bases da arte, a ciência, a literatura, a arquitetura, a saúde e a religião, e seus métodos educativos jamais foram ultrapassados.

Ainda que as raças de Urântia tivessem recebido uma herança muito limitada de Adão devido à falta, a elevação racial física foi considerável. O plasma vital do fundador da raça violeta, a nova raça em Urântia, se combinou com as melhores cepas dos Noditas, constituindo os primitivos inícios da poderosa raça Andita.

41

Adão e Eva haviam cometido sérios erros de juízo, porém não pecaram nem se rebelaram deliberadamente. Quase sempre pensaram e foram reconfortados pela única mensagem pessoal que receberam de Michael que, em parte, dizia “considerarei as circunstâncias de sua falta, recordando o desejo de seus corações de sempre ser leais à vontade do Pai, e serão chamados ao abraço do sono mortal quando se forem de Urântia, se não que os Filhos de meu reino vão por vocês antes desse momento”. Ainda que não compreendesse o significado completo desta mensagem, sempre proclamaram que um Filho de Deus viria alguma vez. Mantinham uma ardente esperança de que o mundo de seus desatinos, desviada Urântia se converteria no planeta mais afortunado e invejado de todo Nebadón.

Eva morreu por debilidade cardíaca coma idade de 511 anos e Adão morreu 19 anos depois. Três anos depois da morte de Adão foram ressuscitados juntos com 1319 de seus associados do Primeiro Jardim. Tinham deixado Jerusém como um Filho de Deus, porém regressaram filho de homem ( mortais ascendentes). Foram designados como dois dos 24 conselheiros que compõe o presente grupo do conselho de Urântia.

## O INTERVALO – DEPOIS DO SEGUNDO JARDIM

A civilização do Segundo Jardim era artificial no aspecto de que não evoluiu lentamente e, portanto estava destinada a deteriorar-se aos níveis dos povos vizinhos e das habilidades culturais dos povos violeta que evoluíram naturalmente. Existiram vários centros de civilização desde o ano 30 000 a. C., Até seu desaparecimento final por volta do ano 2000 a.C. Porém em sua maioria fora desses centros, Urântia enfraquecia na selvageria.

Os Adonitas foram uma verdadeira nação com quase 4 milhões e meio de habitantes por volta do ano 19 000 a. C. e sua mescla e distribuição racial criou um cenário para a era Andita de civilização que se estendeu desde 15 000 a. C. até o 6 000 a. C. os Anditas eram uma raça violeta de linhagem pura (Adanitas) e os Noditas, eram normalmente raças evoluídas. Os Anditas tinham entre um oitavo e um sexto da herança racial de Adão e foram a melhor reserva humana que apareceu em Urântia desde o povo violeta de estirpe pura.

Enquanto os Anditas pré- brancos se uniam mais e mais com os Noditas, se converteram cada vez mais em uma migração militar e da migração pacífica cresceu para converter-se em conquistas reais e esses Anditas foram os posteriores conquistadores chamados Arios da Índia. Muitos viajaram para a China e 132 partiram do Japão numa frota de pequenos botes até chegar a América do Sul onde estabeleceram a ascendência dos posteriores governantes incas. Estes marinheiros Anditas também modificaram biologicamente aos grupos nativos Polinésios e a Ilha de Páscoa foi durante muito tempo um centro

Conf expa págin inferi civiliz	religi Para qualquer um que tenha curiosidade sobre como passamos de “daqui para lá” o Doc. 81, O Desenvolvimento da Civilização Moderna, responde muito bem esta pergunta. Os doc. da “religião” (do 85 ao 92) são os mais intrigantes. Os oitos doc. foram apresentados com 82 páginas e pode ser que encontre muitas das coisas que só sabias em teu coração toma forma e ficam melhores em tuas idéias e crenças crescentes. Alguns dos melhores documentos são os que têm a ver com o matrimônio e a família os quais são muito lúcidos. O único negativo que temos que assinalar são os doc. de 82 a 84 é que são demasiados curtos. Podes facilmente continuar com “O Básico do Livro de Urântia”, porém ler estes documentos (81 – 92) te dará um entendimento profundo da história e os eventos que nos trouxeram até os tempos modernos.	a se m às nhos nas
--	--	-----------------------------

## A TERCEIRA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL

Depois da falta de Adão e Eva as raças humanas continuaram fazendo progressos intelectuais, porém lentamente perderam terreno no espiritual até o ponto em que a verdade revelada estava ameaçada de extinguir-se e o conceito de Deus havia se tornado confuso no ano 3 000 a. C. os Melquisedec sabiam do planejado outorgamento de Michael, ainda que desconhecessem quando ocorreria. Solicitaram que se fizesse alguma providência para apresentar a luz da verdade em Urântia, porém lhes foi dito que isso era sua responsabilidade como achassem conveniente. Maquiventa Melquisedec, um dos 12 conselheiros planetários, se ofereceu como voluntário para personalizar-se na terra como um homem temporal do mundo. Ainda que isto houvesse sido feito somente seis vezes em toda a história de Nebadón, as autoridades de Salvingtón o outorgaram a permissão. E assim Maquiventa se encarnou próximo da Cidade de Salém, a qual seria conhecida como Jebus, e depois como Jerusalém, (na Palestina) 1973 anos antes do nascimento de Jesus.

Nenhum humano presenciou a simples materialização de Maquiventa. Simplesmente entrou na tenda de Amdon, um pastor, e anunciou, “sou Melquisedec, sacerdote de O Elyon, o Altíssimo, o único Deus”.

Em poucos anos Melquisedec tinha um séquito de pupilos, discípulos e crentes e organizou suas escolas em Salém com o fim de ensinar a verdade revelada. Porém para a maioria de seus estudantes Edêntia era o céu e o Altíssimo era Deus. Também acreditavam que os três círculos concêntricos no medalhão que Melquisedec luzia, eram os três reinos dos homens, os anjos e Deus mais que a infinidade, a eternidade, e a universidade da Trindade do Paraíso. Inclusive o converso Abraão acreditava que o símbolo representava aos três Altíssimos de Edêntia que funcionavam como um. Porém não se fez nenhum esforço para trocar estas crenças e à maioria não se o ensinou, mais além do feito do governo dos Altíssimos de Edêntia; alguns sem dúvida foram instruídos sobre verdades mais avançadas do Universo Local e seu brilhante discípulo Nordan o Cenita e a seus estudantes, Melquisedec os ensinou as verdades do superuniverso, inclusive de Havona. Melquisedec ensinou também as verdades do superuniverso a Katro e sua família com quem viveu durante mais de trinta anos; e estas verdades foram transmitidas inclusive até os dias de seu ilustre descendente Moisés.

### 43

Melquisedec educou de acordo à habilidade de cada um de seus crentes, porém sempre foram instruídos com a doutrina de um só Deus, criador celestial, um Pai divino. Preparou o povo para a aparição de Michael, ensinando-lhes que outro Filho de Deus viria, porém que nasceria de uma mulher. E seus ensinamentos sobre um só Deus, o Pai de tudo, foram apresentadas depois a Abraham como um Deus que aceita ao homem nos simples termos da fé pessoal. E quando Michael apareceu na terra confirmou tudo o que Melquisedec havia ensinado sobre o Pai do Paraíso.

As cerimônias de adoração em Salém eram simples e básicas: crença em O Elyon, o Altíssimo Deus e único Pai Universal; aceitação de que o Altíssimo Deus outorgava em favor da fé, não mediante sacrifícios nem oferendas; e a promessa de obedecer aos sete mandamentos de Melquisedec e de comunicar a boa nova a todos os homens. Porém inclusive isto era demasiado e muito avançado para os homens naqueles dias. Durante muito tempo havia acreditado que o homem nascia sob castigo dos deuses e que os sacrifícios e presentes eram a única forma de obter o perdão. Estava mais além de seu entendimento que a salvação, o favor divino, era um presente gratuito, porém Abraham acreditava ao menos a média.

Abraham assistiu à escola de Salém três ocasiões distintas e finalmente se tornou um converso e um dos estudantes mais brilhantes de Melquisedec. Não foi uma casualidade, se não uma eleição, que Salém fosse selecionada para a aparição de Maquiventa. Existia muitos fatores tais como o comércio existente, as viagens, e a civilização, porém o estabelecimento de um contato com famílias favoráveis cuja descendência tivessem o potencial mais alto para a liderança era uma consideração importante.

Terah, o pai de Abraham, cumpria com estas expectativas e assim Abraham pode ser considerado um indivíduo eleito.

Terah e sua família souberam de Melquisedec por um mestre em Ur. Depois da morte de Terah, Abraham e seu irmão, Nahor, foram convidados para ir escutar as verdades de Salém e se os disse que em sua iluminada descendência todo mundo seria bendito. Nahor decidiu não ir, porém Lot, o sobrinho de Abraham foi com seu tio a Salém.

Abraham e Lot viveram nas colinas próximas a Salém onde podiam montar uma defesa contra os invasores do norte. Em uma viagem ao Egito como subministro Abraham serviu como comandante de duas operações militares exitosas para um parente distante que estava no trono egípcio. Abraham e sua esposa Sarah, viveram na corte, porém renunciaram a essas honras para regressar ao seu trabalho mais espiritual em Salém. Sem dúvida Abraham tinha uma mente militar, e foi somente depois de grandes dificuldades que Melquisedec impediu que Abraham cercasse às tribos vizinhas com a espada para que pudessem aprender de maneira mais rápidas as verdades de Salém!

Melquisedec havia estabelecido relações pacíficas, permitindo somente uma política de defesa para Salém, e quando não aprovou os esquemas de conquista de Abraham este foi para Hebrón e estabeleceu uma capital militar. Abraham era temido enormemente pelos pequenos reis fronteiriços e jogava muito com seus temores, esperando uma oportunidade para atacar. Seu pretexto se apresentou quando alguns governantes supostamente atacaram a propriedade de seu sobrinho Lot, que vivia em Sodoma. Depois de seu ataque e vitória, Abraham se converteu em um líder de uma confederação de tribos e eventualmente o rei de Sodoma se uniu à confederação militar de Hebrón.

44

Abraham ia bem em seu caminho para estabelecer um estado poderoso na Palestina quando o pensamento de que não tinha um filho que o sucedesse começou a preocupá-lo. Falou com Melquisedec quem o persuadiu de renunciar a seu projeto de conquista material e governar em favor do reino espiritual do céu. Melquisedec o explicou que as tribos retrógradas estavam suicidando-se devido as suas tontas e estariam tão débeis que os descendentes de Abraham grandemente incrementados poderiam sobrepor-se facilmente a eles.

Abraham acreditava em Melquisedec e fez um convênio ou acordo formal que representa o pacto entre a Divindade e a humanidade: Deus está de acordo em fazer tudo e o homem está de acordo na promessa de Deus e seguir suas instruções. O homem acreditava que somente graças a trabalhos (sacrifícios e oferendas) e agora Melquisedec traz de novo a boa notícia de que a salvação, o favor de Deus, tem que ser ganho através da fé.

Depois do nascimento de Isaac, ao aceitar publicamente o convênio, Abram trocou seu nome pelo de Abraham. Assumiu a liderança civil e militar de Salém, renovou o templo, providenciou novas tendas para toda a escola, melhorou os rebanhos, e a operação diária, e contribuiu para um melhor manejo dos missionários de Salém. Abraham não era muito religioso, porém era um homem de negócios, astuto, eficiente que ademais era inteiramente sincero e acreditava em Maquiventa Melquisedec.

Melquisedec treinou a missionários que saíram de Salém, Mesopotâmia e do Lago Van para regiões remotas da Europa e Ásia, chegando inclusive até as Ilhas Britânicas, Islândia e Japão. Porém as tribos eram retrógradas e, exceto na Palestina, a verdade de um só Deus nunca se proclamou em nenhuma outra tribo ou raça completa. Os novos ensinamentos foram absorvidos pelas anteriores crenças, superstições, e práticas mágicas, porém a nova revelação sempre é contaminada pelas velhas crenças evolutivas.

## **A CULMINAÇÃO D ATERCEIRA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL**

Pouco depois da destruição de Sodoma e Gomorra, Maquiventa Melquisedec decidiu terminar seu outorgamento de emergência em Urântia. Havia muitas razões para tomar esta decisão, porém a razão principal era que estava sendo considerado cada vez mais como um semideus e as tribos circunvizinhas, inclusive seus associados começaram a reverenciá-lo com um temor altamente supersticioso.

Embora Melquisedec houvesse dito a seus seguidores que alguma vez haveria de ir-se, tal e como havia chegado, não estavam preparados. Deu boa noite e foi para sua tenda, e pela manhã se havia ido, já que seus companheiros o haviam levado.

A organização de Salém quase desapareceu ainda que as tradições daqueles dias fossem as que Moisés havia elaborado quando guiou aos hebreus para fora do Egito. Abraham nunca superou completamente a perda de Melquisedec. Partiu de Salém e logo fez conversões, porém se contaminou com suas superstições especialmente da prática de sacrificar aos filhos primogênitos. Sem dúvida converteu-se em um grande líder espiritual reverenciado por todas as tribos e honrado por todos os reis. Antes de sua morte Abraham fez acordou com seu irmão, Nahor, uma esposa para seu filho Isaac. Abraham morreu confiando em sua fé em Deus, que tinha aprendido de Melquisedec nas desaparecidas escolas de Salém.

45

José, o bisneto de Abraham, era um crente firme nas tradições de Melquisedec e aos posteriores ensinamentos de Abraham e Isaac. Porém ficou mais difícil para cada geração, e em menos de 500 anos muitos viam toda a história de Melquisedec e seus ensinamentos como um mito.

Os registros completos daqueles dias pareciam impossíveis, inclusive fantásticos, para os sacerdotes e escribas hebreus posteriores porque o que a edição massiva dos registros do Antigo Testamento terminou em muitas distorções. As conversações entre Abraham e Deus eram na realidade práticas entre Abraham e Melquisedec; os contatos com o “anjo de Deus” eram em realidade visitas com Melquisedec. As idades de Abraham e sua única esposa Sarah foram trocadas para tornar milagroso o nascimento de Isaac. E inclusive o termo Melquisedec se considerava sinônimo de Deus.

Os judeus, para superar sua inferioridade nacional como cativos na Babilônia se foram para o outro extremo. Declararam-se o povo escolhido de Deus e destruíram ou editaram seus registros para elevar a Abraham e seus demais líderes muito acima das demais pessoas incluindo a Melquisedec. Ao fazer isto perderam de vista os ensinamentos de Melquisedec sobre o Filho de outorgamento prometido, e poucos dos seus descendentes estavam dispostos ou aptos para reconhecer e receber a Michael quando veio a terra como Jesus de Nazaré.

Maquiventa Melquisedec regressou para assumir sua carreira como um dos doze conselheiros planetários de Urântia. Colaborou durante 19 séculos com muitos dos profetas tratando de manter vivas as verdades de Salém até o outorgamento de Michael. Depois de muito tempo do triunfo de Michael em Urântia, Maquiventa foi designado como um dos 24 diretores adjuntos ao serviço de Urântia em Jerusém e recentemente foi elevado à posição de embaixador pessoal do Filho Criador em Jerusém, sendo-lhe outorgado o título de Príncipe Planetário Vice-regente de Urântia.

As especulações e sugestões sobre o futuro são emocionantes se considerarmos as possibilidades associadas com as seguras aparições futuras dos Filhos Magisteriais e Mestres da Trindade combinadas com a promessa específica feita por Michael, como Jesus, de regressar a Urântia – “poderíamos ser testemunhas da presença em Urântia, simultaneamente, de Maquiventa, Adão, Eva e Cristo Michael, assim como de um Filho Magisterial ou inclusive de Filhos Mestres da Trindade”.

## **A DIFUSÃO DOS ENSINAMENTOS DE MELQUISEDEC**

Os nobres homens e mulheres que difundiram os ensinamentos de Melquisedec por todo o Hemisfério Oriental foram os missionários mais entusiastas e agressivos de qualquer religião em Urântia. Os missionários de Salém predicaram o Deus único de Melquisedec, o Altíssimo do céu, e a salvação através da fé.

As distorções dos ensinamentos originais devido a superstições, rituais existentes, dogmas, e cerimônias de sacrifício se haviam tornado tão severas cerca de 600 anos antes da doação de Michael que a missão de Melquisedec pode estar em estado em perigo de fracassar. Através de Melquisedec e uma técnica de coordenação de agências espiritual pouco entendida, Urântia teve um século inusual (600 a. C.) caracterizado por mestres religiosos, morais e filosóficos

sobressalentes em todo o mundo civilizado. E graças a estes mestres os ensinamentos de Melquisedec se revitalizaram.

Na China, Lao-tse foi um homem com grande visão espiritual. Ensinou que o Tao era Única e Primeira Causa de toda a criação; compreendeu o conceito da Trindade e o propósito eterno de Deus. Apresentou a doutrina de sobrepujar o mal com o bem e comparou a fé verdadeira com a atitude de uma criança pequena. Seus ensinamentos foram pervertidos depois como as crenças de “ver, fazer, pensar nada”, porém ele nunca ensinou este erro. O taoísmo do século XX tem muito pouco em comum com os conceitos ensinados na realidade por Lao-tse.

Também na China durante o século sexto a. C., apareceram os ensinamentos de Confúcio. Seus escritos eram na realidade sábios refrãos de filósofos antigos e pondo a moralidade em lugar da magia. Porém Confúcio era extremista em sua ênfase com a ordem e o respeito pelos ancestrais. Hoje em dia os escritos de Confúcio são o tecido moral básico para a cultura de quase um terço do mundo.

Na Índia o culto védico de muitos deuses estava sob a direção dos mestres-sacerdotes brahmânicos que puderam fusionar os ensinamentos de Salém com a idéia de um Pai Brahma como a fonte de todos os deuses, porém não puderam aceitar o ensinamento da salvação através da simples fé, nunca puderam abandonar seus dogmas, rituais, nem cerimônias de sacrifício. Para combater os novos ensinamentos os Brahmanes editaram e revisaram um dos seus livros sagrados mais antigos, o Rig-Veda e os seguintes Vedas, para compor seus rituais de adoração e sacrifício aos povos. Sua religião se contaminou tanto de superstição e ritual, que tem uma gama maior de teologia jamais desenvolvida pelo homem. A concentração no eu e a perpetuação do eu levaram à crença em um círculo interminável de encarnações como homem, animal ou erva, na doutrina da reencarnação. Esta doutrina foi seguida da invenção da doutrina do escape eterno do eu mediante a união absoluta com Brahma. O Brahmanismo foi reintroduzido pelo Budismo, que depois se converteu na base do hinduísmo, praticado hoje em dia.

Nascido também no sexto século a. C. em Nepal, Índia, apareceu Gautama Siddhartha. Praticou yoga durante seis anos sem êxito e então formulou aquelas teorias que mais tarde se converteram na religião do budismo. Os ensinamentos de Siddhartha destruíram toda a base para superstição, os rituais mágicos e medo aos fantasmas e aos demônios, e a prática da salvação através da dor física, o sacrifício e os sacerdotes. Os discípulos de Siddhartha o chamavam o iluminado, o Buda, e ensinou a maior filosofia sem deus jamais inventada pelo homem. Depois este evangelho foi considerado milagroso e ele como um deus. A grande debilidade de seus ensinamentos foi que nunca produziu uma religião com serviço social desinteressado. O Budismo foi promovido pelo notável governador civil de casta inferior, Asoka quem durante um período de mais de 25 anos treinou e enviou a mais de 17 000 mil missionários, fazendo do Budismo a religião dominante na metade do mundo. O Budismo existe agora porque promove a calma, o autocontrole, a serenidade e a felicidade, e aqueles que crêem nesta filosofia tendem a viver melhores vidas.

Na Índia finalmente, houve um regresso aos vedas e se desenvolveu a teologia hindú de quatro níveis descendentes de deidade e divindade. O hinduísmo tem uma atitude tolerante de adoção para com outras religiões, assegurando que Buda e Cristo são encarnações de Vishno, o terceiro membro da trindade suprema

o hinduísmo. Os hindus rechaçavam os ensinamentos dos missionários sobre Jesus porque era uma estranha “religião do homem branco”. Hoje em dia existe uma grande necessidade de apresentação do Evangelho de Jesus – os ensinamentos de Jesus. A armação e a estrutura estão presentes na Índia para o Evangelho original de Jesus sem os dogmas e as doutrinas que o transformam em uma religião ocidental. Na Europa foram os cínicos quem mantiveram a forma mais pura dos ensinamentos de Salém e foram posteriormente incorporadas à religião cristã recente em formação. Os soldados judeus

que lutaram na Europa também difundiram muito a doutrina de Salém. A teologia judia, a filosofia grega e a ética cristã provieram dos ensinamentos de Melquisedec.

Quando os missionários de Salém chegaram a Grécia encontraram as tradições de Adanson e dos Anditas, porém estes ensinamentos haviam sido contaminados pelas hordas de escravos inferiores, chegados a Grécia anteriormente. Os ensinamentos de Salém foram então quase destruídos pelos bárbaros helênicos que chegaram, já que suas crenças foram a base da mitologia grega que durou mil anos. Os mestres de Salém haviam influenciado ao povo helênico para que não surgisse um sacerdócio na Grécia. Quando a mitologia morreu os gregos careciam de uma religião nacional e de um sacerdócio que fomentasse uma. No século sexto a. C. os gregos experimentaram um magnífico avanço intelectual. A moral, ética e filosofia gregas avançaram além do conceito de Deus em desequilíbrio entre o crescimento intelectual e o espiritual que foi tão perigoso para a Grécia como o foi para a Índia. Os gregos não se deram conta de que a verdadeira religião “é a cura para a fome da alma, a inquietude espiritual e a desesperação moral”.

Muitos poucos dos missionários de Salém chegaram à Itália e aqueles que o fizeram foram incapazes de superar o sacerdócio difundido com sua nova galáxia de deuses e templos que se converteram na religião do estado romano. Esta religião das tribos latinas consistia em sua maioria de formas, votos, e tabus e estava condenada a colapsar-se porque era mais patriótica que religiosa. Os cultos de mistério seguiram tanto na Grécia como em Roma devido a que não tinham uma verdadeira religião e o povo comum desejava a salvação. O culto de mistério mais devastador, a seita da Mãe de Deus, naqueles dias teve sua sede no lugar exato da atual igreja São Pedro em Roma.

No século sexto a. C. um jovem e extraordinário egípcio, Akhenaton, conduziu a toda sua nação a crença em muitos deuses e ao ensinamento de Melquisedec sobre O Elyon, o Deus Único. Superficialmente se adorava a Atón, o deus do sol, porém ensinou a seus seguidores uma religião consistente uma relação pessoal entre o homem e o Pai de tudo, incluindo a Atón. Seus conceitos da Deidade eram mais elevados que os conceitos hebreus posteriores, porém suas idéias fracassaram porque não eram nacionalistas, coisa que o povo daqueles tempos demandava. A grande debilidade de sua doutrina radicou em, que era tão avançada que somente os egípcios educados podiam entendê-la. Depois da sua morte os sacerdotes regressaram ao poder e destruíram muitos de seus documentos, porém 12 dos Salmos do Antigo Testamento foram na realidade re datados por Akhenaton, não pelos hebreus.

No Irã durante o século sexto a. C., Zoroastro ensinou sobre os Sete Espíritos Reitores, dos quais havia aprendido em Ur, Mesopotâmia. Sua religião era mais de ação que de rezas e rituais e se atreveu a combater o mal,

a inação e o atraso. As crenças judias do céu, o inferno, e os demônios se derivaram de seus ensinamentos. Quando o antigo culto a Mitra foi revivido pelos sacerdotes iranianos coexistiu em tempo com o Judaísmo e o Cristianismo, os quais foram influenciados pelos ensinamentos de Zoroastro; e através deles a religião muçulmana foi também influenciada por Zoroastro.

Os missionários de Salém nem sempre tinham êxito e seus ensinamentos fracassaram e em lançar raízes no deserto da Arábia. As famílias e os clãs árabes adoravam aos seus próprios deuses domésticos e existiam crenças desorganizadas por todo o deserto. A única coisa que uniu o povo era o estranho respeito que tinham pela pedra negra Kaaba em certo templo na Meca. Deste ponto de interesse comum se desenvolveu a religião islâmica. Sua debilidade faz-se no uso da força militar para perpetuar sua religião, junto com a degradação da mulher, enquanto que sua fortaleza é sua clara representação de Alá como a Deidade única.

Um dos propósitos de Maquiventa Melquisedec ao encarnar como o “sacerdote de Salém” foi a difusão final da idéia de um só Deus. Outro propósito igualmente importante foi preparar o povo para o outorgamento de Michael, o Filho desse Deus Universal.

## O DESENVOLVIMENTO DO JUDAÍSMO

De maneira objetiva, a religião hebréia está baseada no convênio entre Abraão e Melquisedec, porém de maneira evolutiva adotou-se o credo dos Quenitas na Palestina o qual esteve influenciado pelos ensinamentos morais egípcios, o pensamento religioso babilônico, e pelos conceitos iranianos do bem e do mal. Assim através dos hebreus, todos estes pensamentos religiosos e idéias de moralidade foram transmitidos depois ao mundo ocidental.

Os semitas estavam entre os povos mais mesclados de Urântia por ter fatores hereditários de quase todas as raças do mundo. Depois dos dias de Melquisedec e Abraão certas tribos de semitas, devido a suas crenças religiosas inusuais, foram chamados os filhos de Israel e depois foram chamados hebreus, judeus, e o “povo eleito”. A descendência de Abraão formou o núcleo do povo judeu, porém não foram os ancestrais dos semitas nem da grande maioria da gente quem se incorporaram aos clãs de Israel e elegeram seguir a Moisés como os filhos de Abraão.

Os primeiros semitas criam que tudo estava habitado por um espírito, que devia ser temido e adorado. Yahvé era um de seus milhares de deuses da natureza e estava associado com o vulcão Sinaí do Monte Horeb. Várias versões da Deidade persistiram, e em diferentes momentos os semitas e os descendentes imediatos de Abraão adoravam Yahvé como a O Elyon.

A medida que o tempo passou houve confusão de terminologia e os semitas que condenavam pronunciar o nome de sua Deidade usaram muitos termos tal como: O Altíssimo, o Ancião dos Dias, o Criador do Céu e da Terra, o Senhor, o Anjo do Senhor, o Senhor das Hostes, o Senhor Deus de Israel, o Espírito de Deus, o Todo Poderoso, o Santíssimo e o Pai do Céu. O nome de Jehová não foi utilizado se não até o ano 1500 d. C. e foi usado com o conceito completo de Yahvé.

49

Exceto pelo matiz do conceito de O Elyon de Melquisedec entre os mais educados do Egito, o velho ritual de magia e sacrifícios de Yahvé era praticado pelos escravos hebreus cativos. Dificilmente tinham uma religião digna de um nome e careciam de um verdadeiro conceito de Deus. Este desconsolado e ignorante grupo de seres humanos pode fechar seus conceitos de um Criador Supremo nos tempos depois de seu escape do Egito pelo deserto árabe sob a guia desse grande líder, mestre e organizador, Moisés.

A mãe de Moisés pertencia a família real do Egito enquanto que seu pai era um oficial semita de união entre o governo e os cativos. Foi sua crença comum nos ensinamentos de Melquisedec que produziu esse inusual matrimônio. Moisés compartilhou sua sorte com o povo de seu pai e negociou a liberdade pacífica de seus companheiros semitas. O rei aceitou deixá-los regressar ao deserto e eles aceitaram manter relações amistosas com os faraós e não uniram-se a nenhuma aliança contra o Egito. O rei rompeu este acordo declarando que seus espiões haviam descoberto deslealdade entre os escravos. Ao redor de um ano depois a milícia egípcia estava lutando contra as invasões da Líbia e Grécia, momento em que Moisés guiou os seus seguidores fora do Egito em uma fuga noturna espetacular.

Moisés havia sido instruído com os ensinamentos de Melquisedec por sua mãe e seu pai, porém seus seguidores conheciam pouco sobre esses ensinamentos. Quando chegaram ao Monte Sinaí, Moisés havia formulado um conceito maior da Deidade o qual sabiamente decidiu proclamar como um conceito expandido do velho deus tribal do seu povo, Yahvé. Sem dúvida Moisés estava atormentado tentando ensinar esta nova e mais elevada idéia da Deidade aos escravos ignorantes usando o antigo termo Yahvé, que sempre havia sido representado por um bezerro de ouro. A erupção do Monte Sinaí depois da terceira semana de sua estadia permitiu a Moisés impressionar a seu povo, dizendo que seu Deus era poderoso, terrível, temível e todo poderoso. Seu entendimento limitado fazia necessário que se falasse de Deus como feito a sua imagem, propenso ao aborrecimento, ira, a severidade e até influenciado pela conduta do homem. Yahvé, sob os ensinamentos de Moisés se converteu no Deus de Israel e eles no povo eleito. Depois, quando os judeus em Babilônia foram libertados, o Deus de Israel se converteu em o Deus de todas as nações.

Os hebreus não tinham um idioma escrito nos tempos do êxodo, e não foi senão até de mais de mil anos depois da morte de Moisés quando as tradições foram consignadas; e por isso muito pouco de seu

grande trabalho está registrado. É lamentável como Moisés tentou adaptar seus conceitos sublimes de O Elyon, o Altíssimo, para os hebreus ignorantes. Temia apresentar a misericórdia de Deus, e em vez disto, assustou seu povo com o medo do poder de Deus, sua justiça e sua vingança para com os desobedientes.

Antes que Moisés morresse cedeu a direção dos hebreus a Josué quem desesperadamente tratou de manter o conceito de um Yahvé supremo em suas mentes. Quando os judeus chegaram às férteis terras da palestina estavam entorpecendo-se, e quase perderam de vista os elevados ensinamentos de Moisés e quase perderam sua oportunidade de ser o grupo que conservou o ensinamento de Melquisedec sobre um só Deus até o outorgamento de Jesus. Porém a longa linha de líderes espirituais, desde Moisés até Malaquias, fizeram o que ninguém mais havia feito antes – converteram seu conceito de Deidade na personalidade de Yahvé como um Pai, ou como um indivíduo ao menos como o Pai de sua raça.

## 50

Samuel, o primeiro dos profetas hebreus, vinha de uma linha de mestres de Salém. Através de sua grande devoção pode suportar a

Quase total oposição aos seus esforços para regressar a Israel à adoração de Yahvé supremo dos tempos de Moisés. Somente pode ganhar o serviço da metade mais inteligente dos hebreus enquanto a outra metade continuava com a adoração a seus deuses tribais e a seus conceitos mais baixos de Yahvé. A contribuição maior de Samuel foi o ensinamento de que Yahvé era imutável e perfeito não sujeito aos caprichos nem como um homem arrependido. Yahvé se tornou um criador e um Supervisor de toda criação e desde a primeira vez desde Moisés ouviram promessas reconfortantes para os humildes e os pobres que começaram a ter esperança de melhorar seu estado espiritual com o imutável e leal Yahvé.

No décimo século antes de Cristo a nação hebréia se dividiu em dois reinos políticos que diferiam em sua atitude com a terra. Ainda que um grupo cria em Yahvé e outros no culto a Baal, não era uma disputa religiosa era por terra. Os sulistas árabes errantes consideravam como um presente de Yahvé a terra que não podia ser vendida ou hipotecada enquanto que os assentados nordestinos cananitas compravam, vendiam e hipotecavam livremente suas terras.

Baal significava dono e o culto a Baal proibia o direito a possuir e vender terra. Também supunha-se que Baal era o deus da fertilidade da terra que enviava chuva e o favor de boas colheitas. Os cananitas (adoradores de Baal) possuíam casas, terras e escravos e viviam nas cidades e cada Baal tinha um lugar sagrado, um sacerdócio, e uma “mulher sagrada”. Então o problema da terra evoluiu as disputas sociais, econômicas, morais e religiosas.

O profeta Elias trocou os problemas de Yahvé- Baal da terra aos pontos de vista religiosos dos hebreus e os cananitas. Fez um problema moral das velhas práticas sobre a terra e iniciou uma campanha contra os baalitas. Os baales eram muitos e Yahvé era um; o Deus único ganhou sobre os muitos enquanto que Elias, seguido por seu associado Eliseu, reinstalou o conceito de Deus no reino do norte tal e como havia sido nos tempos de Samuel.

Amós, um líder que seguiu a Elias, elevou os conceitos de deus a atrever-se a denunciar a criminalidade, a embriaguês, a opressão, e a imoralidade das tribos do norte da Palestina. Pela primeira vez os hebreus escutaram que Yahvé não toleraria o pecado em suas vidas (o povo eleito) mais que o fazia com outros povos. Proclamou que Yahvé era “o Deus de todas as nações” salvando deste modo a doutrina do supremo Yahvé e mantendo a revelação de Melquisedec.

Depois que Amós foi lapidado, Oséias continuou as advertências morais. Predicou o perdão através do arrependimento, não mediante os sacrifícios, e proclamou um evangelho de amor e bondade, e de misericórdia divina.

Durante o período da ampla difusão da consciência moral e as ameaças de castigos proclamadas contra os pecadores pessoais e de crimes nacionais, apareceu o primeiro Isaías. Predicou a natureza eterna e a sabedoria infinita de Deus.

Miqueas e Abdías embelezaram o evangelho de Isaías com a satisfação da alma. Denunciaram aos sacerdotes e a seu inteiro sistema de sacrifícios teriam derrotado toda a cerimônia com sangue a não ser pelos sacerdotes nécios e tenazes.

51

Jeremias temerariamente tomou o seguinte grande passo ao declarar que Yahvé não estava ao lado dos hebreus em suas batalhas militares, senão que Yahvé era o Deus de todas as nações, toda a terra, e todo o povo. Jeremias elevou o nível de Deidade de Yahvé a uma dignidade planetária, inclusive cósmica. Muitos encontraram dificuldade em conceber que Yahvé fosse da nação hebréia e durante o sítio de Jerusalém os sacerdotes e governantes civis encarceraram num calabouço a Jeremias por traição.

O Yahvé nacional caiu quando o exército hebreu perdeu para aos babilônios e o ressentimento dos sacerdotes judeus fez que alterasse a história inventando fábulas e milagres para restabelecer aos judeus como o povo eleito. Sua intenção era animar o decaído valor de seus companheiros no cativeiro, e nunca afirmaram que escreviam por inspiração nem afirmaram estar escrevendo um livro sagrado. Depois destes escritos e alguns outros foram reunidos em um livro de ensinamentos supostamente infalíveis. Porém se não fosse por Isaías o segundo, os sacerdotes teriam tido mais influencias sobre seus companheiros cativos.

Isaías cria no Deus de Justiça, amor, retidão, e misericórdia do Isaías anterior e cria como Jeremias que Yahvé era o Deus de todas as nações. Este pregador nunca se cansou de proclamar a Deus de amor. Retratou belamente a majestuosidade do supremo Yahvé, o Deus de amor, chefe do universo, e o Pai afetivo de todos os seres. Era um pregador tão eloqüente que fez conversões tanto entre os judeus como entre seus captos.

Uma vez mais o evangelho de Melquisedec brilhava para abençoar a humanidade. Os documentos do segundo Isaías podem ser encontrados no livro com esse nome, nos capítulos dos 40 ao 45, e são as apresentações mais sublimes e verdadeiras do conceito espiritual de Deus que o homem tinha até a chegada de Michael (Jesus).

Os ensinamentos dos dois Isaías haviam preparado o caminho para aceitar o Messias prometido, porém os sacerdotes estavam tanto dedicados ao seu nacionalismo mal concebido que os Isaías não foram totalmente exitosos.

Como nação os judeus finalmente perderam sua identidade política, porém a religião hebréia sincera continuou devido a que o supremo Yahvé era claro, vívido, pessoal e moral. Os judeus amavam a justiça, a sabedoria e a retidão, porém a religião judia fracassou em fomentar o descobrimento filosófico criativo nos reinos da verdade.

E esta é a longa e exitosa história inusual de Maquiventa Melquisedec e seus ensinamentos; a Terceira Revelação Transcendental em Urântia. O conceito de um Deus Universal estava agora vivo nos corações dos homens e as mulheres e Urântia estava pronta para o Filho desse mesmo Deus.

Michael, que nasceu como um criador, educado como administrador, treinado como executivo, tinha que adquirir sua soberania por experiência e completaria sua carreira de outorgamento no mundo de Urântia. Seria eternamente entronizado como soberano indiscutível e supremo do universo de Nebadón. Este outorgamento final coincidiria com a Quarta Revelação Transcendental em nosso mundo.

52

## **A QUARTA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL**

**Durante cada um dos seis outorgamentos anteriores, Michael de Nebadón tinha subordinado voluntariamente diversas vontades associadas das personalidades da Trindade do Paraíso. Em seu primeiro outorgamento estava sujeito à vontade do Pai- Filho- Espírito. Em seu segundo outorgamento estava sujeito à vontade do Pai- Filho; no terceiro, à vontade do Pai- Espírito; e na**

quarta, à vontade do Filho- Espírito. Em seu quinto outorgamento se subordinou à vontade do Espírito Infinito e no sexto outorgamento esteve sujeito à vontade do Filho Eterno.

O outorgamento de Michael em Urântia, seu sétimo, teria um propósito duplo. Sujeitaria- se à vontade mais elevada do Pai Universal com o fim de completar a representação completa da Trindade do Paraíso para todas as criaturas do universo; completaria, além disso, a sua carreira de outorgamento, de experiência requerida na compreensão de suas criaturas. Assim, o outorgamento em Urântia completaria o abraço simultâneo do ponto de vista sétuplo da Deidade do paraíso e dos pontos de vista da criatura do espaço e do tempo. Michael cumpriria sua missão de trazer a Deus para o homem e o homem para Deus e assim obter o poder e a autoridade ilimitados, inquestionáveis e supremos do universo de Nebadón.

Depois da habitual conferência pré- outorgamento habitual com Gabriel, Michael se apresentou então ante Emmanuel, seu irmão mais velho e conselheiro do Paraíso.

Emmanuel confirmou a execução perfeita das seis missões anteriores de outorgamento de Michael. Apontou que Michael logo apareceria em Urântia, o Desordenado e desencaminhado planeta de sua eleição, como uma criança desamparada o qual era uma experiência nova e nunca antes provada por ele. Assim como as criaturas de Nebadón são totalmente dependentes de Michael, o Criador e pai do universo local, para ser conduzido de maneira segura através de suas carreiras no universo, Michael seria totalmente dependente do Pai do Paraíso através de sua carreira como mortal.

Emmanuel anunciou o mandato dos Anciãos dos Dias ao qual prevenia todos os riscos espirituais em Nebadón durante o outorgamento voluntário de Michael. Emmanuel aceitaria novamente a responsabilidade da administração de Nebadón, com a cooperação de Gabriel, e da segurança de todas suas criaturas leais. Michael poderia assim enfocar- se na missão da revelação aumentada do Pai do Paraíso para os seres inteligentes de Nebadón.

Então Emmanuel ofereceu conselhos e as admoestações a respeito do último outorgamento:

1. Michael nasceria como todos os mortais. Cresceria como todas as crianças do reino e completaria sua educação humana. Viveria sua vida tal como ele o elegeisse, enquanto se sujeitava à vontade do Pai do Paraíso. Terminaria sua vida como um homem, tal como todos os homens, e ascenderia ao Pai para receber a soberania suprema de seu universo.
2. Depois de que Michael se tornasse suficientemente autoconsciente de sua identidade divina terminaria tecnicamente a rebelião de Lúcifer no sistema de Satânia. Isto o deveria fazer na humildade na condição assumida de

Filho do Homem, um débil mortal que se torna poderoso por seguir fielmente a vontade do Pai do Paraíso. Encontraria- se e julgaria a Caligastia e a Lúcifer, e terminaria para sempre suas vergonhosas representações errôneas. Depois deste ato e de completar seu outorgamento mortal, todos os desafios similares feitos a autoridade de Michael se terminariam eternamente.

3. Michael devia fazer todas as coisas necessárias durante o outorgamento para reparar a tristeza e a confusão que foram trazidas a Urântia pela traição de Caligastia e o fracasso Adâmico. Depois de terminar a secessão em Urântia, Michael devia então aceitar o título de “príncipe Planetário de Urântia”.
4. Gabriel e todos os interessados cumpririam o desejo de Michael de terminar seu outorgamento com um chamado a juízo para despertar aos sobreviventes mortais do reino e para estabelecer a dispensação do Espírito da Verdade outorgado.

5. Emmanuel aconselhou a Michael assumir o papel de mestre enquanto estivesse em Urântia. Primeiro se deveria prestar à atenção à liberação e inspiração da natureza espiritual do homem. Emmanuel disse: “em seguida, ilumina o obscurecido intelecto humano, cura as almas dos homens e emancipa suas mentes dos medos antanhos. E depois, de acordo com tua sabedoria mortal, ministra para o bem físico e o bem estar material de teus irmãos na carne. Vive uma vida religiosa ideal para a inspiração e edificação de todo o teu universo”. (pag. 1328).
6. A vontade da criatura finita e a vontade do Criador infinito se tornariam una na vida terrenal de Michael tal e como se estão unificados na Deidade evolutiva do Ser Supremo. Michael outorgaria o Espírito da Verdade para que todos os mortais de Urântia estivessem totalmente abertos ao ministério dos Ajustadores do Pensamento Espirituais, o presente pessoal do Pai do Paraíso.
7. Ainda que Michael tivesse outorgando sua vida a Urântia, viveria sua vida para a inspiração espiritual de cada inteligência humana e super humana em toda sua vasta criação. Sua vida na terra não seria vivida com o fim de ser um exemplo que os mortais copiassem. Em vez disso, sua vida seria uma inspiração para todas as vidas em todos os mundos de Nebadón, em todas as gerações, em todas as heras por vir. Sua vida serviria para motivar toda vida inteligente.
8. A grande missão de Michael durante sua curta vida na carne seria revelar Deus aos homens, mediante seu devoto compromisso para fazer a vontade do Pai. Em algum momento interpretaria com novo enaltecimento, ao Pai do Paraíso, e exibiria para os seres super mortais de Nebadón as possibilidades alcançadas de um humano que conhece a Deus. Michael mostraria assim a todo o seu universo; Deus que busca ao homem e o encontra, e o homem que busca a Deus e o encontra.
9. Emmanuel recordou a Michael que os tributos criativos de sua divindade pessoal permaneceriam com ele e ainda quando vivesse como Filho do Homem. Depois da chegada de seu Ajustador do Pensamento teria o poder de vontade para terminar sua encarnação em qualquer momento. Depois da chegada de seu Ajustador e seu reconhecimento progressivo de sua missão, foi

54

advertido sobre o pensamento de qualquer desejo super humano de conquista ou poder já que suas prerrogativas de criador eram inseparáveis de sua presença pessoal. Porém nenhum evento supre humano ocorreria fora da vontade do Pai a menos que Michael, em um ato consciente e deliberado da vontade fizesse uma decisão unânime.

Emmanuel aconselhou ainda a Michael sobre fatos menores de sua vida. Sugeriu a Michael que desse algumas coisas práticas e imediatamente úteis a seus companheiros mortais. Aconselhou a Michael de viver sua vida familiar e comunitária segundo as práticas estabelecidas no tempo e na geração de seu outorgamento. Devia evitar compromissos políticos e qualquer envolvimento com estrutura econômica.

Sob nenhuma circunstancia Michael deveria interferir com a evolução normal das raças de Urântia. Sem dúvida, isto não devia ser interpretado como uma limitação aos seus esforços por deixar um sistema melhorado de ética religiosa positiva.

A vida e os ensinamentos de Michael haveriam de converter no legado de todas as religiões e povos, portanto, devia evitar o estabelecimento formal de qualquer culto, religião ou grupo ético segregado.

**Nada que pudesse converter- se em um ídolo devia deixar- se no planeta; Michael não devia deixar escrito e não devia permitir que os seus seguidores fizessem imagens, desenhos, ou qualquer retrato dele.**

**Ainda que Michael vivesse como um homem normal, provavelmente não entraria numa relação de matrimônio. Tal relação seria totalmente honrável e consistente com seu outorgamento, porém um dos mandatos da encarnação proíbe que um Filho de outorgamento originário do Paraíso deixe descendência em qualquer planeta.**

**E finalmente Emmanuel aconselhou a Michael entregar-se à guia de seu Ajustador interior para assim viver a vida perfeita nos mundos planetários. Sua vida não necessariamente seria vista como perfeita por um só homem em uma só geração em qualquer mundo (incluindo Urântia), se não que seria valorizada como supremamente completa nos mundos altamente perfeitos de seu vasto universo.**

**Emmanuel então assumiu a jurisdição de todo Neadón como soberano interino durante o período do sétimo outorgamento mortal de Michael em Urântia.**

**Na presença de todos os reunidos, Michael deixou seu lugar em Salvingtón.**

Ao meio dia, em 21 de agosto do ano 7 a.C. com a amorosa ajuda de umas mulheres velhas, Maria e José se converteram em pais de seu primeiro filho. Chamaram a seu filho Josué (Jesus) Ben José.

Jesus foi uma criança normal, sã, inteligente e muito inquisitiva. José que era um carpinteiro e empreiteiro exitoso pode prover muitas coisas para sua crescente família (oito filhos) tais como viagens, lições de músicas e instrumentos e quadros para escrever. Tanto Maria como José foram pais dedicados que deram ambiente enriquecedor e amplas oportunidades de aprendizagem.

55

Desde cedo Jesus aprendeu com sua mãe, como cuidar de seus animais, como fazer queijo, como tecer, e como cuidar de flores e plantas. De seu pai Jesus aprendeu a ler e escrever em dois idiomas antes de entrar à escola onde aprendeu hebreu, seu terceiro idioma. Jesus amava estudar, a natureza e desfrutava de longas caminhadas de exploração com seu pai. José ensinou ainda a Jesus a carpintaria e o lugar onde estava a tenda de carpintaria da família, deu muitas oportunidades para que Jesus conhecesse a gente de todo o mundo que viajava em caravana. Quase sempre José a Jesus com ele em viagens de negócios, promovendo mais ocasiões para estudar à gente e os métodos através dos quais os homens vivem. E Jesus aprendeu com outros membros de sua família; semear a terra com um tio e a pescar com outro.

Depois de sua graduação nas escolas da sinagoga, Jesus foi autorizado a participar na celebração de sua primeira Páscoa em Jerusalém. Lentamente se manifesta o pensamento destinado a realizar uma missão na terra, para o esclarecimento do homem e a revelação de Deus se manifestava. No dia antes do sábado de Páscoa, a mente de Jesus se inundou de iluminação espiritual e seu coração humano se encheu de compaixão afetiva pelas multidões espiritualmente cegas e moralmente ignorantes. Essa noite, pela primeira vez em sua carreira humana apareceu um mensageiro designado que foi enviado por Emmanuel que lhe disse: “A hora é chegada. É tempo de que comeces a ocupar- te dos assuntos de teu Pai”.

**“À medida que o tempo passava, o mistério da encarnação se fez para todos nós, mais e mais indecifrável. Dificilmente podíamos compreender que este rapaz de Nazaré era o criador de todo Neadón. Com o passar do tempo, podíamos ver que a sua mente humana estava discernindo cada vez mais que, enquanto vivia sua vida na carne, em espírito sobre seus ombros repousava a responsabilidade de um universo.” (pag. 1376).**

Nem um jovem humano passou sobre uma confusão e de uns problemas de ajuste na adolescência com tantas provas crucias como as que Jesus experimentou. Ainda que seus pais verdadeiramente o

amassem não o entendiam, ou melhor, dito, não podiam entendê-lo. Nada, absolutamente nada milagroso sucedeu e isto desalentou especialmente a sua mãe.

Jesus continuou seus estudos avançados junto aos mestres da sinagoga e seguiu com a educação familiar de seus irmãos e irmãs mais jovens, tudo isto enquanto formulava planos para “ocupar-se dos assuntos de seu Pai”. O futuro luzia muito brilhante quando os assuntos desta família de Nazaré foram destruídos pela morte acidental de José no lugar de construção.

Apenas com quatorze anos de idade, Jesus assumiu a responsabilidade de sua mãe grávida e de seus irmãos e irmãs, com idades desde 1 até 10 anos. A capacidade de ingressos, inclusive para um excelente carpinteiro de 14 anos, não podia sustentar nove pessoas e um bebê (Ruth), assim que lentamente se afundaram na pobreza e os terrenos que José possuía foram vendidos. Porém as dificuldades financeiras não foram às únicas. Antes de chegar aos 21 anos, Jesus havia declinado uma oferta de matrimônio; tinha evitado envolver-se na política, ocasionando que grande parte de sua comunidade se pusesse contra ele; e de novo enfrentou a morte quando seu irmão menor, Amós, morreu.

Jesus era um irmão-pai carinhoso e consagrado aos seus irmãos e pacientemente dedicou-se a seu cuidado e criação. Seguindo a tradição de José,

#### 56

Jesus levou a cada um de seus irmãos à idade 13 anos a Jerusalém para sua primeira páscoa no templo, e os ajudou a escolher um trabalho para viver e os deu permissão para casar-se quando chegou o momento. Jesus inclusive se preocupou com a educação de suas irmãs, ainda e quando as mulheres não eram educadas nem se as permitia assistir à escola. Também se preocupou com cada membro de sua família fosse treinado no cuidado e nos trabalhos domésticos.

Criar uma família não era um trabalho fácil e Judá em particular era um adolescente difícil: evitava as suas responsabilidades financeiras, fugiu de casa, e inclusive foi preso uma vez. Jesus teve a oportunidade de experimentar as dificuldades que enfrentam os pais terrestres.

Finalmente, à idade de 26 anos, quando Ruth, a mais jovem tinha 12 anos e a família estava assegurada, alguns em seus lares ou ofícios, Jesus estava pronto para deixar o lar. Havia trabalhado duro todos esses anos e havia-se preparado para a recompra da tenda de caravanas e carpintaria da família. Antes de sair de Nazaré deixou o título da tenda a Santiago, o segundo filho mais velho de José. Nesse momento Santiago assumiu a posição de “chefe e protetor da casa de José” e a responsabilidade financeira total da família. Jesus estava então livre de suas responsabilidades para com sua família terrestre, porém prometeu enviar dinheiro cada mês até que “sua hora tivesse chegado”.

Em uma manhã chuvosa de domingo, em janeiro do ano 21, de maneira calada e sem cerimônias, Jesus deixou sua família. Durante um tempo trabalhou com um velho amigo de seu pai, Zebedeu, e seus filhos Santiago, João e Davi construindo barcos em sua tenda ao lado Mar da Galiléia. De novo, Jesus procurou dinheiro para as necessidades de sua família quando uma grande quantidade de ganhos a Santiago e Zebedeu e pediu-lhe continuar com as contribuições mensais para a sua família; explicou que desejava viajar antes de começar o trabalho de seu Pai. Somente Zebedeu pai soube da viagem de Jesus a Roma na qualidade de intérprete de um rico homem de negócios que vinha da Índia e como tutor de seu filho de 17 anos.

Esta viagem de 2 anos estava caracterizada pelo trabalho de ministério pessoal de Jesus. Obteve um entendimento interno de todas as raças dos homens e aprendeu sobre suas reações à vida na carne. A cada um deles os disse ou fez algo que transformou suas vidas em algo mais rico e valioso.

Depois de seu regresso de Roma, Jesus visitou os membros de sua família e ainda que se visse muito normal, cada vez mais o considerava mais difícil de entender. A oportunidade de viajar apresentou-se de novo quando o condutor de uma caravana adoeceu gravemente. Jesus, que era lingüista, ofereceu-se como voluntário para fazer este trabalho que duraria mais de um ano. Estes foram os momentos de transição desse ser que começou sua vida como Deus que aparecia como homem e que agora se dispunha a completar sua carreira terrestre como um homem parecendo como Deus. Teve um grande

progresso ao completar a harmonia de sua mente humana e seu Ajustador interior, e sua personalidade se preparava para esta grande troca em sua atitude para o mundo.

Um ano de percursos solitários pela Palestina e Síria seguiram seu trabalho na caravana. Jesus passou seu tempo trabalhando, observando, estudando, visitando, ministrando e aprendendo como o homem vive, pensa, sente e reage ao ambiente da existência humana. Foi também durante este período quando Jesus comungou com Deus durante seis semanas nas fraldas do Monte Hermón.

57

Jesus tinha concordado com um jovem que lhe depositasse comida duas vezes por semana num ponto específico na metade do caminho da montanha, porém enfrentou sua última luta com a realidade da existência mortal só. Foi à grande prova unicamente com seu Ajustador interior para que o guiasse. Durante essas semanas completou sua meta mortal de entendimento da mente e controle da personalidade. Assegurou-se totalmente de sua natureza divina. Próximo do fim desta estada Jesus pediu que lhe fosse concedido a permissão ao seu Pai para sustentar uma conferência como filho do homem, como humano mortal com seus inimigos de Satânia. Satanás, representando Lúcifer e o traíçoeiro Caligastia foram feitos completamente visíveis ante Jesus. As suas muitas proposições e contrapropostas Jesus somente respondeu, “Que prevaleça a vontade do meu Pai do Paraíso, e tu meu filho rebelde, que os Anciãos dos Dias te julguem divinamente. Sou teu Pai-Criador, dificilmente posso julgar-te justamente, e minha misericórdia já as hás rechaçado. Envio-te a adjudicação dos juízes do grande universo”. (pag.1493).

Michael de Nebadón ganhou a soberania inquestionável de seu universo entre o silêncio da natureza no Monte Hermón. Havia terminado os compromissos dispostos como Filho Criador; a rebelião de Lúcifer em Satânia e a secessão de Caligastia em Urântia estavam virtualmente terminadas. Havia pagado o último preço que se requeria para obter a soberania de seu universo. Quando desceu da montanha viu ao jovem que vinha com a comida, “o tempo de descanso terminou; devo regressar aos assuntos de meu Pai”.

De regresso a Cafarnaun, Jesus trabalhou de novo na tenda de barcos de Zebedeu até que chegou o dia em que deixou suas ferramentas e disse: “minha hora chegou”. Jesus se apresentou então ante João o Batista no Rio Jordão. “Ele era um homem do reino que havia alcançado o pináculo da ascensão humana evolutiva em tudo relacionado com a conquista da mente e a auto- identificação com o espírito. Tinha estabelecido uma perfeita sincronia e uma comunicação completa entre a mente mortal de Jesus e o Espírito Ajustador residente.” (pag. 1511). A única diferença entre os Fragmentos do Pai que nos habitam e o Ajustador de Jesus é que seu Ajustador tinha vivido previamente em Maquiventa Melquisedec encarnado preparando-se para a missão especial de Michael.

O batismo para Jesus não era o arrependimento ou a confissão do pecado senão sua consagração a realizar a vontade do Pai do Paraíso. Quando João pôs suas mãos sobre Jesus para batizá-lo o Ajustador deixou a alma aperfeiçoada de Jesus para retornar momentos depois proveniente do Pai do Paraíso como um Ajustador Personalizado. Somente Jesus percebeu seu próprio espírito divino anterior descendo em seu regresso a ele em forma personalizada, porém João e dois dos irmãos de Jesus conseguiram ouvir a este mesmo espírito do Paraíso dizer: “este é meu Filho amado a quem tenho complacência”. Quando Jesus olhou para acima e orou apresentou-se uma visão de si mesmo como um Filho de Deus antes de sua encarnação, e de como seria quando terminasse seu outorgamento final. A visão celestial foi presenciada somente por Jesus e isto finalizou sua vida puramente humana. O Filho Divino tinha encontrado a seu Pai e o Pai Universal tinha encontrado a seu Filho encarnado.

Jesus ficou 40 dias em retiro com objetivo de formular os planos e determinar a técnica que usaria para proclamar o novo reino de Deus nos corações dos homens. Quando estava nas colinas Jesus teve sua primeira comunicação desde que deixou Salvingtón, com Gabriel, seu chefe executivo do universo. Enquanto

58

Gabriel e Michael falavam, o Pai da Constelação de Edêntia apareceu e anunciou a sua liberação do outorgamento para a encarnação em Urântia, feita pelo irmão- tutor de Jesus, Emmanuel. O trabalho de

outorgamento de Michael se completou enquanto à obtenção da soberania aperfeiçoada de seu universo e o término da rebelião de Lúcifer. Agora ou em qualquer momento que queira escolher, estava livre, para terminar seu outorgamento encarnado, ascender à direita do Pai, receber a soberania, e assumir sua merecida e incondicional regência de Nebadón. Michael elegeu um plano de ministério mundial não somente para benefício do povo de Urântia, senão para todos os mundos de Nebadón – e optou terminar sua carreira na terra tal e como tão nobremente a tinha começado. Este foi na realidade o período de grandes decisões e quando se reuniu com seus discípulos sua face brilhava com a glória da vitória espiritual e conquista moral.

Logo Jesus tinha elegido pessoalmente a seis apóstolos, e com o tempo cada um deles elegeria a outro. Nos seguintes quatro meses viveram com o “rabino” e aprenderam a não temer- lhe ou aborrecer-se com sua divindade. E Jesus ensinou: “vim a proclamar o estabelecimento do reino do Pai. E este reino incluirá às almas adoradoras dos judeus e os gentios, dos ricos e dos pobres, dos livres e dos cativos, por que meu Pai não faz distinção de pessoas; seu amor e sua misericórdia são para todos”. (pag. 1536) E os apóstolos ainda que a princípio se comocionaram, com prontidão, aprenderam que se os devia outorgar às mulheres os mesmos direitos que ao homem no reino.

Os apóstolos aprenderam sobre o reino dos céus enquanto Jesus aprendia mais sobre o reino dos homens e a natureza tal e com se vive em Urântia e em outros mundos evolutivos. Ainda que Jesus repetidamente fizesse em pedaços suas esperanças e toda ambição pela glória terrenal é um testemunho eloqüente do encanto e retidão de sua vida que somente desertou um apóstolo. Jesus não era um místico dócil, doce, gentil e amável. Era um homem robusto, digno e naturalmente bom e seus ensinamentos são comovedoramente dinâmicos. E os vigorosos pescadores galileus o chamavam Mestre.

O evangelho de Jesus consistia em: 1) O reino do céu está ao alcance de tua mão. 2) Através da fé na paternidade de Deus podem entrar no reino dos céus, desta maneira se convertem em filhos de Deus. 3) O amor é a regra para viver dentro do reino – suprema devoção a Deus enquanto amas a teu próximo como a ti mesmo. 4) A obediência à vontade do Pai, o que produz os frutos do espírito na vida pessoal é a lei do reino.

À medida que o evangelho do reino se dispersou, os sacerdotes e governantes dos judeus se preocuparam sobre o que fazer com Jesus e seus apóstolos.

O ensinamento público de Jesus consistia principalmente em pequenos discursos e parábolas, porém ensinava a seus apóstolos com perguntas e respostas; e manteve centenas de longas e sérias sessões com eles. Certa ocasião os apóstolos foram desanimados por alguns gentios que pensavam que o evangelho somente era para os débeis e os escravos, declarando que os homens não podiam viver dessa maneira. Jesus falou longamente, porém em parte disse: “vim a este mundo para fazer a vontade de meu Pai e para revelar seu caráter amante a toda à humanidade. Isso, meus filhos, é minha missão. E somente isto farei, sem importar que meus ensinamentos sejam mal interpretados pelos judeus ou os gentios de hoje ou de outra geração. O menino nem sempre compreende os motivos sábios e amantes da disciplina restritiva do pai. Porém declaro que meu Pai no Paraíso

governa um universo de universos pelo obrigatório poder de seu amor. O amor é a maior de todas as realidades do espírito. A verdade é uma revelação libertadora, porém o amor é a relação suprema. Não importa que disparates façam teus irmãos na administração do mundo hoje. O objetivo final do progresso humano é o reconhecimento devoto da paternidade de Deus e amorosa materialização da irmandade do homem.

“Porém, quem disse que meu evangelho é para os débeis? Acaso parecem vocês débeis ou João o Batista parecia um débil? Devido a que mau Pai é um Deus de amor e se deleita ao praticar a misericórdia, não pensem que o serviço no reino é fácil. A ascensão ao Paraíso é a suprema aventura de todos os tempos, a árdua conquista da eternidade.”

“O serviço do reino na terra requerirá todo o valor que vocês e seus companheiros têm. Os incrédulos de hoje podem zombar de vocês por pregar a não resistência e viver vidas sem violência, porém vocês

são somente os primeiros de uma longa linha de crentes sinceros que surpreenderá a toda a humanidade por sua heróica devoção a estes ensinamentos. Nenhum exército mostrou jamais mais valor que o que será retratado por vocês e por seus sucessores que proclamarão ao mundo as boas notícias, a paternidade de Deus e a irmandade dos homens. O valor da carne é a forma mais baixa de valentia. A valentia mental é um tipo mais elevado de valor, porém a mais elevada e suprema é a lealdade intransigente aos ensinamentos iluminados das realidades espirituais profundas. E dito valor constitui o heroísmo do homem que conhece a Deus. E todos vocês são homens que conhecem a Deus". Desde esse mesmo dia a pregação pública e o trabalho do ministério pessoal dos apóstolos tomaram um novo rumo de domínio valoroso e de agressão positiva.

Jesus ensinou e respondeu quase qualquer pergunta concebível que possa imaginar. Semeou as sementes e ministrou às multidões enquanto ia de passagem, porém nada era mais importante que o indivíduo necessitado. Quando as marés políticas começaram a subir e os governantes judeus escutavam com a única esperança de apanhá-los, Jesus começou a ensinar mediante o uso de parábolas (os escritos de Urântia contem pelo menos 30 parábolas de Jesus).

Os judeus se aferravam à idéia de um redentor que faria prodígios. Jesus se recusou a ceder às propostas de efetuar maravilhas materiais e exibições de poder. Quando curava aos enfermos Ihes dizia que não o contassem a ninguém, porém a maioria imediatamente corria voz de suas curas milagrosas. Quando 5 000 pessoas se reuniram para escutar Jesus e ficaram muito depois do almoço, ele desejava alimentar a sua gente faminta. Desgraçadamente em seu pensamento limitado tentaram fazê-lo seu rei. Jesus os admoestou por querer um rei para ter pão grátis quando o que ele queria dar era comida espiritual para suas almas. Sem milagres somente 500 dentre eles deram a meia volta e se recusaram a segui-lo.

Ante a morte de seu íntimo amigo muito tempo, Lázaro, e com o consentimento do pai, Jesus exibiu seu poder sobre a vida e a morte. Suas ações ocorreram em parte, para o benefício dos escribas e fariseus de Jerusalém, com o objetivo de que poderiam ter uma oportunidade a mais para aceitar seus ensinamentos.

Depois de Lázaro saiu de sua tumba, depois de que foi ressuscitado dentre os mortos, Jesus disse: "Filho meu, o que te ocorreu será também

60

experimentado por todos aqueles que crêem neste evangelho exceto que ressuscitarão numa forma mais gloriosa. "Será um testemunho vivente da verdade do que falo Eu sou a ressurreição e a vida".

Ainda que muitos cressem em Jesus como resultado deste trabalho poderoso, outros somente endureciam seus corações para rechaçar-lo mais. Os alarmados fariseus rapidamente convocaram a uma reunião do Sinédrio com o fim de determinar o que deveria ser feito. Muito antes haviam decidido prender Jesus. Na quinta-feira, 4 de abril do ano 30 Jesus se despediu de Lázaro; deu-lhe conselhos de despedida ao corpo de mulheres; deu conselho pessoal a cada um de seus apóstolos; e pronunciou seu último discurso no templo de Jerusalém. Depois de um dia de descanso, Jesus falou dessa quinta-feira a quase 50 de seus fiéis seguidores. Essa noite teve lugar à última ceia quando Jesus estabeleceu a ceia de comemoração, dizendo: "esta é a nova Páscoa que os deixo, a igual que a memória de minha vida de outorgamento, a palavra de eterna verdade; e meu amor por vocês, o derramamento de meu Espírito da Verdade sobre toda a carne".

Jesus explicou novamente a necessidade de partir e alou claramente com o objetivo de que seus apóstolos estivessem preparados para os eventos que logo ocorreriam. Os disse que a vida no reino do Pai, não é **um descanso sem fim de ociosidade e facilidade egoísta, se não um** progresso incessante na graça, na verdade e na glória. Prometeu regressar durante um tempo depois de sua morte e os assegurou que logo depois de regressar ao Pai, enviaria um novo mestre espiritual, seu Espírito de Verdade. Porém tudo isso era muito difícil de compreender pelos apóstolos.

Michael de Nebadón, como o humano encarnado, Jesus de Nazaré, nasceu igual a todos os humanos, viveu como todos os humanos e experimentou a morte tal como todo os humanos devem fazê-lo. Em algum momento teria que despojar-se de seu corpo mortal, porém isso pode ter sucedido de muitas

maneiras. O Pai nunca planejou, executou, nem desejou a morte de Jesus numa cruz entre dois ladrões. A morte era em verdade da carreira de experiência mortal de Michael, porém não tinha que ser nem violenta nem inusitada. Tudo o que sucedeu foi um ato dos homens, não de Deus. O evangelho que menciona que o homem mortal pode, por meio da fé, tornar-se consciente espiritualmente, consiste em que és um filho de Deus, e não dependente da morte de Jesus. Ainda que o evangelho tenha sido iluminado pela morte do Mestre, está **enormemente** iluminado por sua **vida**.

Depois de sua crucificação e enterro, Jesus fez 19 visitas em sua forma moroncial. A última visita do Mestre foi na manhã de quinta-feira 18 de maio, na parte ocidental do Monte das Oliveiras e ante seus 11 apóstolos (Judas Escariotes se havia suicidado) silenciosos e algo perplexos. Suas últimas palavras para eles foram: “estou a ponto de deixá-los e ascender para meu Pai. Logo os enviarei o Espírito da verdade; e quando haja chegado, começarão a nova proclamação do evangelho do reino, primeiro em Jerusalém e depois nas partes mais distantes do mundo. Amem aos homens assim como eu os tenho amado e sirvam a seus semelhantes mortais assim como eu os tenho servido. Pelos frutos do espírito de suas vidas impulsionem às almas a crer na verdade de que o homem é um filho de Deus, e de que todo os homens são irmãos. Recordem tudo o que os tenho ensinado e a vida que tenho vivido entre vocês. Meu amor os protege, meu espírito viverá em vocês, e minha paz permanecerá sobre vocês. Adeus”.

61

Quando o Mestre moroncial terminou de falar desapareceu de sua vista tal e como havia feito depois de outras aparições.

**Através de Jerusalém o Mestre legou a Edêntia onde estão os Altíssimos, quem liberou o estado moroncial a Jesus de Nazaré sob seu decreto. Através de canais espirituais de ascensão Michael dirigiu-se à direita do Pai do Paraíso para receber sua soberania como Filho Michael Mestre. Em Salvingtón foi-lhe dada às boas vindas como soberano supremo e incondicional de Nebadón, o universo que ele mesmo havia criado, servido e entendido completamente.**

**Em nenhum de seus outorgamentos Michael revelou a Deus o Supremo, porém em suma total dos sete outorgamentos foi uma revelação nova do Ser Supremo para Nebadón. Michael, um Filho Mestre sétuplo, havia se identificado eternamente com o Supremo. Especula-se que na próxima era do universo colaborará com o Ser Supremo na primeira Trindade de experiência nos universos do espaço exterior. Como todos os Filhos do Pai, o Michael de Nebadón Mestre continua seu progresso incessante na graça, na verdade e na glória.**

**Urântia é o santuário sentimental de todo Nebadón, o principal de dez milhões de mundos habitados, o lar mortal de Cristo Michael, o soberano de todo o Nebadón, um ministro de Melquisedec para os reinos, um salvador do sistema, um redentor adâmico, um companheiro seráfico, um companheiro dos espíritos ascendentes, um progressista moroncial, um Filho do Homem na semelhança da carne mortal, e o Príncipe Planetário de Urântia. “E vossos registros dizem a verdade quando diz que este mesmo Jesus prometeu voltar algum dia ao mundo de seu outorgamento final, o mundo da cruz”. (pag. 1319)**

Assim terminou o sétimo e último outorgamento do Filho do Paraíso do Universo Local de Nebadón da ordem de Michael Mestres e a Quarta Revelação Transcendental em Urântia.

## **INTERVALO – O DESENVOLVIMENTO DO CRISTIANISMO**

O culto a Mitra foi durante um tempo o culto de mistério com o maior número de seguidores e competia com a recentemente formada religião cristã. O mitraísmo começou no Irã e foi influenciado pelos ensinamentos de Zoroastro, especialmente suas idéias sobre o bem e o mal. Os ensinamentos de Zoroastro e todas as demais religiões surgiram dos ensinamentos de Melquisedec, distorcidas em diversos graus.

Mitra originalmente vinha de uma grande rocha e foi um deus militar que fez sair água aos borbotões das rochas que eram golpeadas por suas flechas. Supostamente Mitra causou um dilúvio mundial do qual somente um homem sobreviveu porque havia construído uma barca especial. Assim mesmo, Mitra

teve uma última cena com o deus sol antes de ascender aos céus. Seus seguidores criam que no fim do mundo Mitra julgaria SOS vivos e aos mortos, os maus seriam então destruídos pelo fogo e os retos reinariam eternamente com Mitra. Neste dia do juízo as aves do céu de Mitra abririam as portas do Paraíso para os fiéis; e todos os que não estivessem batizados seriam destruídos quando Mitra regressasse a terra.

62

Os seguidores deste culto adoravam em lugares secretos, inclusive em covas. Cantavam hinos, faziam magia, comiam animais sacrificados e bebiam seu sangue. Adoravam três vezes ao dia, tinha cerimônias especiais para cada semana, e celebravam seu festival anual mais elaborado, no dia 25 de dezembro. Os homens podiam unir-se a uma das sete distintas ordens e depois as esposas e filhas dos crentes eram admitidas para assistir nos templos adjacentes da Grande Mãe.

Durante o terceiro século depois de Cristo, tanto a igreja mitraica com a cristã se pareciam muito por fora e cada uma tinha atares similares com fundos que mostravam a seu sofrido salvador, o qual tinha trazido a salvação a um mundo degredado pelo pecado. Ambas as religiões batizavam aos crentes e praticavam o sacramento do vinho e do pão. Os adoradores de Mitra colocavam seus dedos em água benta ao entrar no templo e este costume foi adotado pelas igrejas cristãs nos arredores de Roma, pelas pessoas que, nesse momento, pertenciam a ambas as religiões.

O cristianismo foi fundado quase exclusivamente da experiência religiosa pessoal de Paulo de Tarso. O mitraísmo era religião dominante de Tarso quando Paulo era jovem e deixou ser influenciado pelo mesmo. Grande parte do Novo Testamento está dedicado, não a retratar a vida religiosa e inspiradora de Jesus, senão a discutir a experiência religiosa de Paulo e suas convicções religiosas pessoais. É interessante notar que as cartas que Paulo escreveu a seus conversos expressando seus pontos de vista pessoais foram muito depois consideradas como “a palavra de Deus” ainda que Paulo não tinha forma de saber que isto ocorreria. A visão pessoal ou a teologia de Paulo, e a filosofia grega, forma a base da ética européia hoje em dia.

O mitraísmo era tolerante com todas as religiões, exceto com o cristianismo. A principal diferença, além do fato de que uma tinha a Jesus como seu salvador e a outra a Mitra, afirmava que o mitraísmo era militar e o cristianismo era ultra-pacífico. O fator decisivo na luta entre os dois era irmandade total e admissão das mulheres na fé cristã.

A religião crista se desenvolveu através de todos estes ensinamentos, influências, cultos, crenças pessoais, e o feito histórico da vida de Jesus. O evangelho original de Jesus se dispersou para o oeste, porém ao fazê-lo seus ensinamentos se ocidentalizaram e começaram a perder seu atrativo universal até que o cristianismo se tornou uma religião do “homem branco”.

Ao final a religião cristã dominou o oeste. O mitraísmo proveu os rituais à filosofia grega contribuiu com as idéias e os valores éticos, e o cristianismo foi à técnica para salvar os valores morais e sociais.

Muitos dos primeiros cristãos eram conversos judeus e por tanto muito do sistema de teologia e moral hebréias, e a crença no mais além e no Yahvé supremo foi também incorporado ao cristianismo.

O cristianismo contém más os ensinamentos de Jesus que outras religiões, porém também incluem muitas coisas de que Jesus nunca ensinou. A doutrina cristã da expiação – o ensinamento de Jesus foi o Filho sacrificado que pagou pelos pecados do mundo que a severa justiça de Deus o Pai fosse satisfeita e sua ira divina se apaziguasse – foi o resultado dos primeiros esforços para conectar o ensinamento do evangelho com a teologia judia, e assim ganhar adeptos

63

Entre os judeus não crentes. Estes esforços fracassaram em ganhar aos judeus, porém tiveram êxito em confundir e alienar a muitas almas honestas de todas as gerações seguintes.

O segundo grande desatino no desenvolvimento inicial do cristianismo foi focar-se na pessoa de Jesus até o ponto de que o evangelho se viu eclipsado e obscurecido pelos aspectos de sua personalidade. Os primeiros cristãos estavam tão preocupados por que pensaram que era Jesus que

passaram por alto o que Jesus disse sobre sua missão de trazer o homem mais perto de Deus e a Deus mais próximo do homem.

Ainda que o cristianismo seja ainda uma bela religião sobre Jesus, em sua maior parte foi esquecida a religião **pessoal de Jesus: a paternidade de Deus e a irmandade universal de todos os homens**.

Oriente e Ocidente terão dificuldade em dividir a adoração de o Pai Universal si o cristianismo seguir promovendo uma religião sobre Jesus e enfatiza as diferenças das religiões do mundo. Tanto as religiões do ocidente co do oriente podem aceitar a verdadeira religião de Jesus, a qual é seu ponto em comum, tão somente se tiverem a vontade de reconhecê-lo.

### **A Quinta Revelação Transcendental**

Todas as revelações elevam e iluminam as religiões de evolução. A religião evolutiva não é lógica; é sentimental e está baseada num mundo hipotético de fantasmas-espíritos e medo ao desconhecido. A religião revelada é oferecida pelo mundo espiritual real. É uma técnica que economiza quantidades enormes de tempo separando os erros da evolução das verdades de aquisição no espírito. E esta técnica da expansão espiritual da religião evolutiva é parte do plano universal. É também um plano supervisionado.

A cosmologia é um sistema de crenças que explicam a origem e a estrutura do universo dentro um marco ordenado e harmônico, assim como a relação dos mortais com o universo. Urântia, a ser geralmente ignorante das origens, incluindo as origens físicas, necessitando instrução sobre cosmologia de vez em quando. Porém as leis da revelação restringem a participação no conhecimento prematuro ou não ganho – a sabedoria humana deve evoluir. Os fatos históricos e as verdades espirituais desta revelação se manterão durante épocas, porém muita das declarações científicas necessitarão ser revisadas à medida que a humanidade alcance progressivamente novos descobrimentos já que a revelação de fatos não descobertos está proibidas. Os futuros estudantes não deveriam perder de vista a verdade espiritual genuína de uma revelação devido às limitações e restrições do conhecimento científico humano atual. O trabalhar dentro deste marco atual de conhecimento trará consigo erros de cosmologia; erros que poderiam atentar a futuros estudantes a descartar toda a revelação. Porém recorda que a ciência trata com os **fatos** e a religião trata com os **valores**, enquanto que a mente pretende unir a ambos em um conceito de **realidade** completa.

A Quinta Revelação Transcendental para Urântia é única, posto que não seja o trabalho de uma personalidade do universo se não o trabalho combinado de muitos seres do universo. Porém não disse ser uma revelação completa devido a qualquer

coisa anterior ao alcance do Pai Universal é incompleta. Não disse ser perfeita já que qualquer coisa que as mãos (y as mentes) humanas tocam está sujeita a ser falível. O que os documentos de Urântia dizem, o que revelam não falhará em expandir teu crescimento espiritual se integras este novo conhecimento com um coração e uma mente aberta. O estudo de um só seguimento de qualquer obra de arte é possível, sem dúvida um de ver toda obra para julgar seu valor como obra mestra. Ainda que qualquer leitura no Livro de Urântia seja benéfica, os documentos de Urântia devem ser lidos em sua totalidade para poder apreciar de maneira completa e sua sublimidade; e a integridade do livro o que mais enaltecerá tua vida espiritual pessoal. Porém em última análise, a Quinta Revelação Transcendental, do Livro de Urântia, deve ser julgada por seus frutos e de acordo com sua excelência divina.

Toda revelação, pessoal e transcendental, é um presente – um presente oferecido livremente para ser compartilhado e enaltecido através de tua experiência pessoal. Todos que vêem teus frutos espirituais testemunham tua nova beleza e teus ganhos espirituais. Nos, que desfrutamos do presente de Quinta Revelação Transcendental somos os encarregados de verdade espiritual revelada, enaltecida e iluminada. Serás um encarregado leal e incrementarás os ganhos dos frutos de teu espírito através do serviço desinteressado a teus irmãos? Estais comprometido a desenvolver uma relação pessoal mais próxima com teu Pai Universal?

## Apontamento Final

A página 215 do O Livro de Urântia diz que a mente humana desejaria normalmente entender os documentos de Urântia começando desde o simples e finito até o complexo e infinito; em outras palavras da origem humana ao destino divino. “Porém esse caminho não leva à sabedoria espiritual. Tal procedimento é o caminho mais fácil para certa forma de conhecimento genético, porém, quando muito só pode levar a origem do homem; revela pouco ou nada sobre seu destino divino”.

Dita técnica; começando de baixo para chegar ao elevado, está em perigo de cometer quatro erros de razoamento: 1) A técnica pode falhar em dar um entendimento da meta final de conquista pessoal e destino cósmico. (2) Pode, por simplificação, distorcer os fatos, perverter a verdade e levar a concepção errônea dos destinos. (3) A história, ou o conhecimento de como um ser chega à existência, não provê o discernimento nem o entendimento sobre o verdadeiro caráter ou o estado atual de um ser. (4) O presente é relativo quanto ao passado e ao futuro. O estudo do passado, a história fracassa em revelar o futuro, o destino.

Perguntava-me se escrever O Básico do Livro de Urântia era o correto já que tentei simplificar e para frasear seqüencialmente a essência dos conceitos e os ensinamentos do Livro de Urântia. Ainda que também haja algumas passagens em que o que apóiam minha decisão em escrever este livro, por favor, lembra que minhas interpretações são muito limitadas e que não podes julgar os méritos de O Livro de Urântia baseando-te em minha versão dos conceitos básicos. Minha intenção é prover uma revelação ascendente para nossa gente jovem e ajudar aos novos leitores que puderem inicialmente pensar que não são capazes de ler sem ajuda das 2097 páginas de O Livro de Urântia sem ajuda.

65

Minha esperança é que tu, leitor, tenhas obtido três coisas: primeiro, um entendimento adequado dos ensinamentos fundamentais de O Livro de Urântia para que não se sintas aborrecido, se não convencido, a ler os documentos de Urântia; segundo, curiosidade, emoção e antecipação à medida que progridas “grande livro azul”; e finalmente uma consciência e uma confiança amante na presença divina dentro de ti que, junto com as forças espirituais que te rodeiam, trabalhará para teu avanço espiritual.

**E que tua luz espiritual brilhe claramente para sempre!**

Em Seu amor e serviço, Mary.

66

## URÂNTIA

### IDEIAS PARA GRUPOS DE ESTUDO, PROJETOS E PERGUNTAS DE ENSINAMENTOS

PÁGINA	TÍTULOS E PERGUNTAS	DOCUMENTOS
--------	---------------------	------------

5	DEUS O PAI UNIVERSAL	1- 5
---	----------------------	------

Discuta sobre como algum dia cresceremos até a perfeição. Se poderás agora ser perfeito como Deus, quais dos atributos do Pai preferirias ter? Discuta os conceitos no princípio e no tempo.

6	DEUS O FILHO ETERNO	6-7
---	---------------------	-----

Discuta sobre se tendes a sentir a Deus dentro de ou arredor de ti. Discuta como o Pai e o Filho Sam o mesmo y que é único em cada um.

**8 DEUS O ESPÍRITO INFINITO 8-9**

Discuta sobre como o Espírito Infinito é único e que é o que tem em comum com o Pai e o Filho Eterno. Por que supões **que** poderemos reconhecer o Espírito Infinito antes que o Filho Eterno ou Pai?

**9 A TRINDADE DO PARAISO 10**

Pensa em situações de onde as pessoas são indivíduos, porém unidos, isto é: famílias, grupos de estudo, o país. De que maneira a Trindade do Paraíso não é como as partes de um triângulo? (Dois lados não podem funcionar ou formar uma criação completa).

**10 O UNIVERSO MESTRE 11-15**

Algumas vezes imaginaste tão grande à criação? Imaginas viajando pela criação, que é o que mais te chamarias a tua atenção?

**11 OS SETE ESPÍRITO REITORES 16**

Se os sete retratos possíveis da Deidade fossem representadas pelas cores do arco Iris, de que cor seria nosso superuniverso?

**12 OS ANCIÃOS DOS DIAS 18**

De que maneira, seria distinta a vida se tivéssemos um juiz perfeito ou um governante perfeito?

**12 OS FILHOS DE DEUS DESCENDENTES 20**

67

Como se sentes ao aprender sobre a existência de novas ordens de seres? Não tens curiosidade sobre sua natureza e personalidades? Que temos todos em comum?

**13 O SER SUPREMO 115-117**

Debata sobre ao que se sente ser parte do crescimento de Deus o Supremo. Não sentes que não estás só “nisto”?

**14 O UNIVERSO LOCAL 21-32**

Não parece lógico e incrível a criação dos universos locais por parte do Filho e a Filha, Criadores, com sua beleza, planejamento e organização? Como se ajusta isto em teu entendimento do Pai, o Filho e o Espírito?

**15 A SABEDORIA DOS FILHOS CRIADORES 21**

Os filhos Criadores ganham sua sabedoria. Pensa em situações onde as pessoas em tua vida ganham tua lealdade. Estás disposto a seguir a alguém devido a sua posição? Ganha Deus sua soberania?

**16 AS PERSONALIDADES DO UNIVERSO LOCAL 33-40**

Tens algum interesse particular em alguma das várias ordens de personalidades do universo? PROJETO: Cada membro ou equipe investiga sobre cada uma das diferentes ordens de seres. Não somente utilizem os documentos de Urântia como bibliografia si não diferentes fontes incluindo à Bíblia. Compartilhem seus descobrimentos de tal maneira que teus amigos sintam que podem reconhecer a tal magnífica personalidade. Assim mesmo, periodicamente julguem a “Quem Sou?” descobrindo atributos e características de uma personalidade.

**18 OS AJUSTADORES DO PENSAMENTO 5-107-111**

Ler o documento 108, seção 1, página 1185 / documento 110, seções 3 e 5, páginas 1205 e 1207 / documento 91, seção 7, página 1000. Qual é tua relação com o teu Ajustador? Deveríamos acreditar que tuas melhores idéias ou pensamentos são do teu Ajustador? Como o sabemos? Algumas pessoas dão um nome a seu Ajustador; qual poderia ser um bom nome para teu?

**20 A VIDA ETERNA 30- 35- 43- 45- 48-112**

Que pensavas da vida eterna antes de ler isto? Tens curiosidade de ler os documentos de Urântia? Hás trocado drasticamente tuas idéias sobre o céu e sobre o que realmente farás para sempre? Como crês que possa ser a função dos Corpos de Finalidade? Cada um de nós obtém ajuda em nossas carreiras eternas; que parece ser o mais valioso? Que características da personalidade seriam bom ter para a eternidade?

**25 VIVENDO NA PRESENÇA DE DEUS**

Como sabes qual é a vontade de Deus para ti? Podes conhecer a vontade de Deus para outros? Falas ou oras com Deus somente quando tens problemas?

68

Depois de que um problema surgiu te deténs a perguntar-te que aprendeste com a experiência? Estás trabalhando para desenvolver hábitos que promovam o crescimento espiritual? Como supões que te preocupas em conhecer a vontade de Deus, compartilhando tua vida com Ele ou desenvolvendo “bons” hábitos?

**26 O DESENVOLVIMENTO DE URÂNIA 57- 61- 119**  
**\* A CARREIRA DO OUTORGAMENTO DE MICHAEL**

Como se compara o desenvolvimento de nosso planeta com o que previamente havias aprendido? Cresceu teu quadro de pensamento ao ler sobre os outorgamentos de Michael que tiveram o lugar em outras partes do universo?

**30 O ESTABELECIMENTO DAS RAÇAS HUMANAS 62- 64**  
**\*ATIVIDADES CELESTIAIS**

Porque os cientistas não podem encontrar o “elo perdido”? Parece estranho o fato da existência dais seis raças de cor? Que crês que pensavam os Portadores de Vida quando evoluíamos?

**34 A PRIMEIRA REVELAÇÃO TRANCENDENTAL EM URÂNIA 66**

Que supões que ocorreria a um mundo evolutivo sem uma revelação de significado transcendental? Qual dos conselhos pensa que são mais interessantes? Como imaginas que era o fruto da árvore da vida ou o que sabias?

**36 O FRACASSO DA PRIMEIRA REVELAÇÃO TRANCENDENTA \*A REBELIÃO DE LÚCIFER**  
**53- 54- 67**

Que é o que mais admiras em Van e Amadón? Estava Lúcifer cosmicamente louco? Que sentiste ao ler sua “Declaração de Liberdade”? Poe que pensas que o seguiram? Como sabes que o dás tua lealdade à pessoa equivocada? Como pode alguém está seguro de que não está sendo mal guiado? Olha a Lúcifer com “olhos divinos” e apresenta uma defesa a seu favor. Trata de defender a seus seguidores. Quem é mais difícil de defender?

**39 ENQUANTO – A EVOLUÇÃO CONTINUA 52- 67**

Imagina como seria a vida de hoje em Urântia se não tivéssemos envolvidos na rebelião de Lúcifer se houvésssemos progredido igual aos mundos normais descritos.

#### **40 A SEGUNDA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL 73-74**

Como crê qual foi à situação mais difícil à que enfrentaram Adão e Eva? Como pensas que racionarias hoje se um homem e uma mulher cor violeta se materializassem em tua igreja local ou grupo de estudo? Que opinas dos conceitos sobre o demônio? Em que se pode comparar o relato de Adão e Eva com suas idéias previas?

#### **42 O FRACASSO DA SEGUNDA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL 73-74**

Como era o plano divino confiado a Adão e Eva e por quê se desviaram dele? Sentes compaixão por Eva, Adão, Serapatia, Cano ou Laotta? Como vês o julgamento realizado e as conseqüências de suas ações?

69

#### **43 O SEGUNDO JARDIM 76-77**

Em que se pode comparar a história bíblica de Caín e Abel com o que lês? Que pensas sobre a mensagem pessoal de Michael para Adão e Eva?

#### **44 O INTERIM – DEPOIS DO SEGUNDO JARDIM 78**

Antes de ler as seguintes seções debata e escreva sua opinião sobre outras perguntas: Por que as pessoas celebram cerimônias de matrimônio e qual é a base para realizá-las? Por que crês que muitos matrimônios terminam em divórcio? Como se ajusta tua espiritualidade ao divórcio? É “mal o divórcio? Agora leia a página 924. A cerimônia de matrimônio; página 929, a idealização do matrimônio. Como vês tuas respostas anteriores depois de ler estas seções? Os filhos adâmicos se comprometiam em casar-se, por volta dos 18 anos, e “então entravam em um curso de instrução de dois anos com o objetivo de prepará-los para assumir suas responsabilidades maritais” (página 835). Que crês que aprendiam neste curso de dois anos? Trabalha em um compêndio sobre os tópicos e as perguntas que crês que seria valioso aprender antes do matrimônio.

#### **45 A terceira revelação transcendental. 93**

Como reagirias se alguém tocasse a tua porta e te dissesse “Sou Melquisedec, sacerdote de O Elyon, o Altíssimo, o único Deus”? Era Abraão um personagem? Ao ver quão paciente era Melquisedec com Abraão e seus outros seguidores como crêem que sejam as coisas que nosso Ajustador e as personalidades ao nosso redor passam para nós?

#### **48 A CULMINAÇÃO DA TERCEIRA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL 93**

Sentes uma simpatia especial por Maquiventa? Qual foi tua reação ao ler a sugestão de que poderíamos estar na presença simultânea de Maquiventa, Adão, Eva, Cristo Michael e um Filho Magisterial o Mestre da Trindade? Crês que isto poderia ocorrer durante teu tempo de vida em Urântia? Como os reconhecerias se sucedesse?

#### **49 A DIFUSÃO DOS ENSINAMENTOS DO MELQUISEDEC 94-98**

A qual dos grandes mestres do século sexto antes de Cristo admiras mais? Que mestre estava mais próximo dos ensinamentos do Melquisedec e qual estava mais distante? Quais foram os ensinamentos que mais se distorceram?

#### **52 O DESENVOLVIMENTO DO JUDAÍSMO 94-98**

Que pensas sobre Moisés? Qual profeta depois de Moisés que mais admiras? Quais são algumas das fortalezas desta religião?

## **56 A QUARTA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL**

Podes encontrar uma situação na vida de Jesus na qual encheu cada um dos requisitos do outorgamento? Como explicas a data do nascimento de Jesus, sete anos antes de Cristo. (a.C)? Como crês que era ser o irmão ou irmã de Jesus? Três leituras relacionadas com os adolescentes são “Jesus e Judá” (1417-1451), “Rebeca” (1402-1403), e João Marcos (1920-1923). Com

70

qual a leitura mais te identificas? Começa lendo sobre a viagem de dois anos de Jesus a Roma, como o tutor de um jovem chamado Ganid ( 1427-1441). Qual é o ensinamento que você mais gosta? Continuas “lendo “As religiões do mundo”, “porém detenha-te na seção 10,” nossa religião” (1442-1453). De maneira individual ou grupal escrevam sua própria declaração “Nossa religião”. Seria essa a religião de Jesus? Depois da seção, compara e discute. Termine lendo sobre a viagem a Roma (1455-1467 ). Qual ensinamento que mais gosta? Lês as descrições dos apóstolos (1548-1567). Com qual apóstolo te identificas mais? Lês as seções sobre Judas Escariotes (1972-1977 e1997-1998). Achas que Judas Escariotes estará vivo eternamente, e por quê? Como achas que era o desejo do Pai para Michael? Qual o evangelho de Jesus? Quais os frutos do espírito? Assinalas tópicos de interesses e problemas comuns que as pessoas têm e encontras o que Jesus dizia sobre eles ou imaginas o que diria hoje em dia. Escreve uma parábola para ilustrar as diversas formas de administrar um problema.

## **66 INTERVALO- O DESENVOLVIMENTO DO CRISTIANISMO 98**

Dois grandes erros foram cometidos quando a religião cristã estava se desenvolvendo: 1) a idéia da expiação, sobre de que Jesus foi o Filho sacrificado, e 2) uma religião baseada na pessoa de Jesus. Se as gentes destes dias tivessem entendido melhor a carreira de outorgamento de Michael, crês que tinha usado a doutrina da expiação? Como crês que tenham respondido a esta pergunta? Se Jesus é o Filho de Deus por que permitiu ser crucificado? Que pensas que haveria sucedido se uma religião baseada nos ensinamentos de Jesus tivesse se desenvolvido?

## **68 A QUINTA REVELAÇÃO TRANSCENDENTAL**

Como crês qual seja o propósito de “O Livro de Urântia”? Leia a parábola dos talentos ( 1916 ). Como se aplica isto a um leitor do “O Livro de Urântia”? Jesus ensinou que não devemos tirar nada das pessoas, inclusive suas crenças, senão que as déssemos à gente verdades mais elevadas e enaltecidas. Pratiquem em pares, dividindo O Livro de Urântia, com uma pessoa fazendo perguntas e a outra respondendo. Ao responder, fostes cuidadoso para não tirar nada de quem perguntava? Eras amoroso e carinhoso ainda quando faziam perguntas “estúpidas” ou quando citavam alguma outra fonte, como a Bíblia, para discutir contigo? Crês, como os apóstolos, que a prática melhoraria tua habilidade de ensinar O Livro de Urântia? Mais de 250.000 livros foram vendidos (1994), ainda que menos de 4000 pessoas venham a grupo de estudo. Por que crês que isto ocorre? Crês que os leitores poderiam ter igrejas e ministros sem contaminar a Quinta Revelação Transcendental? Imagina que te pediram para apresentar um documento sobre O Livro de Urântia, no próximo parlamento das religiões mundiais. Tendo em conta o desenvolvimento do cristianismo e como poderiam unir-se melhor o oriente e o ocidente, discute como prepararias tal documento, que deveria incluir e como poderias interessar algumas pessoas a ler O Livro de Urântia. Por que não escrever um documento como este?

## **69 APONTAMENTO FINAL**

Terias escrito ou impresso este livro? Que tens aprendido que pudesse apoiar um livro como este?Teria feito de forma diferente?Quais são algumas das formas que poderias ajudar a outros a expandir sua espiritualidade?

**Um companheiro espiritual e um guia sintetizado para adultos jovens e novos leitores do O Livro de Urântia**

**Copyright - 1994**

**Tradução para o português de Elyr dos Santos Silva**

**2009**

[606FAD@gmail.com](mailto:606FAD@gmail.com)

**Impresso no Brasil**

O Básico do Livro de Urântia é um guia de introdução para novos leitores e adultos jovens. A intenção da autora é prover entendimento geral, fácil de ler, os conceitos principais apresentados no Livro de Urântia, a fim de motivar a outros a ler “o grande livro azul”. Isto foi conseguido ao condensar 146 documentos, desenhando um formato cronológico, introduzindo novos termos somente como estão definidos, marcando os documento do Livro de Urântia ou as páginas em questão para sua posterior leitura e incluindo perguntas, idéias e projetado em fim, para promover a participação nos grupos de estudo. Serve como degrau para introduzir àqueles que crêem que os falta tempo, capacidade ou profundidade para ler o livro de Urântia.

Anexar logo

**Casa de FAD**